

JOSÉ JORGE PERALTA

ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS E
ANÁLISE DO TEXTO LITERÁRIO

- Elementos para um modelo Linguístico-Matemático
de análise estilística

VOL. 4

Tese de Doutorado apresentada à
área de Pós-Graduação em Linguísti
ca do Departamento de Linguística
e Línguas Orientais da Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Hu
manas da Universidade de S.Paulo.

Orientador: Prof.Dr.Cidmar Teodoro Pais

São Paulo

1979

JOSÉ JORGE PERALTA

ESTRUTURAS LINGUÍSTICAS E
ANÁLISE DO TEXTO LITERÁRIO

- Elementos para um modelo Linguístico-Matemático
de análise estilística

Tese de Doutorado apresentada à
área de Pós-Graduação em Linguística
do Departamento de Linguística
e Línguas Orientais da Faculdade
de Filosofia, Letras e Ciências Hu-
manas da Universidade de S.Paulo.

Orientador: Prof.Dr.Cidmar Teodoro Pais

São Paulo
1979

6a.Parte

MODELO LINGUÍSTICO-MATEMÁTICO

APLICADO À ANÁLISE DE TEXTOS

NA OBRA POÉTICA DE FERNANDO PESSOA

sível.

4. Fundamentalmente queremos testar um modelo de análise linguístico-matemático. No entanto, quisemos deixar claras as limitações deste tipo de análise frente à riqueza de perspectivas da linguagem poética.

Afigura-se-nos que este modelo de análise poderá trazer grande benefícios aos estudos de crítica e análise literária, mormente quando se quiser obter uma abordagem mais sólida, fundamentada em dados científicos, como embasamento para reflexões mais seguras e amplas.

6a. Parte

Modelo Linguístico-Matemático Aplicado à Análise de Textos,
na obra Poética de Fernando Pessoa.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARESI - ESTRUTURAS OPERACIONAL ZADAS DO MODELO

- | | |
|---|-------|
| 1. <u>Corpus</u> Analisado | 6P-7 |
| 2. Critérios de Selação Aleatória | 6P-10 |
| Utilização do Computador | 6P-11 |
| 3. Unidades e Funções Analisadas | 6P-12 |
| - Codificação para o Levantamento
Computacional | |
| 4. Aplicação do Modelo Proposto - O modelo
Operacionalizado | |
| 4.1. Âmbito da Análise Realizada | 6P-14 |
| 4.2. Ficha de Levantamento de Dados | 6P-16 |
| 4.3. Sistematização da Análise nas Colunas | 6P-18 |
| 4.4. O Modelo Operacionalizado | 6P-24 |
| 5. Exemplificação do Modelo Operacionalizado | |
| - Análise integral do poema "Andaime", em
folhas de transcrição prévia para a per-
furação de cartões | 6P-33 |

II - TABELAS E GRÁFICOS

- | | |
|---|--------|
| 1. Montagem de Tabelas e Gráficos | |
| a partir dos dados fornecidos pelo Computador | |
| 1.1. Estabelecimento da Norma do Autor
(Tabelas 1 a 11; Gráficos 1 a 10) | 6P-46 |
| 1.2. Dados para análise Comparativa dos
Heterônimos
(Tabelas 12 a 31; Gráficos 11 a 40) | 6P-64 |
| 1.3. Parâmetros de Riqueza Vocabular | |
| a) Frequência das Palavras
(Quadros 1 a 8) | 6P-114 |

b) Parâmetros e Porcentuais (Tabelas 32 a 35)	6P-122
c) Ocorrência das Classes de Palavras por Parâmetros (Tabelas 36 a 41 -Gráfico 41)	6P-126
1.4. Estabelecimento de Estilemas (Tabelas 42 a 48)	6P-130
1.5. Análise da Probabilidade em Relação à Frequência - Teste de Pearson	
1.5.1. Classes (Tabelas 28-A a 52)	6P-135
1.5.2. Funções Nucleares no Sintagma) (Tabelas 53 a 57)	6P-137
1.5.3. Formulação Modal (Tabelas 58 a 61)	6P-138
2 - <u>TABELAS E GRÁFICOS MONTADOS PELO COMPUTADOR</u>	
2.1. <u>CLASSES DE PALAVRAS</u>	
2.1.1. No Total do <u>Corpus</u> e em cada Heterônimo	6P-141
2.2. Análise das Estruturas Formais (Codificadas)	
2.2.1. Estruturas Formais no total do <u>Corpus</u>	6P-142
2.2.2. Estruturas Formais de Pessoa	6P-144
2.2.3. Estruturas Formais de Caeiro	6P-145
2.2.4. Estruturas Formais de Reis	6P-146
2.2.5. Estruturas Formais de Campos	6P-147
2.3. SPSS - Análise dos Dados, por Categoria, através do <u>SPSS</u> (Statistical Package for the Social Sciences)	
2.3.1. Dados de Pessoa. em Confronto com os outros três	6P-148
2.3.2. Dados de Caeiro em confronto com os outros três	6P-162

2.3.3. Dados de Reis em confronto com outros três	6P-176
2.3.4. Dados de Campos em confronto com outros três	6P-190
III - <u>ANÁLISE DOS DADOS</u>	
I - NOÇÕES PRELIMINARES	
1. Estilo e Estilema	6P-205
2. Situação da Problemática	6P-205
II - <u>ANÁLISES A NÍVEL DE SISTEMA</u>	6P-206
III - <u>CARACTERÍSTICAS DOS HETERÔNIMOS</u>	
1. Distribuição das Classes	6P-208
2. Distribuição das Funções Nucleares	6P-216
3. Correlação da Função e Modalidade	6P-218
4. Distribuição da Formulação Modal	6P-221
5. Riqueza Vocabular	6P-225
6. Estilema e a Individualidade Estilística	6P-228
7. Palavras-Tema	6P-230
8. Probabilidade em Relação à Frequência - Teste de Pearson - X^2	6P-232
9. SPSS - Statistical Package for the Social Sciences	6P-234
IV - CONCLUSÃO FINAL	6P-235
BIBLIOGRAFIA GERAL	6P-238

1. CORPUS ANALISADO

1.1. Dividimos a obra de Fernando Pessoa em quatro Unidades distintas: Fernando Pessoa, ortônimo, e os três heterônimos:

- 1) Fernando Pessoa - ele próprio
- 2) Alberto Caeiro
- 3) Ricardo Reis
- 4) Álvaro de Campos

Pessoa, ortônimo, é tratado, em toda a pesquisa, de forma idêntica à dos heterônimos, como um outro heterônimo. Cada uma dessas unidades foi ainda subdividida em sub-unidades menores:

- 1) Uma das sub-unidades é formada por uma amostragem aleatória, selecionando estrofes na totalidade da obra do "heterônimo".
- 2) As outras são textos integrais (poemas) representativos das diversas etapas de sua elaboração.

Cada um dos textos forma um corpus menor que pode nos servir de parâmetro para testar a variação de estilo - entre

- 1) - a amostragem aleatória
- 2) a) a totalidade das amostras do "autor";
b) amostragem; c) os diversos poemas analisados.
- 3) - a totalidade de "autores"

Neste processo tentamos detectar o valor do modelo de análise proposto, para análise de corpus mais extensos, e textos restritos.

1.2. Eis a relação das referidas sub-unidades textuais de cada "autor", com a identificação de corpus, e anotação aproximada das unidades linguísticas analisadas em cada uma:

1.2.1. Fernando Pessoa - Ele mesmoTotal de
Unidades
linguís-
ticas.

a) Amostragem Aleatória - Mensagem	900
b) Amostragem Aleatória - Cancioneiro	1.900
c) Hora absurda	1.120
d) O Mostrengo	200
e) O Andaime	250
f) Isto	140
g) Quinto Império	590

1.2.2. Alberto Caeiro

a) Amostragem Aleatória	2.350
b) Num Meio-dia de Fim de Primavera	1.200
c) Meu olhar	120
d) Sou um guardador de rebanhos	110
e) Deste Modo	310
f) Vive, Dizes	150

1.2.3. Ricardo Reis

a) Amostragem Aleatória	1.730
b) Ouvi contar que outrora	600
c) Vem sentar-te comigo	240
d) Prazer, Lídia, mas devagar	45
e) É tão suave	160
f) Vivem em nós	65

1.2.4. Álvaro de Campos

a) Amostragem Aleatória	2.900
b) Tabacaria	1.500
c) Casa Branca Nau Preta	630
d) Não sei	130
e) Lisboa Revisited - 1926	270
f) Ode Marcial	520

1.3. O total de unidades lexicais analisadas dá um total aproximado de 18.000 (dezoito mil). Tais unidades foram assim distribuídas,

a) <u>Fernando Pessoa - Ele mesmo:</u>	
- Amostragem aleatória de estrofes :	2.800
- Cinco (5) textos integrais:	2.300
Total real ⁽¹⁾	5.006
b) <u>Alberto Caeiro:</u>	
- Amostragem aleatória de estrofes:	2.350
- Cinco (5) textos integrais:	1.890
Total real	4.234
c) <u>Ricardo Reis:</u>	
- Amostragem aleatória de estrofes:	1.730
- Cinco (5) textos integrais:	1.100
Total real:	2.857
d) <u>Álvaro de Campos:</u>	
- Amostragem aleatória de estrofes:	2.870
- Cinco (5) textos integrais:	3.050
Total real:	5.860

(1) Este é o total real fornecido pelo Computador.

2. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO ALEATÓRIA

Como pudemos observar atrás, aproximadamente 50% das unidades lexicais analisadas em cada corpus compõe-se do que chamamos amostragem aleatória. Tal amostragem foi selecio nada do seguinte modo: Consideramos a obra de cada "hete rônimo" como um todo único, composto de estrofes. Feito isto, tomamos a tabela de "Números Aleatórios", publicada, em apêndice, no livro de Paul L. Meyer, Probabilidade-Aplicações e Estatística (p.379), e, a cada quantidade estabelecida pelos números aleatórios, deixando de lado a refe rida quantidade de estrofes, escolhíamos uma estrofe. No Corpus de Fernando Pessoa - Ele mesmo e no de Álvaro de Campos, precisamos repetir novamente o processo, conside rando somente as estrofes selecionadas, mas de modo inver so: após a quantidade estabelecida pelo número aleatório, abandonávamos uma estrofe, até ficar um número de unida des aceitável.

Para o Corpus 1, Pessoa, utilizamos a primeira Coluna de números; para Caetano, a segunda; para Reis, a terceira; e para Campos, a quarta. Na segunda parte do Corpus, com posta de textos integrais, os mesmos foram selecionados - também aleatoriamente, abrindo as páginas casualmente. No entanto, aqui fizemos pequena intervenção pessoal: como queríamos selecionar somente cinco textos, sendo dois textos mais longos, em cada "autor", e, quando possível, selecionar textos de épocas diferentes, quando a escolha não atingia o critério previsto, fazíamos nova tentati va.

A partir dos critérios previamente estabelecidos, todo o corpus é, pois, integralmente aleatório.

I - ESTRUTURA OPERACIONALIZADA DO MODELO

3. UNIDADES E FUNÇÕES ANALISADAS

(Um modelo de análise morfo-semio-táxica)

E CODIFICAÇÃO PARA O LEVANTAMENTO COMPUTACIONAL

I - CLASSES LEXICAIS E GRAMATICAIS

Coluna	Substantivo	1
I	2
	Verbo	3
	Adjetivo I (nominal)	4
	Adjetivo II (verbal)	5
	Determinante	6
	Quantificador	7
	Substituto	8
	Relacionante	9

II - FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA

Coluna	Base	1
II	Adjunto	2
	Base/Adjunto	3

III - MODALIDADE

Coluna	Auxiliar de Predicação (AxP)	1
III	Auxiliar de Modalidade (AxM)	2
	Auxiliar de Desenvolvimento (AxD)	6
	Verbo Principal (Modo Subjuntivo ou Imperativo)	7
	Verbo Principal (Gerúndio ou infinitivo regido de <u>a</u>)	8
	Verbo Principal (modo, indicativo, infinitivo simples, ou particípio)....	9

IV - FORMULAÇÃO MODAL

Coluna	Valor Negativo	1
IV	Valor Negado	2
	Valor Questionado (supositivo, hipotético, interrogativo)	3

V - FUNÇÃO RELACIONANTE

Coluna	Coordenante	3
III	Subordinante Sintagmático	4
	Subordinante de Enunciado	5

VI - INDICADORES INTERLOCUTIVOS/DÊITICO

Coluna	Dêitico de Espaço	1
VI	Dêitico de Tempo	2
	Dêitico de Noção	3

4. APLICAÇÃO DO MODELO PROPOSTOO MODELO OPERACIONALIZADO4.1 - ÂMBITO DA ANÁLISE REALIZADA

Cada uma das Unidades formais do texto foi analisada sob os seguintes aspectos:

4.1.1. Classe Lexical ou Gramatical:

- a) Substantivo, b) Verbo, c) Adjetivo I, (Nominal)
- d) Adjetivo II, (Verbal), e) Determinante, f) Quantificador, g) Substituto, h) Relacionante.

4.1.2. Função do Sintagma (Base / Adjunto)4.1.3. Formulação Modala) Núcleo do Predicado

- 1) Verbo principal no Indicativo, infinito simples ou participípio;
- 2) Verbo Principal no Subjuntivo ou Imperativo;
- 3) Verbo Principal no Gerúndio ou infinito regido do RL a.

b) Verbo Auxiliar:

- 1) Auxiliar de Predicação
- 2) Auxiliar de Modalidade;
- 3) Auxiliar de Desenvolvimento;

c) Asserção

- 1) Valor Negativo;
- 2) Valor Negado;
- 3) Valor Questionado (supositivo, hipotético, interrogativo).

4.1.4. Função Relacionante

- 1) Coordenante
- 2) Subordinante sintagmático
- 3) Subordinante de Enunciado

4.1.5. Indicadores Interlocutivos - Dêiticos

- 1) Domínio Espacial
- 2) Domínio Temporal
- 3) Domínio Nacional.

NUMERO

CORPUS

NOME DO PROGRAMA

CÓDIGO

PROGRAMADOR

DATA

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80

FAC-SIMILE

4.2 - FICHA DE LEVANTAMENTO DE DADOS

Após diversas tentativas de formulação de uma ficha para registro de dados a analisar, conseguimos, finalmente, - formular o modelo do qual apresentamos um facsímile na próxima página. As oitenta colunas de que o computador dispõe, por cartão, para trabalho, dividimo-las em quatro partes, por motivo de economia de perfuração de cartões e de folhas de análise. Assim, as quatro primeiras colunas reservamo-las para o endereçamento; as unidades formais foram registradas nas seguintes colunas: 5 a 18; 24 a 37; 43 a 56; 62 a 75. Tais unidades de colunas foram analisadas, respectivamente nas colunas: 19 a 23; 38 a 42; 57 a 61; 76 a 80. (Ver modelo de ficha adiante)

Consequimos, portanto, em cada coluna, analisar quatro unidades formais (lexias) do texto. Em cada página da elaboração prévia do trabalho, tendo em vista a perfuração de cartões para o computador, colocamos sete conjuntos, correspondendo a sete cartões. Cada conjunto foi numerado com números de cinco em cinco, para possibilitar o trabalho do perfurador de cartões. (ver modelo preenchido adiante).

O total do corpus foi analisado em aproximadamente 180 folhas de preenchimento prévio e manual e transcrito em 4.655 cartões perfurados de computador com quatro unidades em cada cartão, como vimos.

MODELO DE CARTÃO PERFURADO

INTUITO 11 NATURAL 45 FAZER 317 NPS 81

```

000000 0000000000000000 0000000000000000 0000000000000000 0000000000000000
11111111111111111111 11111111111111111111 11111111111111111111 11111111111111111111
22222222222222222222 22222222222222222222 22222222222222222222 22222222222222222222
33333333333333333333 33333333333333333333 33333333333333333333 33333333333333333333
44444444444444444444 44444444444444444444 44444444444444444444 44444444444444444444
55555555555555555555 55555555555555555555 55555555555555555555 55555555555555555555
66666666666666666666 66666666666666666666 66666666666666666666 66666666666666666666
77777777777777777777 77777777777777777777 77777777777777777777 77777777777777777777
88888888888888888888 88888888888888888888 88888888888888888888 88888888888888888888
99999999999999999999 99999999999999999999 99999999999999999999 99999999999999999999
  
```

2-74
2-74
2-74
2-74
2-74
2-74
2-74

endereço ocorrência análise ocorrência análise ocorrência análise ocorrência análise
 mento lise lise lise lise lise lise lise lise

4.3 - SISTEMATIZAÇÃO DA ANÁLISE NAS COLUNAS

4.3.1. COLUNA I - CLASSES DE PALAVRAS

Toda e qualquer unidade está situada em determinada classe: substantivo, Verbo, Adjetivo I (Nominal), Adjetivo II (Verbal), Determinante, Substituto, Relacionante.

Ao estabelecermos o primeiro modelo de análise tínhamos distinguido o Substantivo Descritivo (estático), do Substantivo Dinâmico. Nesta categoria havíamos inserido substantivos que indicam um processo dinâmico: via de regra, substantivos derivados de verbos.

No primeiro trabalho elaborado para experimentar o presente modelo, após a análise desta categoria nas quase 6.000 (seis mil) ocorrências selecionadas no heterônimo Álvaro de Campos, decidimos abandoná-la, devido ao número restrito de unidades desta categoria encontradas no Corpus. Posteriormente, após nova reflexão, verificamos que tal categoria teria enriquecido esta pesquisa, já não tínhamos condição de retomar o esquema inicial, devido ao excesso de mão de obra que demandaria. Ficamos assim com as oito categorias básicas, deixando anulado o nº 2 da sequência nesta coluna (I).

Classes lexicais e gramaticais foram analisadas na coluna I, codificadas respectivamente, pelos seguintes números:

- Substantivo, 1;
- Verbo, 3;
- Adjetivo I (nominal), 4;
- Adjetivo II (verbal), 5;
- Determinante, 6;
- Quantificador, 7;
- Substituto, 8;
- Relacionante, 9.

4.3.2. Coluna II - FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA.

Na coluna II analisamos as funções nucleares das unidades no Sintagma: Base ou Adjunto. Lógicamente sã^o estã^o excluídos desta função os relacionantes. O pronome relativo insere-se nesta função por seu caráter de função dupla: relacionante e substituto.

Hã^o substantivos que podem, através de um relacionante, exercer a função de adjunto, formando a chamada "locução adjetiva". Tal substantivo pode ainda exercer simultaneamente as funções de adjunto e base. No entanto o substantivo, e o verbo geralmente exercem funções de Base. Do total de palavras lexicais de F.Pessoa-ele-mesmo, - 2.391, temos 1.096 substantivos e 905 verbos; destes temos em função base, respectivamente 88,70% para os substantivos e 82,50% dos verbos.

Os adjetivos e determinantes sempre exercem a função de adjunto. Os quantificadores e substitutos podem exercer as duas funções; no entanto; o quantificador via de regra é adjunto, e o substituto, via de regra é base. A interjeição, como palavra-frase foi por nós caracterizada com o código 8 na coluna um, sem outra caracterização. Os verbos no particípio foram por nós analisados - como verbo (col.I) em função de adjunto (col.II).

Exemplificações1) Substantivo base:

"que azul tão azul"
-11 / -72 / -42

Substantivo adjunto:

"o dono da tabacaria"
-11/ /-12

Substantivo base/adjunto.

"Nã^o haverá senã^o estreme de tantas conquistas futuras"
/-11-1 /-13 /-42

2) verbo base

"quem me dera encontrar-te"

/-3193

Verbo adjunto:

"estou hoje dividido"

/-311 /252 /-329

3) Adjetivo I - Adjunto:

"vejo os entes vivos

-42

Adjetivo II - Adjunto:

"verdadeiramente altas e nobres"

/-52

4) Determinante

- Artigo definido:

"Pórtico partido para o impossível"

/-62

- Artigo indefinido

"Vejo a rua como uma nitidez absoluta"

/-62

5) Quantificador:

"Conquistamos todo o mundo"

/-72

6) Substituto:

"do tempo de nossos pais"

/-82

7) Relacionante:

"Vento que me acha os cabelos"
/-925

4.3.3. Coluna III - MODALIDADE: VERBO PRINCIPAL E AUXILIAR

- 1) - Auxiliar de Predicação (nº de codificação: 1) Ana lisamos aqui somente os verbos ser e estar em função de verbo de ligação. Na coluna II aplicamos a ele também a codificação "1", própria da base.

"Meu coração e um balde despejado"
-311

- 2) - Auxiliar de Modalidade (nº de Codificação: 2).

"deixem - me ir sozinho"
/-3-2 /-81 /-319 /-42

- 3) - Auxiliar de Desenvolvimento (Nº de Codificação: 6)

"Talvez tivesse existido apenas como um lagarto"
/-3-6 /-3193

4) Verbo principal:

- a) No modo subjuntivo ou imperativo (nº de codificação:7)

"Abdica e sê rei de ti próprio"
/-317 -317

"Esperou que lhe abrissem a porta"
-317

- b) No Gerúndio ou infinito regido do Rel. "a"

(Nº de codificação: 8).

"continuarei fumando"
/-3-6 /-318

- c) No modo indicativo, infinito ou particípio
(Nº de Codificação: 9)

"Enquanto a vida mo conceder"
/-319

"Um homem entrou na tabacaria"
/-319

"Não ter trazido o passado"
/-3-6 /-319

4.3.4. Coluna IV - FORMULAÇÃO MODAL

- 1) Valor negativo
(Nº de codificação: 1)

"Não restará senão estrume"
/-11-1

- 2) Valor negado
(Nº de codificação: 2)

"Não quero nada"
/-52-1 /-3192 /-71-1

- 3) Valor Questionado ou Questionante

(Supositivo; hipotético, interrogativo - Interno ou externo).

(nº codificado :3)

"Talvez nunca vivesses nem estudasses, nem amasses"
52-3 /52-1 /-3173 /-9-41 /-3173 /-9-41 /-3173

4.3.5 Coluna III (Contín) - FUNÇÃO RELACIONANTE

- 1) - Coordenante de Sintagma ou Enunciado (Nº codificado:3)

"Gozo num momento sensitivo e competente"
/-9-3

- 2) Subordinante Sintagmático (nº codificado: 4)

"Escrevo estes versos em que digo o contrário"

/-9-4

- 3) Subordinante de enunciado (nº codificado: 5)

"entrou na tabacaria para comprar tabaco"

/-9-5

4.3.6. Coluna V - INDICADORES DE INTERLOCUÇÃO - DÊITICOS

(Advertimos que a coluna V está situada antes da I, por motivos de ordem técnica).

- 1) Dêiticos de Espaço - (nº codificado: 1)

"ali fechado e selado"

152

- 2) Dêiticos de tempo. (nº codificado: 2)

"Minha visão gira agora"

252

- 3) Dêiticos de Noção (nº codificado: 3)

"tenho pena que seja assim"

352

4.4 - MODELO OPERACIONALIZADO

Feita esta apresentação do Modelo Proposto retomamos o mesmo, exemplificando a forma como o operacionalizamos:

4.4.1. Classes Lexicais e Gramaticais

Coluna I (por ordem seria a Coluna II; no entanto a primeira quadrícula é a coluna V e a II é a coluna I. A coluna V, precedendo a coluna I, via de regra fica em branco, enquanto a I caracteriza necessariamente toda a ocorrência, que se situa em uma das classes. Nos exemplos que se seguem, em princípio, somente deve ser analisada, neste ponto, a coluna I, das categorias, através dos nũmeros codificados, pois é dela que estamos tratando. No entanto preenchemos também as outras colunas para que a análise fique plena em cada caso proposto.

EN: " Consagro a mim mesmo um desprezo sem lâgrimas "

Cod.: -319/ -9-4/ -81/ -42/ -62/ -11-1/ -9-41 /-12-2

Cat.: Vb Rel. ST Adj.I Det. SB Rel. Sb-

(Tabacaria)

EN: " Até o meu sonho se sentiu falso ao ser sonhado "

-52 -62 -82 -11 -81 -319 -42-1 -9-4/-62 -3-6 -329

Cat: Adj.II Dt ST Sb ST Vb Adj.I RL DT Vb Vb

(Lisbon Revisited.1926)

EN: " Tudo (1) e vale onde o som foi "

Cod.: -71/ -311/ -11/ -52/ -62/ -11/ -319

Cat.: QT Vb Sb Adj.II DT Sb Vb

(1) Observamos que os substitutos "tudo" e "nada", foram por nós enquadrados como quantificador (QT), devido ao antagonismo Tudo/nada, presente na obra do poeta. "Tudo" consideramo-lo como quantificador universal e o "nada" a negação universal de tudo.

"O mito é o nada que é tudo" (Ulisses)
 -71-1 -71
 QT QT

"Esta paisagem é um manuscrito

182

ST

Com a frase mais bela cortada" (Hora Absurda)
 -329
 vb

"Hoje já não faço anos" (Campos)

252/-52

"Ah! que maçada"

/-8

4.4.2. FUNÇÕES NUCLEARES - (Base/Adjunto)

"O grave pouco pesa"
 -62/ -11/ -72/ -319

"Eu não sei se vejo o rio, se ouço os tambores"
 -81/ -52-1/ -3122/ -9-53/ -3193/ 62/ -11/ -9-53

"Sei só que tenho que arrumar a mala"
 -312/ -52/ -9-5/ -3-2/ -9-5/ -319 -62/ -11

"Contenta - me ver um pacote entrando"
 -3-2/ -81/ -319 -62/ -11/ -318

"a filha de minha lavadeira"
 -62/ -11/ -9-4/ -81/ -12

"É o Esteves sem metafísica"
-9-41/ -12-2

"É o dono da tabacaria sorriu"
-9-3/ -62/ -11/ -9-4/-62 -12/ -319

"Não sei quem me sonho"
-52-1/ -3122/ -81/ -81/ -319

"Sigo sem atenção as minhas sensações sem nexos"
-319/ -9-41/ -12-2/ -62 -82/ -11/ -9-41/ 12-2

"Quebrei a máquina de costura da viúva pobre"
/-3191 /-62 -11 /-9-4/-62/ -13-1 /-42

4.4.3 - MODALIDADE

"Doi ver no parque o abandono" (Hora Absurda)
-3-21/ -319

"O que faz a alma poder ser de herói"
-81/ -925/ -3-2/ -62/ -11/ -3-2/ -311/ -9-4/ -12

"Amemo-nos tranquilamente, pensando que poderíamos"
-317 -3-2- -3-23

se o quiséssemos, trocar beijos e abraços e carícias" (Reis)
-3-23 -3193

"Não vale a pena cansarmo-nos" (Reis - Vem Sentar-te)
-3-2 -319

"Nem sempre consigo sentir o que sei que devo sentir" (Caeiro)
-3-2/ -319 -312 -3-2/ -319

"Procuro esquecer-me do modo de lembrar" (Caiero)

-3-2/ -319

"Vale a pena sentir para, ao menos

-3-2/ -319/ -9-5 -52

deixar de sentir"

-3-6/ -3192

"Como se tivesse querido vivê-los"

-9-4/ -9-5/ -3-63/ -3-23/ -319-81

"Saber onde estar para poder estar em toda a parte"

-3-2/ -52/ -311/ -9-5/ -3-23/ -311/ -9-4 -72/-62 -11

(Passagem das Horas)

"quando vim a ter esperanças, já não sabia ter esperanças"

-9-5/ -3-6/ -319 (Campos - Aniversário)

"ouvindo correr o rio"

-3-2

dizem que finjo"

-312 (1)

"Fez que ninguém soubesse que ele tinha fugido do céu"

/-312/ -9-5/ -81-1/ -3122/ -9-5/ -81/ -3-6/ -319

"Procuro encostar as palavras à idéia"

/3-2/ -319

(1) quando o auxiliar rege um outro enunciado ligado (transferido) pelo relacionamento integrante (que ou se) assinalamo-lo como base, além de auxiliar.

4.4.4. VERBO PRINCIPAL

"Senta - te a/o sol. . Abdica
 -317/ -81/ -9-4/62 11/ -317

e sê rei de ti próprio" (Rei: Não tenhas nada...)
 -9-3/ -317/ -11/ -9-4/ -81/ -42

"...e, se legas, /Antes legues o exemplo,
 -9-3/ -9-53/ -3193/ -52/ -3173/ -62/ -11

que riquezas, / de como a vida basta" (Reis)
 -9-5/ -11

"Escrevem-se versos, passa-se por doido, e
 -319 -319

depois por gênio, se calhar" (Campos - Acaso)
 -9-53/ -319

"Raiva de não ter trazido o passado
 -319 -3-6/ -319

roubado na algibeira" (ib.)
 -329

"Enquanto a vida mo conceder continuarei fumando"
 -319/ -3-6/ -318
 (Tabacaria)

"Vou tencionar escrever estes versos" (ib.)
 -3-6/ -3-2/ -319

"Esperou que lhe abrissem a porta" (ib.)
 -312 -317

consciência de estar existindo"

-3-6/ -318

4.4.5. FUNÇÃO RELACIONANTE

"Mas de que serve imaginar"

-9-3/ -9-4/ -81-3/ -31-3/ -319

"E, é sempre melhor o impreciso que embala

-9-3 -925

que o certo que basta, porque o que basta

-9-5/ -81/ -11/ -925/ 319/ -9-5/ -81/ -925

acaba onde basta, e onde acaba não basta"

-925 -9-3/ -925

"Candeia por acender"

-9-41

Parece que passam sem ver-me os instantes

-3-2/ -9-5/ -319 -9-41 -3192/ -81/ -62/ -11

"por te cruzarmos"

-9-5

"Quem dera que houvesse um terceiro estado"

-312/ -9-5/ -3173

"Caía a noite, não caía a noite que importa a candeia por acender

-81-3/ -319/ -62/ -11/ -9-41/ -3292

"Se eu casasse com a filha de minha lavadeira
-9-53/ -81/ -3173/ -9-4/ -62/ -11/ -9-4/ -81 -12/

talvez fosse feliz" (ib.)
52-3/ 311/ -42

"Terra onde nunca descerei"
-925

"sem ideal nem esperança"
-9-41/ -11-2 /-9-41 /-11-2

4.4.6. FORMULAÇÃO MODAL (Coluna IV)

"Não canto a noite porque n/o meu canto
-52-1/ -3192/ -62/ -11/ -9-5/ -9-4/-62 /-82 -11

o sol que canto acabará em noite" (Reis)
- 62/ -11/ -925/ -319/ -319/ -9-4/ -11

"Como nos desalegra" (Hora Absurda)
-3191

"Quantos, se pensam, não se reconhecem
-71/ -9-53/ -3193/ -5-2-1/ -81/ -3192

os que se conheceram" (Reis)
-81/ -925/ -81/ -319

"Mais vale saber passar silenciosamente
-71 -3-2 -3-2 -319 -52

e sem desassossegos grandes" (Reis- Vem sentar-te)
-9-3 -9-41 -11-2 -72

"Não: Não quero nada" (Lisbon Revisited)

-81-1/ -52-1/ -3192/ -71-1

"Já disse que não quero nada"

252/ -312/ -9-5/ -52-1/ -3192 -71-1

"Não me mace, por amor de Deus"

-52-1/ -81/ -3172/ -9-4/ -11/ -9-4/ -12

4.4.7 - DEITICOS (Coluna V/I)

"e no rio, aqui, acolã,
152 152
acorda a vida marítima"(Ode Marítima)

"O mundo para além dos vitrais paisagens sem ruínas"
15-2 -11/ -12 -9-41/ -12-2

"Do longe das horas do Sul" (ib.)
/-9-4/-62 /111

"Não n/o lá fora" (ib.)
/-52/ -9-4/62 111/ -52

"Esta paisagem é um manuscrito"
182

"Os jardins de outroora" (Hora Absurda)
/211

"Saber que continuará a haver o mesmo mundo amanhã" (ib.)
/-312 /-9-5 -3-6 /-319 /252

"Hoje já não faço anos : Duro" (Campos-Aniversário)
252 / -52 -521/ -3192/ -11 -319

"Lisboa de outrora, de hoje"

252 252

"outrora, agora"

252 252

"Sem depois nem antes"

-9-41 211 211

"Todos os dias não sejam assim"

352

"Lá encontrou sã ervas e árvores"

152

"Assim quisesse o verso: meu e alheio

/352 /-317 /-62/ -11 /-82/-93/ -42

E por mim mesmo lido"

/-9-3/-9-4 /-81 /-42 /-329

NUMERO	CORPUS	NOME DO PROGRAMA	CÓDIGO	PROGRAMADOR	DATA
001A	2S	P. BESSA			

≠ ANDAIME ≠

1	5	10	15	20	25	30	35	40
001A	0			62	TEMPO			11
	45	50	55	60	65	70	75	80
	QUE			92S	EU			81
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	B	HAVER		36	SONHAR			319
	45	50	55	60	65	70	75	80
	QUANTO			723	ANO			11
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	C	SER		311	DE			94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	VIDA			12	AH			8
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	D	QUANTO		71	DE			94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	O			62	MEU			82
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	E	PASSADO		11	SER			311
	45	50	55	60	65	70	75	80
	SO			52	O			62
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	F	VIDA		11	MENHIR			329
	45	50	55	60	65	70	75	80
	DE			94	UM			62
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	G	FUTURO		13	IMAGINAR			329
	45	50	55	60	65	70	75	80
	AQUI			152	A			94

NUMERO	
0014	

CORPUS	
25	

NOME DO PROGRAMA	

CÓDIGO	

PROGRAMADOR	

DATA	

1	5	10	15	20	25	30	35	40												
0014	0			62	B	E	I	R	A				11							
	45	50	55	60	65	70	75	80												
D	E			94	0				62											
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	I	R	I	O					12	S	O	S	S	E	G	A	R			319
	45	50	55	60	65	70	75	80												
S	E	M		941	T	E	R		3192											
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	J	Q	A	Z	A	O			112	E	S	T	E					182		
	45	50	55	60	65	70	75	80												
S	E	U		82	C	O	R	R	E	R				11						
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	k	V	A	Z	I	O			42	F	I	G	U	R	A	R			319	
	45	50	55	60	65	70	75	80												
A	N	O	N	I	M	O			42	E								93		
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	L	F	R	I	O				42	O								62		
	45	50	55	60	65	70	75	80												
V	I	D	A						11	V	I	V	E	R				329		
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	M	E	M						94	V	A	O						421		
	45	50	55	60	65	70	75	80												
O				62	E	S	P	E	R	A	N	C	A					11		
1	5	10	15	20	25	30	35	40												
	N	Q	U	E					925	P	O	U	O					22		
	45	50	55	60	65	70	75	80												
A	L	C	A	N	C	A	R		319	S	U	F						823		

NÚMERO	
003	

CORPUS	
25	

NOME DO PROGRAMA	

CÓDIGO	

PROGRAMADOR	

DATA	

1	5	10	15	20	25	30	35	40
0010	D E S E J O			1 1 3	V A L E R			3 1 9 3
	45	50	55	60	65	70	75	80
	O			6 2	E N S E J O			1 1
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	P	E		9 3	U M			6 2
	45	50	55	60	65	70	75	80
	B O L A			1 1	D E			9 4
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	Q	E R I A N C A		1 2	S U B I R			3 1 9
	45	50	55	60	65	70	75	80
	M A I S			7 1	Q U E			9 5
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	R	O		6 2	M E U			8 2
	45	50	55	60	65	70	75	80
	E S P E R A N C A			1 1	R O L A R			3 1 9
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	S	M A I S		7 1	Q U E			9 5
	45	50	55	60	65	70	75	80
	O			6 2	M E U			8 2
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	T	D E S E J O		1 1	O N D A			1 1
	45	50	55	60	65	70	75	80
	D E			9 4	O			6 2
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	U	R I O		1 2	T A O			2 2
	45	50	55	60	65	70	75	80
	L E V E			4 2	Q U E			9 5

NUMERO	CORPUS	NOME DO PROGRAMA	CODIGO	PROGRAMADOR	DATA
0024	25				

1	5	10	15	20	25	30	35	40
0024	NAO			521	SER			311
	45	50	55	60	65	70	75	80
	ONDA			112	SEQUER			52

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	B	HORA		11	DIA			11
	45	50	55	60	65	70	75	80
	ANO			11	BREVE			42

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	C	PASSAR		319	VERDURA			11
	45	50	55	60	65	70	75	80
	OU			93	NEVE			11

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	D	QUE		925	O			62
	45	50	55	60	65	70	75	80
	MESMO			42	SOL			11

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	E	FAZER		32	MORRER			319
	45	50	55	60	65	70	75	80
	GASTAR			319	TUDO			21

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	F	QUE		925	NAO			521
	45	50	55	60	65	70	75	80
	TER			3192	SER			311

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	G	MAIS		22	VELHO			42
	45	50	55	60	65	70	75	80
	DE			94	O			62

1	5	10	15	20	25	30	35	40
002H	Q	U	E	9	S	E	R	311
	45	50	55	60	65	70	75	80
	0			62	I	L	U	111

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	I	Q	U	E	9	M	E	81
	45	50	55	60	65	70	75	80
	M	A	N	T	E	R		319

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	I	E	M		9	O		62
	45	50	55	60	65	70	75	80
	P	A	L	C	O	S	E	311

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	K	R	A	I	N	D	E	319
	45	50	55	60	65	70	75	80
	S	E		81	E			93

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	L	O		62	R	E	I	11
	45	50	55	60	65	70	75	80
	A	C	A	B	A	R		319

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	M	S	O	M		D	E	94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	O			62	A	F	U	1?

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	N	L	E	N	T	O		42
	45	50	55	60	65	70	75	80
	I			??	O			65

NUMERO	CORPUS	NOME DO PROGRAMA	CÓDIGO	PROGRAMADOR	DATA
0020	25				

1	5	10	15	20	25	30	35	40
0020	MARQUEM			44	IR			329
	45	50	55	60	65	70	75	80
	QUE			81	LEMBRANCA			11
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	P	SONOLENTO		42	DE			94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	ESPERANCA			13	NEVOENTO			42
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	9	QUE		82	SONHO			11
	45	50	55	60	65	70	75	80
	O			62	SONHO			11
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	R	E		93	O			62
	45	50	55	60	65	70	75	80
	VIDA			11	QUE			813
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	S	FAZER		319	DE			94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	MIM			81	ENCONTRAR			319
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	T	ME		81	QUANDO			95
	45	50	55	60	65	70	75	80
	ESTAR			311	JÁ			13
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	U	PERDER		3291	IMPACIENTE			521
	45	50	55	60	65	70	75	80
	DEIXAR			319	ME			81

NUMERO
07

CORPUS
25

NOME DO PROGRAMA

CODIGO

PROGRAMADOR

DATA

1	5	10	15	20	25	30	35	40
003A	COMO			95	A			94
	45	50	55	60	65	70	75	80
	UM			62	LOUCO			111
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	B	QUE		925	TEIMAR			319
	45	50	55	60	65	70	75	80
	EM			94	O			62
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	C	QUE		925	LHE			81
	45	50	55	60	65	70	75	80
	SER			31	DESMENTIR			3291
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	D	SOM		11	MORRER			3291
	45	50	55	60	65	70	75	80
	DIG			94	O			62
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	E	AGUA		13	MANSO			42
	45	50	55	60	65	70	75	80
	QUE			925	CORRER			319
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	F	POR		95	TER			32
	45	50	55	60	65	70	75	80
	QUE			94	SER			31
1	5	10	15	20	25	30	35	40
	G	LEVAR		312	MAO			521
	45	50	55	60	65	70	75	80
	SO			522	O			62

NUMERO	CORPUS	NOME DO PROGRAMA	CÓDIGO	PROGRAMADOR	DATA
08	25				

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
0034	LEMBRANCA				11	MAS			93
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	0				62	MORRER			3291

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
I	ESPERANCA				11	MORRER			3291
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	PORQUE				95	HAVER			32

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
J	DE				94	MORRER			319
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	SER				311	JA			252

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
K	O				62	MORTO			111
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	FUTURO				42	SO			52

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
L	UM				62	SONHO			11
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	ME				81	LIGAR			319

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
M	A				94	MIM			81
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	O				62	SONHO			11

1	5	10	15	20	25	30	35	40	
N	ATRACAR				329	E			93
	45	50	55	60	65	70	75	80	
	DESCURRAR				329	DE			94

1	0030	0	81	QUE	925
		45	50	55	60
		EU	81	DEVER	32
1	P	5	311	MURO	11
		45	50	55	60
		DE	94	O	62
1	R	5	82	DESERTO	421
		45	50	55	60
		JARDIM	11	ONDA	11
1	R	5	329	LEVR	312
		45	50	55	60
		ME	81	PARA	94
1	S	5	62	OLVIDO	111
		45	50	55	60
		DE	94	O	62
1	T	5	12	A	94
		45	50	55	60
		O	81	QUE	925
1	U	5	521	SER	3112
		45	50	55	60
		LEGAR	312	ME	81

NUMERO	CORPUS	NOME DO PROGRAMA	CÓDIGO	PROGRAMADOR	DATA
1 10	25				

1	5	10	15	20	25	30	35	40
003V	AUE			95	CERCAR			319
	45	50	55	60	65	70	75	80
	COM			94	UM			62

1	5	10	15	20	25	30	35	40
X	ANDARIME			11	O			62
	45	50	55	60	65	70	75	80
	CASA			11	FOR			951

1	5	10	15	20	25	30	35	40
Z	FABRICAR			3192				
	45	50	55	60	65	70	75	80

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80

1	5	10	15	20	25	30	35	40
	45	50	55	60	65	70	75	80

II - TABELAS E GRÁFICOS

1. MONTAGEM DE TABELAS E GRÁFICOS
A PARTIR DOS DADOS FORNECIDOS
PELO COMPUTADOR

1.1. ESTABELECIMENTO DA NORMA DO AUTOR

Tabela 01

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS
NO TOTAL DE OCORRÊNCIAS

Classe de Palavras	Ocorrências por Classe	% sobre total de Palavras	% sobre total de Lexemas	% sobre total de Gramemas
1 Substantivo	3.657	20,36	40,82	
2 Verbo	3.367	18,75	37,58	
4 Adjetivo I	933	5,19	10,41	
5 Adjetivo II	994	5,53	11,09	
6 Determ.	2.412	13,43		26,80
7 Quantific.	548	3,05		6,08
8 Substituto	1.839	10,24		20,43
9 Relacion.	4.201	23,39		46,67

Tabela 02

DISTRIBUIÇÃO GERAL DAS PALAVRAS
LEXICAIS E GRAMATICAIS

Total de Palavras	17.956
Total de Lexicais	8.958
Total de Gramaticais	9.000
% de Lexicais	49,90
% de Gramaticais	50,10

Tabela 3

DISTRIBUIÇÃO DAS PALAVRAS LEXICAIS E GRAMATICAIS

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Total de Palavras	5.006	4.234	2.857	5.861
Total Lexicais	2.569	2.035	1.422	2.932
Total Gramaticais	2.437	2.199	1.435	2.929
% Lexicais	51,32	48,06	49,77	50,02
% Gramaticais	48,68	51,93	50,22	49,97

Tabela 04

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS POR HETERÔNIMO

Classe de Palavras	Corpus 1 - Pessoa				Corpus 2 - Caieiro				Corpus 3 - Reis				Corpus 4 - Campos			
	Ocor. Classe	%sobre total Pal.	%sobre total Lex.	%sobre total Gram.	Ocor. Classe	%sobre total Pal.	%sobre total Lex.	%sobre total Gram.	Ocor. Classe	%sobre total Pal.	%sobre total Lex.	%sobre total Gram.	Ocor. Classe	%sobre total Pal.	%sobre total Lex.	%sobre total Gram.
1. Substantivo	1.117	22,31	43,48	-	766	18,09	37,64	-	566	19,81	39,80	-	1.215	20,73	41,44	-
3. Verbo	915	18,30	35,62	-	866	20,45	42,56	-	522	18,27	36,71	-	1.064	18,15	36,29	-
4. Adjetivo I	294	5,90	11,45	-	152	3,59	7,47	-	175	6,13	12,31	-	312	5,32	10,64	-
5. Adjetivo II	243	4,85	9,46	-	251	5,93	12,33	-	159	5,57	11,18	-	341	5,82	11,63	-
6. Determin.	671	13,40	-	27,54	564	13,32	-	25,65	392	13,72	-	27,32	785	13,39	-	26,80
7. Quantificador	129	2,60	-	5,29	116	2,74	-	5,28	88	3,08	-	6,13	215	3,67	-	7,34
8. Substituto	501	10,00	-	20,56	473	11,17	-	21,51	283	9,91	-	19,72	582	9,93	-	19,87
9. Relacionante	1.136	22,70	-	46,61	1.046	24,70	-	47,57	672	23,52	-	46,83	1.347	19,36	-	46,00

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS POR CLASSE

Total (em relação as 17.958 palavras)

CLASSE DE VOCÁBULOS	Ocorrências por Classe	% sobre total Voc.	% sobre total Lex.	% sobre total Gram.
1. Substantivo	1.185	47,15	50,28	-
3. Verbo	584	23,24	24,78	-
4. Adjetivo I	423	16,83	17,95	-
5. Adjetivo II	165	6,56	7,00	-
6. Artigo	2	0,08	-	1,28
7. Quantificador	37	1,47	-	23,72
8. Substituto	65	2,58	-	41,67
9. Relacionante	52	2,07	-	33,33
GERAL	2.513			

Tabela 06

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS LEXICAIS E GRAMATICAIS

TOTAL DO CORPUS

(em relação as 17.958 palavras)

	Total de Vocábulo	Frequência Relativa
Lexicais	2.357	93,79 %
Gramaticais	156	6,21 %
Total de Vocábulo	2.513	

Tabela 07

DISTRIBUIÇÃO DE VOCÁBULOS LEXICAIS E GRAMATICAIS
POR HETERÔNIMO

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Total de Vocábulos	1.140	729	728	1.285
Total de Lexicais	1.038	646	645	1.178
% Lexicais	91,05	88,61	88,60	91,67
Total Gramaticais	102	83	83	107
% Gramaticais	8,95	11,38	11,30	8,33

Tabela 08

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS POR CLASSE

Classe do Vocábulo	P. Pessoa			P. Caeiro				P. Reis				P. Campos				
	Ocorrência Classe	% sobre Tot. Voc.	% sobre total Lex.	% sobre total Gram.	Ocorrência Classe	% sobre total Voc.	% sobre total Lex.	% sobre total Gram.	Ocorrência Classe	% sobre total Voc.	% sobre total Lex.	% sobre total Gram.	Ocorrência Classe	% sobre total Voc.	% sobre total Lex.	% sobre total Gram.
1. Substantivo	519	45,53	50,00		310	42,52	47,99		288	39,56	44,65		585	45,52	49,66	
3. Verbo	284	24,91	27,36		189	25,92	29,30		193	26,51	29,92		283	22,02	24,02	
4. Adjetivo I	175	15,35	16,86		83	11,38	12,85		120	16,48	18,60		208	16,19	17,66	
5. Adjetivo II	60	5,26	5,68		64	8,78	9,90		44	6,04	6,82		102	7,94	8,65	
6. Determin.	2	0,17		1,96	2	0,27		2,41	2	0,27		0,41	2	0,16		1,87
7. Quantificador	24	2,11		23,53	17	2,33		20,48	16	2,20		19,28	27	2,10		25,23
8. Substituto	45	3,95		44,12	38	5,21		45,78	34	4,67		40,96	45	3,50		42,06
9. Relacionante	31	2,72		30,39	26	3,57		31,32	31	4,26		37,35	33	2,57		30,84
Geral	1.140	100			729				728				1.285			

DISTRIBUIÇÃO DE PALAVRAS
DE REFERÊNCIA EXTERNA, MISTA E INTERNA

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Palavras Ref. Externa	2.326	1.884	1.263	2.591
%	46,46	44,50	44,20	44,20
Palavras Ref. Mista	873	740	530	1.138
%	17,44	17,48	18,55	19,41
Palavras Ref. Interna	1.807	1.610	1.064	2.132
%	36,09	38,02	38,24	36,38

Tabela 10

DISTRIBUIÇÃO DE VOCÁBULOS
DE REFERÊNCIA EXTERNA, MISTA E INTERNA

	P.Pessoa	P.Caeiro	P.Reis	P.Campos
Voc.Ref.Externa (Subst.Verbo, Adj.I)	978	582	602	1.076
%	85,79	79,83	82,69	83,73
Voc.Ref.Mista (transição) (Adj.II, Quantif. Substit)	129	119	94	174
%	11,32	16,32	12,91	13,54
Voc.Ref.Interna (Determin., Relacion.)	33	28	33	35
%	2,89	3,84	4,53	2,72

Tabela 11

RIQUEZA VOCABULAR

Relação Palavra-Vocábulo

(Lexicais e Gramaticais)

	PESSOA	CAEIRO	REIS	CAMPOS	(TOTAL)
L E X I C A I S					
Vocábulo Lexicais	1.038	646	645	1.178	2.357
Palavras Lexicais	2.569	2.035	1.422	2.831	8.958
Relação $\left(\frac{P}{V}\right)$	2,47	3,15	2,20	2,40	3,80
G R A M A T I C A I S					
Vocábulo Gramaticais	102	83	83	107	156
Palavras Gramaticais	2.437	2.199	1.435	2.929	9.000
Relação $\left(\frac{P}{V}\right)$	23,89	26,49	17,28	27,37	57,69
G E R A L					
Total de Vocábulo	1.140	729	728	1.285	2.513
Total de Palavras	5.006	4.234	2.857	5.861	17.958
Relação $\left(\frac{P}{V}\right)$	4,39	5,80	3,92	4,56	7,15

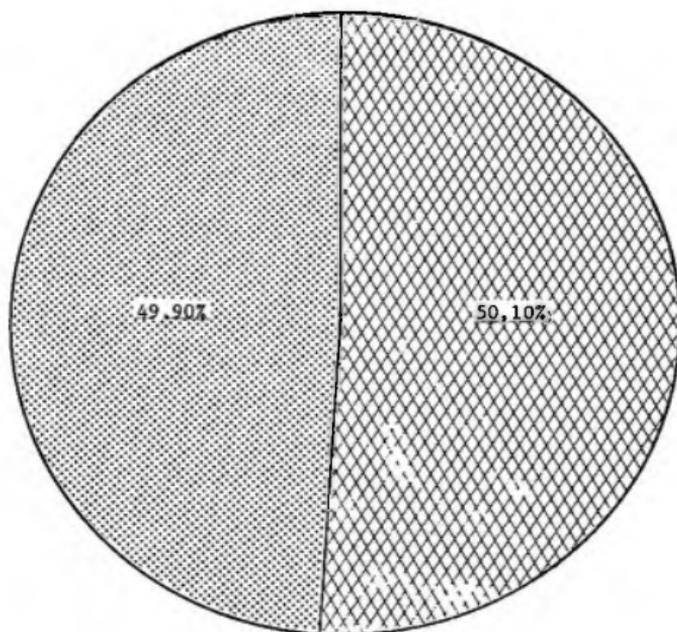
Gráfico 1

RELAÇÃO PALAVRA LEXICAL-GRAMATICAL

Corpus total: Palavras: 17.958

Palavras Lexicais: 8.958

Palavras Gramaticais: 9.000



Legenda



Palavras Lexicais

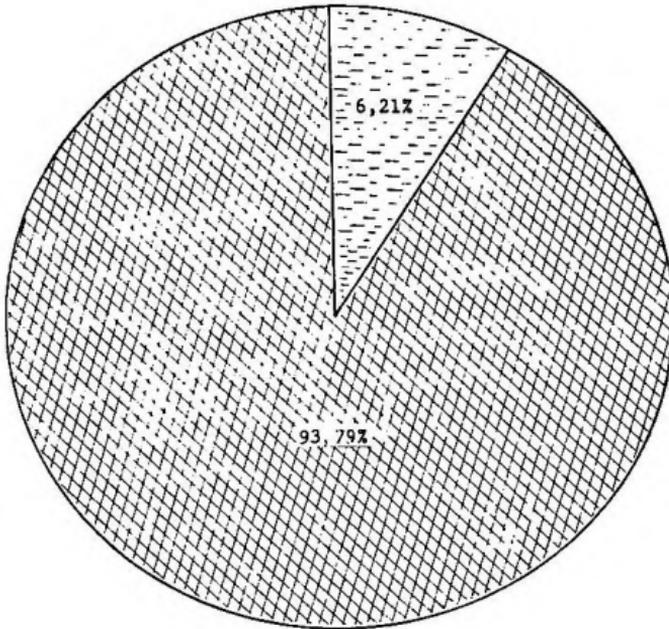


Palavras Gramaticais

Gráfico 2

RELAÇÃO VOCÁBULO LEXICAL-GRAMATICAL

Corpus: Total de Palavras: 17.958
 Total de Vocábulo: 2.513
 Total de Voc.Lex. 2.357
 Total de Voc.Gr. 156



Legenda



Vocábulo Lexicais

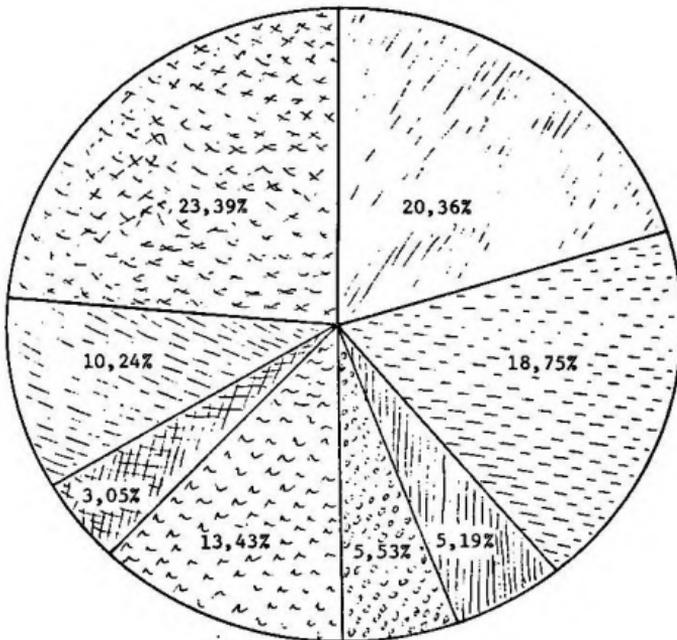


Vocábulo Gramaticais

Gráfico 3

DISTRIBUIÇÃO DAS PALAVRAS POR CLASSE

PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DE PALAVRAS



Legenda



Substantivo



Determinante



Verbo



Quantificador



Adjetivo I



Substituto



Adjetivo II

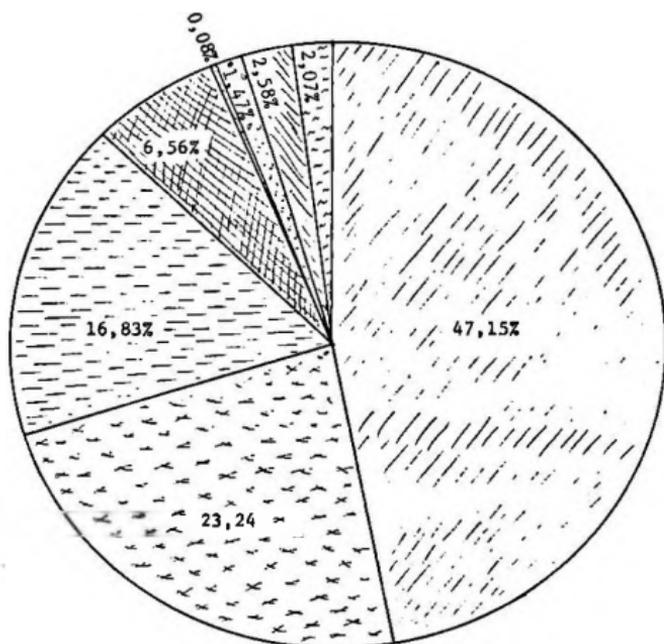


Relacionante

Gráfico 4

DISTRIBUIÇÃO POR VOCÁBULOS
POR CLASSE

Porcentagem sobre o total de Vocábulo



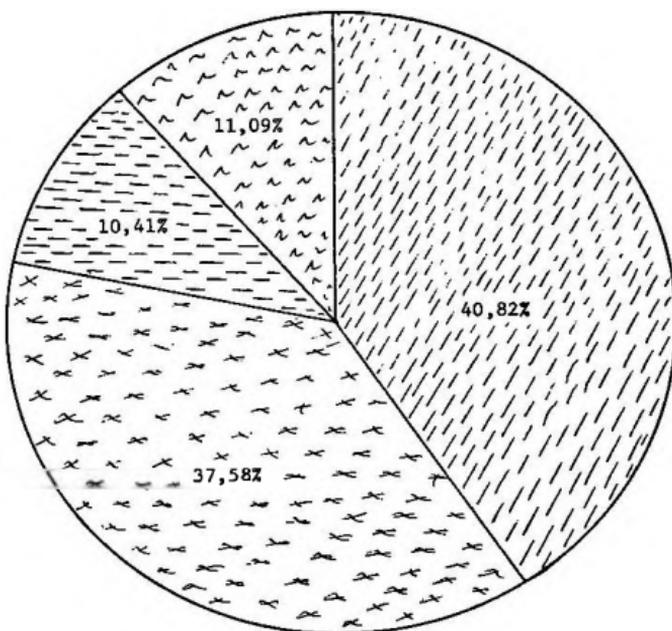
Legenda

	Substantivo		Determinante
	Verbo		Quantificador
	Adjetivo I		Substituto
	Adjetivo II		Relacionante

Gráfico 5

DISTRIBUIÇÃO DAS PALAVRAS LEXICAIS
POR CLASSE

Porcentagem sobre o total de Lexicais



Legenda



Substantivo



Adjetivo I



Verbo

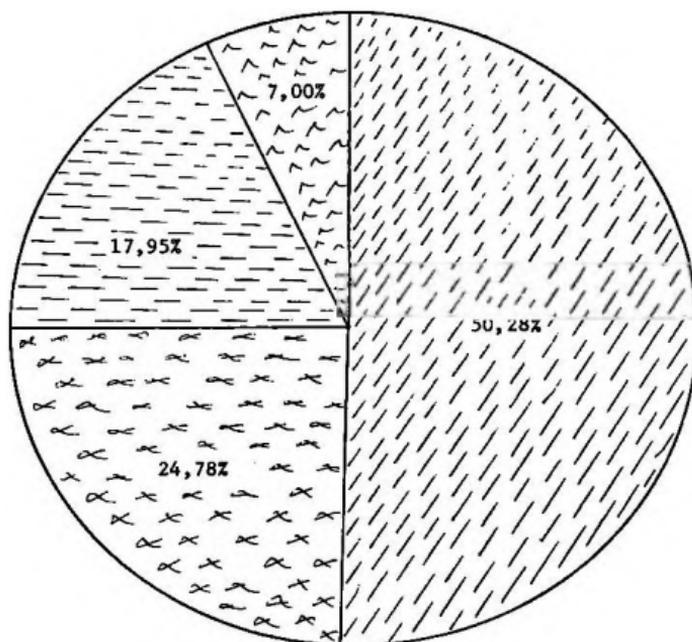


Adjetivo II

Gráfico 6

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS LEXICAIS
POR CLASSE

Porcentagem sobre o total de Lexicais



Legenda:



Substantivo



Adjetivo I



Verbo

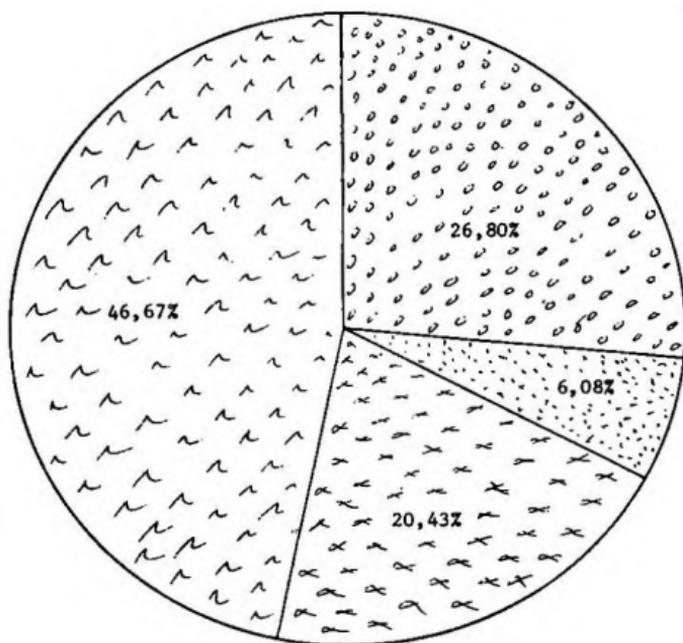


Adjetivo II

Gráfico 7

DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE PALAVRAS GRAMATICAIS
POR CLASSE

Porcentagem sobre o total de Gramaticais



Legenda



Determinante



Substituto



Quantificador

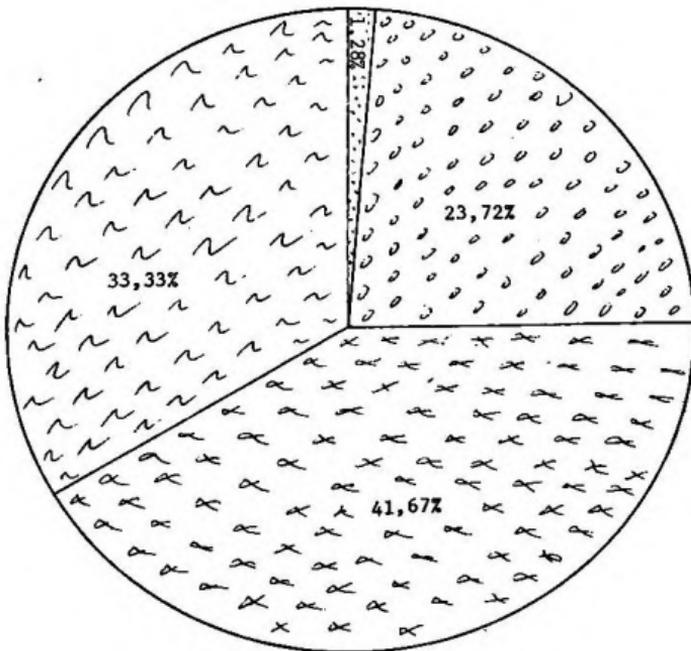


Relacionante

Gráfico 8

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS GRAMATICAIS
POR CLASSE

Porcentagem sobre o total de Gramaticais



Legenda



Determinante



Substituto



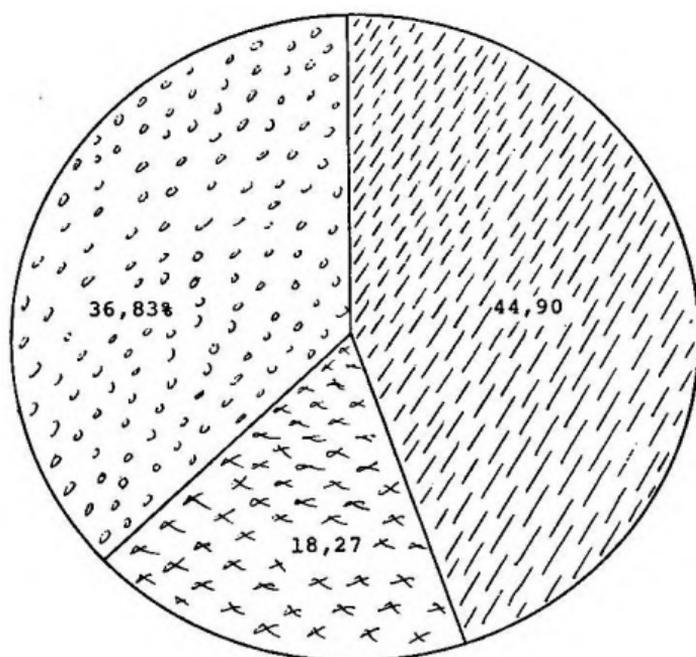
Quantificador



Relacionante

Gráfico 9

DISTRIBUIÇÃO DAS PALAVRAS DE REFERÊNCIA
EXTERNA, MISTA E INTERNA



Legenda:



Referência Externa



Referência Mista (transição)

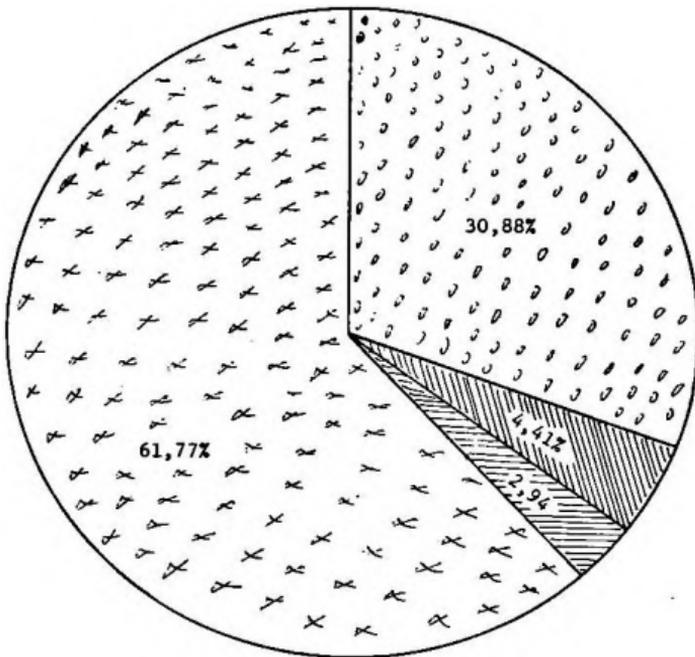


Referência Interna

Gráfico 10

DISTRIBUIÇÃO DAS INTERJEIÇÕES

Por Heterônimo



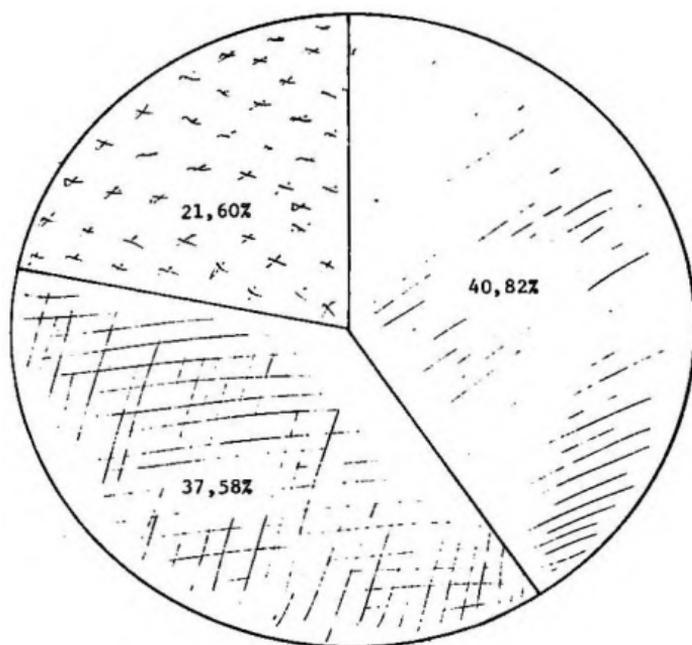
Legenda:

	Fernando Pessoa	21
	Alberto Caeiro	03
	Ricardo Reis	02
	Álvaro de Campos	42

1.2. DADOS PARA ANÁLISE COMPARATIVA
DOS HETERÔNIMOS

Gráfico 11

DISTRIBUIÇÃO GERAL DA ADJETIVAÇÃO EM RELAÇÃO
ÀS OUTRAS PALAVRAS LEXICAIS



Legenda:



Substantivo



Verbo

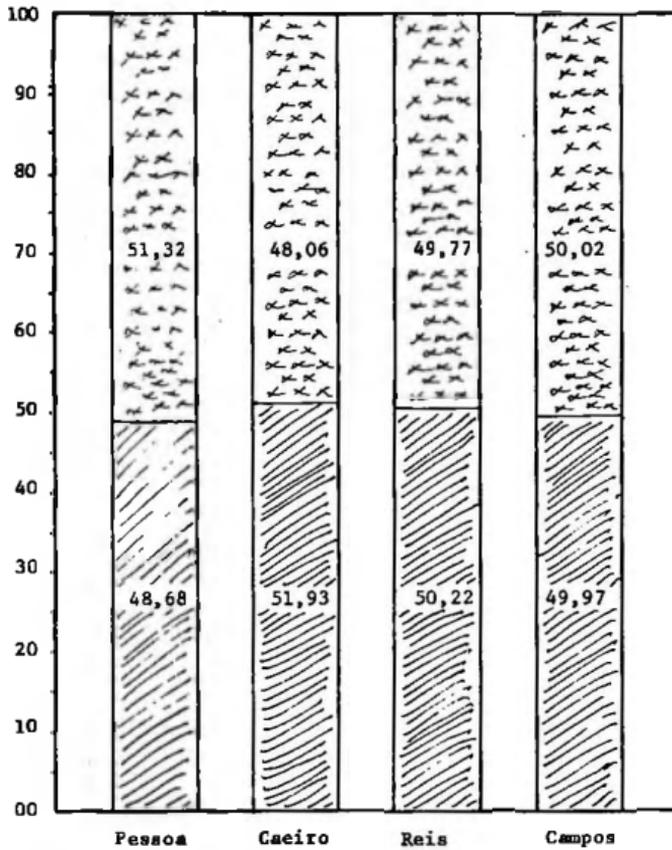


Adjetivo I e II

Gráfico 12

RELAÇÃO DE PALAVRAS LEXICAIS E GRAMATICAIS

POR HETERÔNIMO



Legenda

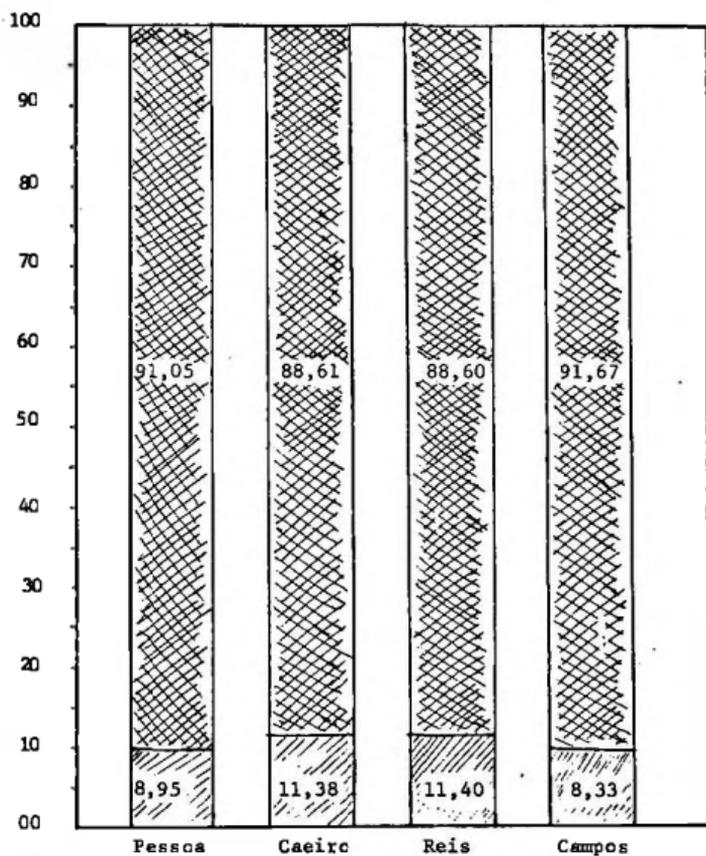


Palavras Lexicais



Palavras Gramaticais

Gráfico 13
 DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS
 LEXICAIS E GRAMATICAIS
 POR HETERÔNIMO



Legenda



Vocábulo Lexicais



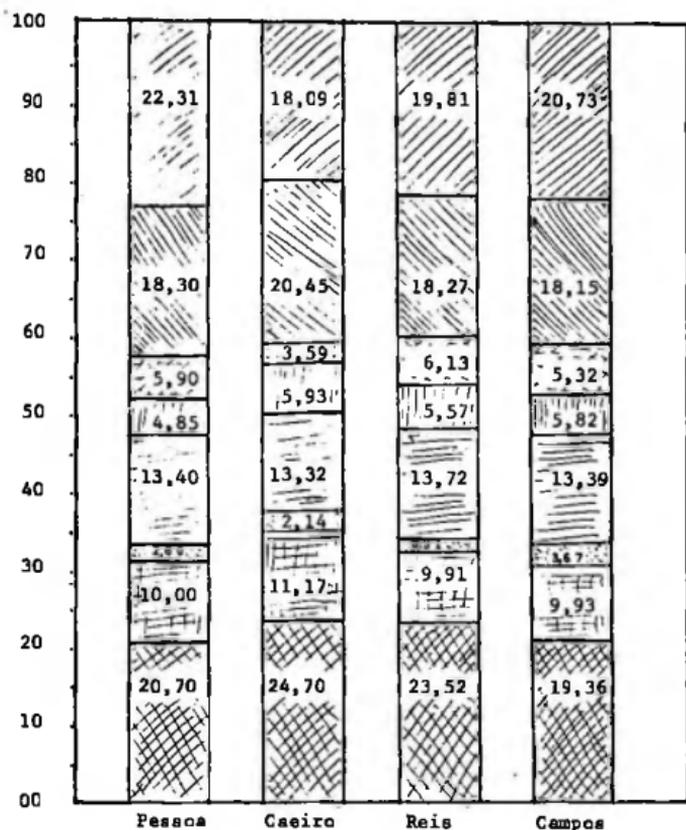
Vocábulo Gramaticais

Gráfico 14

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS

Porcentagem em Relação ao total de Palavras

Por Heterônimo



Legenda :

Substantivo

Determinante

Verbo

Quantificador

Adjetivo I

Substituto

Adjetivo II

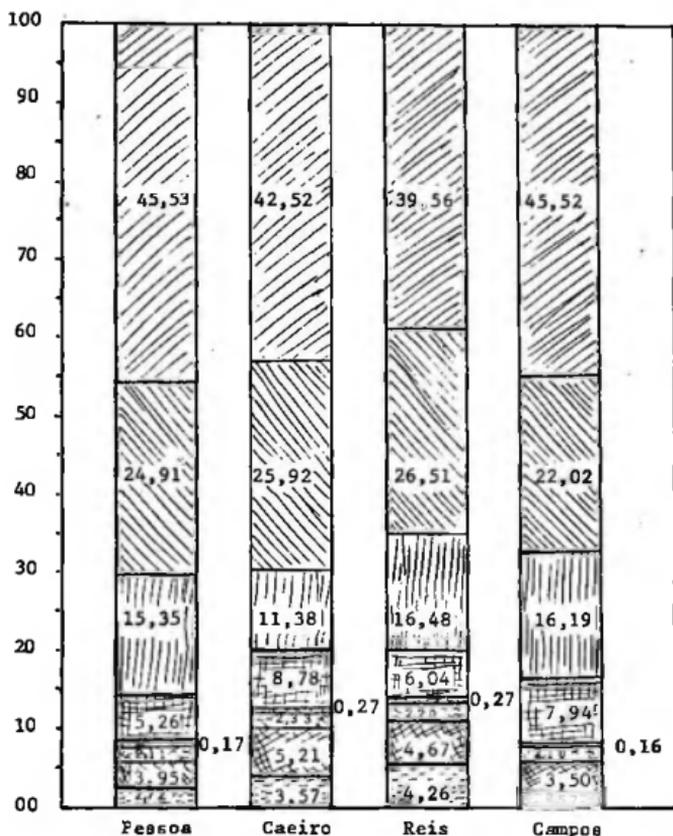
Relacionante

Gráfico 15

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS POR CLASSE

Porcentagem em Relação ao total de Vocábulo

Por Heterônimo



Legenda



Substantivo



Artigo



Verbo



Quantificador



Adjetivo I



Substituto



Adjetivo II

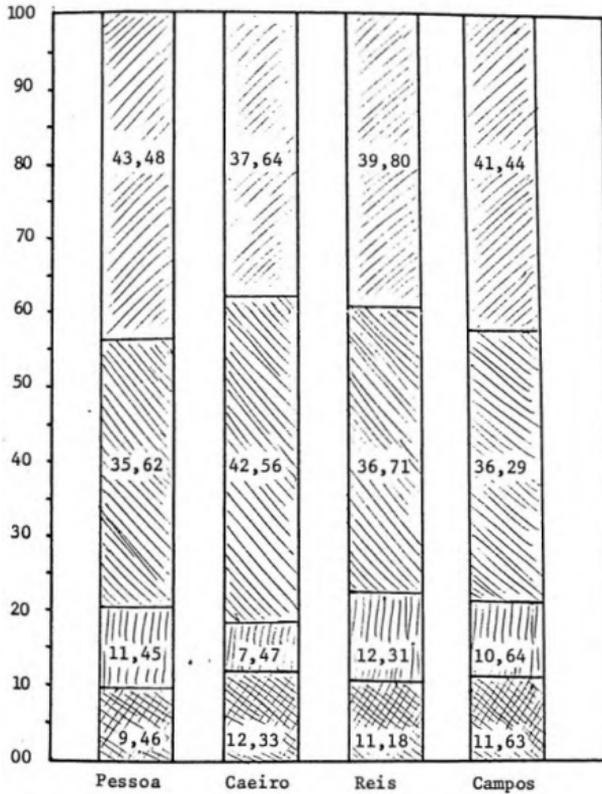


Relacionante

Gráfico 16

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS LEXICAIS
 Porcentagem em Relação ao total de Lexicais

Por Heterônimo



Legenda:

- Substantivo
- Verbo
- Adjetivo I
- Adjetivo II

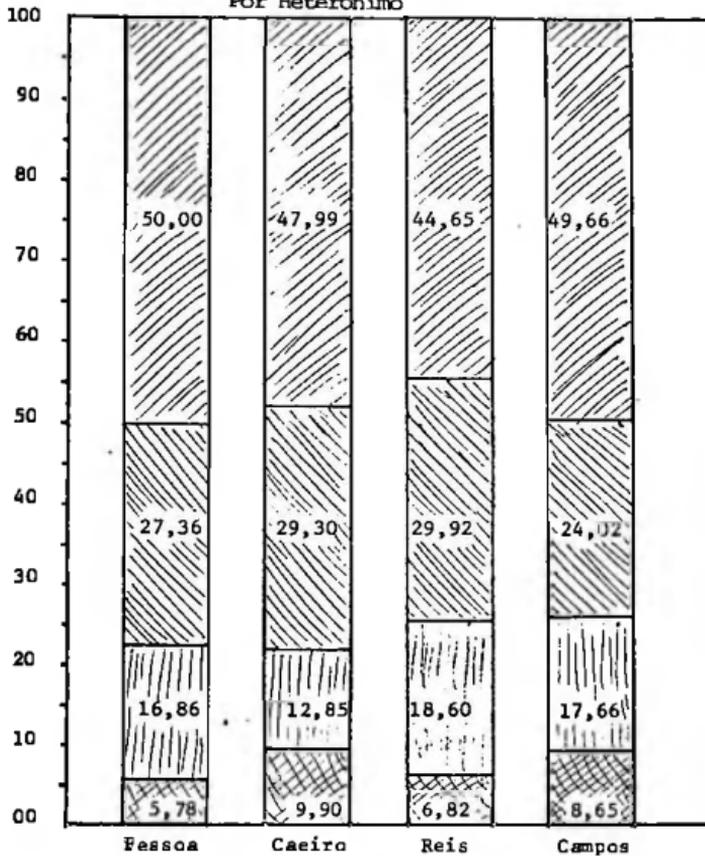
Gráfico 17

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS LEXICAIS

POR CLASSE

Porcentagem em Relação ao total de Lexicais

Por Heterônimo



Legenda:



Substantivo



Adjetivo I



Verbo



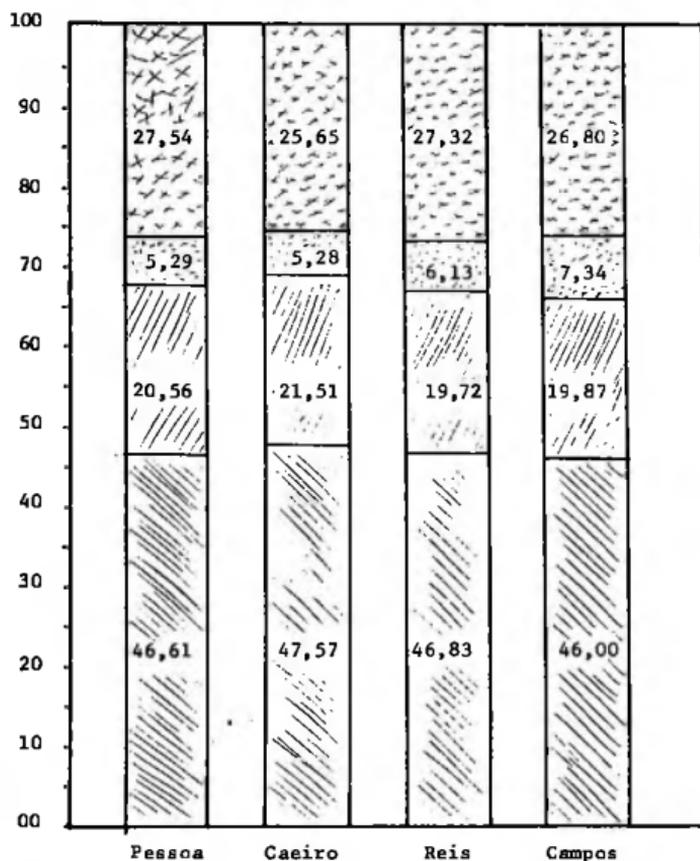
Adjetivo II

Gráfico 18

DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES DE PALAVRAS GRAMATICAIS

Porcentagem em Relação total de Gramaticais

Por Heterônimo



Legenda:



Determinante



Substituto



Quantificador



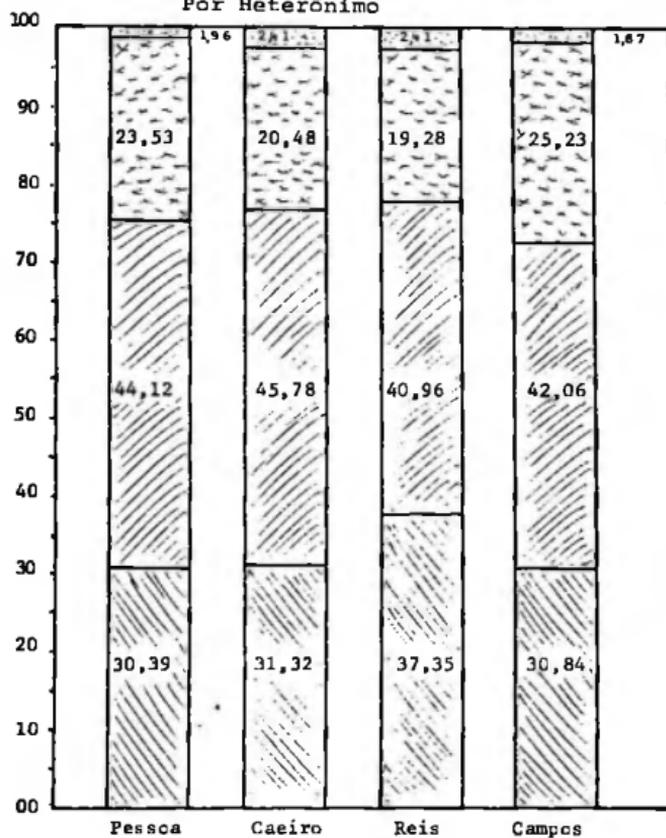
Relacionante

Gráfico 19

DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS GRAMATICAIS

POR CLASSE

Porcentagem em relação ao total de Gramaticais
Por Heterônimo



Legenda:



Determinante



Substituto



Quantificador



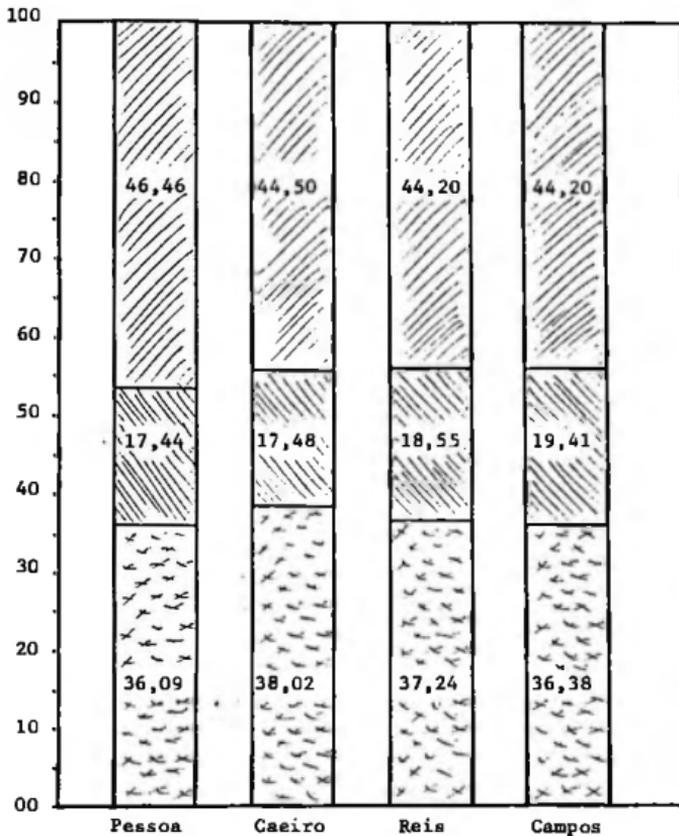
Relacionante

Gráfico 20

DISTRIBUIÇÃO DAS PALAVRAS

DE REFERÊNCIA EXTERNA, MISTA E INTERNA

Por Heterônimo



Legenda:



Palavras de Referência Externa



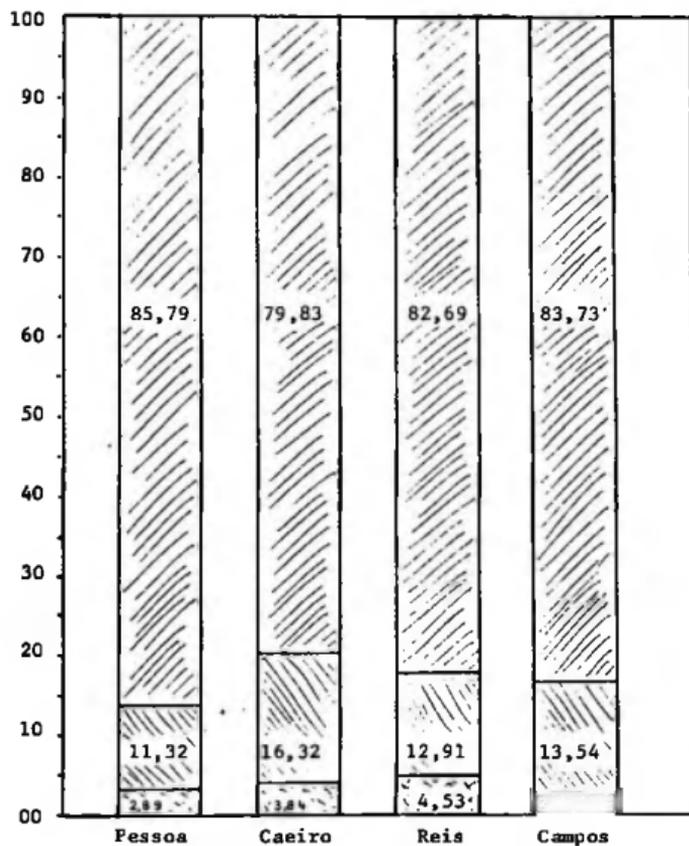
Palavras de Referência Mista (Transição)



Palavras de Referência Interna

Gráfico 21
DISTRIBUIÇÃO DOS VOCÁBULOS

Referência Externa, Mista e Interna



Legenda:



Vocábulo de Referência Externa



Vocábulo de Referência Mista (Transição)



Vocábulo de Referência Interna

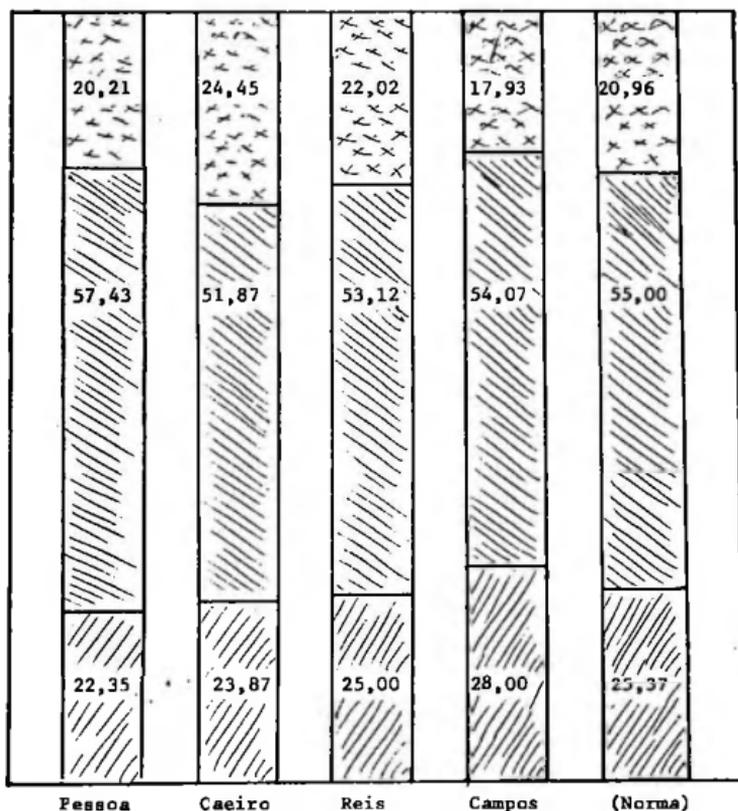
Tabela 12
 RELACIONANTE
 FUNÇÃO NO SINTAGMA E NO ENUNCIADO

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
	F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A				Geral
9.0 Relacionante	979	945	599	1.351	3.874
9.2 Valor duplo	146	101	73	149	469
9.0.3 Coordenante	227	255	148	269	899
9.0.4. Sub.Sintagma (Preposições)	645	541	357	811	2.354
9.0.5 Sub.Enunciado (conjunções)	106	148	94	271	1.466
9.2.5 Valor Duplo (Pron.Relativo)	145	101	73	149	468
9.5 (9.0.5+9.2.5)	251	249	168	420	1.088
TOTAL	1.123	1.043	672	1.500	4.288
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
9.0 Relacionante	87,02	90,34	89,14	90,07	89,20
9.2. Valor Duplo	12,98	9,66	10,86	9,90	10,80
9.0.3 Coordenante	20,21	24,45	22,02	17,93	20,96
9.0.4 -Sub-Sintagma (Preposição)	57,43	51,87	53,12	54,07	55,00
9.0.5 -Sub.Enuncia (Conjunção) do	9,44	14,19	13,99	18,07	34,19
9.2.5 Pron. Relativo	12,91	9,68	10,86	9,93	10,91
9-5 (9.0.5+9.2.5)	22,35	23,87	25,00	28,00	25,37

Gráfico 22

RELACIONANTE

Frequência Relativa por Categoria



Legenda:



Relacionante Coordenante



relacionante Subordinante de Sintagma

Relacionante Subordinante de Enunciado
(incluindo Pronome Relativo)

TABELA 13

RELAÇÃO DETERMINANTE

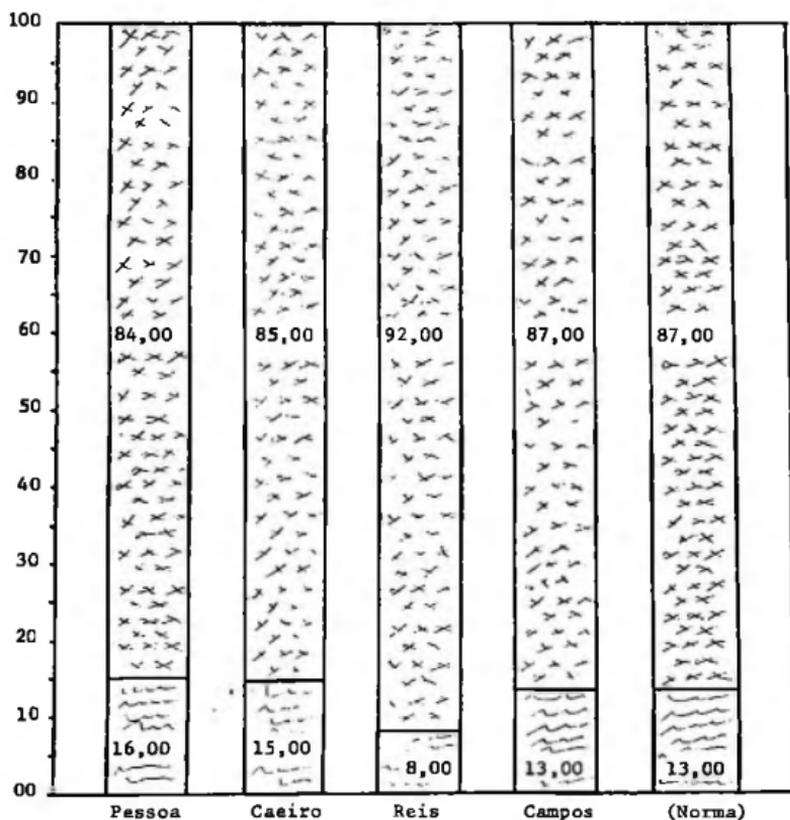
ARTIGO DEFINIDO E INDEFINIDO

	Pessoa	Caelro	Reis	Campos	Σ (Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
A. Definido	564	474	364	680	2.079
A. Indefinido	106	85	31	100	322
Total	670	559	395	780	2.401
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
A. Definido	84	85	92	87	87
A. Indefinido	16	15	8	13	13
R E L A Ç Ã O					
$\left(\frac{D}{I}\right)$	5,32	5,58	11,74	6,8	6,46

Gráfico 23

DISTRIBUIÇÃO DOS DETERMINANTES

Frequência relativa do artigo definido e indefinido



Legenda



Artigo definido



Artigo Indefinido

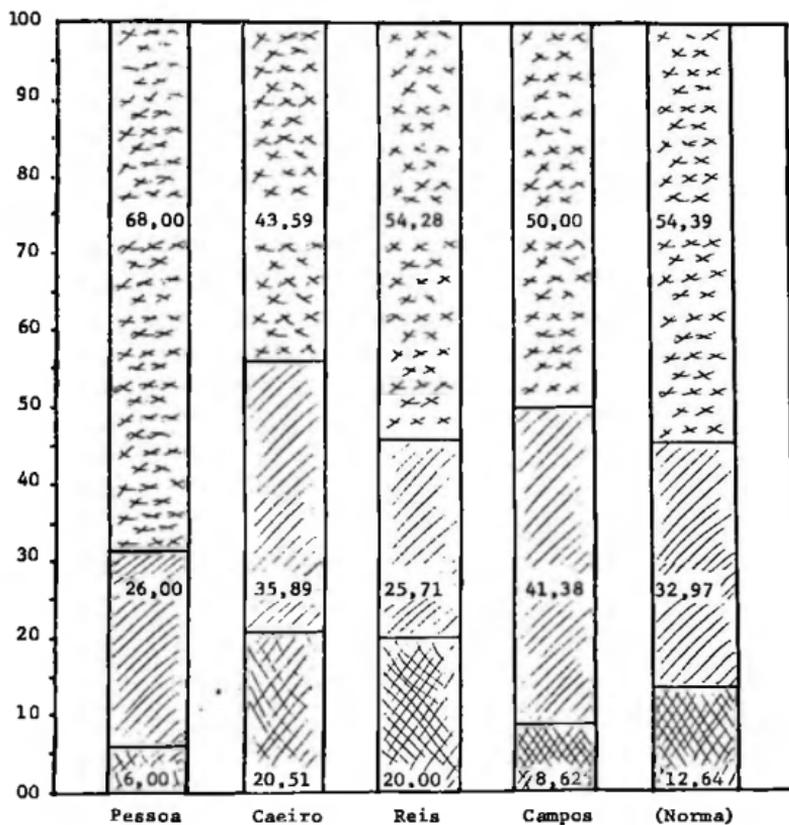
Tabela 14

DÊITICOS - INDICADORES INTERLOCUTIVOS

Especificação da Classe	P.Pessoa	P.Caeiro	P.Reis	P.Campos	P.Total (Norma)
	F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A				
1.5.2 Espaço	17	17	19	29	82
1.8.2 Espaço	17	-	-	-	17
2.5.2 Tempo	13	14	9	24	60
3.5.2 Noção	3	8	7	5	23
Total	50	39	35	58	182
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
1.5.2 Espaço	68%	43,59	54,28	50,00	54,39
2.5.2 Tempo	26%	35,89	25,71	41,38	32,97
3.5.2 Noção	6%	20,51	20,00	8,62	12,64
P O R C E N T A G E M S O B R E L E X I C A I S					
1.5.2 Espaço	0,66	0,83	1,34	0,99	0,91
1.8.2 Espaço	0,66	-	-	-	0,19
2.5.2 Tempo	0,50	0,69	0,63	0,82	0,67
3.5.2 Noção	0,12	0,39	0,49	0,17	0,26
Total	1,95	1,92	2,46	1,98	2,03

DÊITICOS

Frequência Relativa por Domínio



Legenda:

-  Domínio Espacial
-  Domínio Temporal
-  Domínio Nocial

Tabela 15

FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA
DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

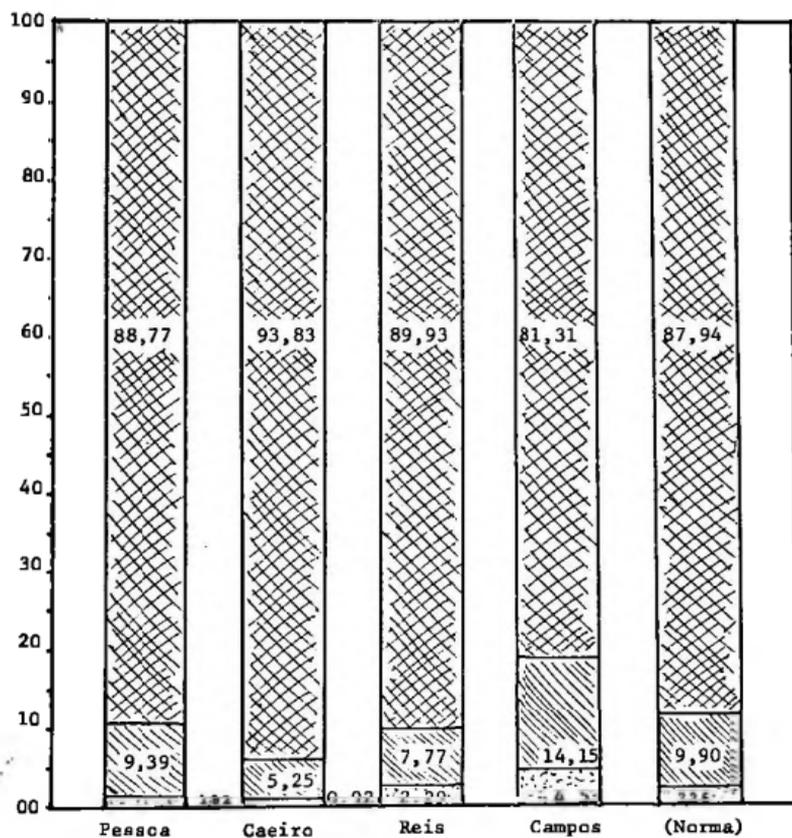
a) Substantivo

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
	F R E Q U Ê N C I A		A B S O L U T A		
Base	973	715	509	988	3.185
Adjunto	103	40	44	172	359
Base/Adjunto	20	7	13	55	95
Total	1.096	762	566	1.215	3.639
	F R E Q U Ê N C I A		R E L A T I V A		
Base	88,77	93,83	89,93	81,31	87,52
Adjunto	9,39	5,25	7,77	14,15	9,87
Base/Adjunto	1,82	0,92	2,29	4,53	2,61

Gráfico 26

FUNÇÃO DAS CLASSES NO SINTAGMA

a) Substantivo



Legenda :

-  Base
-  Adjunto
-  Base/Adjunto

Tabela 16

FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

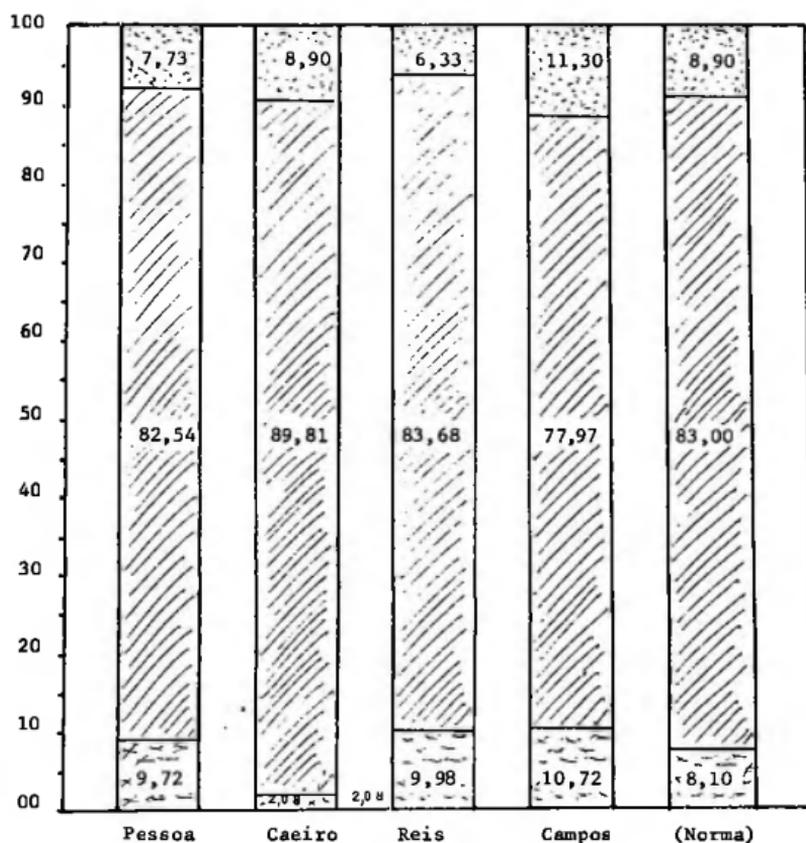
b) Verbo

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Auxiliar Sem Funç. Nucl.	70	77	33	116	296
Base	747	770	436	800	2.753
Adjunto	88	18	52	110	268
Total	905	865	521	1.026	3.317
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Aux. Sem Funç. Nucl.	7,73	8,90	6,33	11,30	8,90
Base	82,54	89,01	83,68	77,97	83,00
Adjunto	9,72	2,08	9,90	10,72	8,10

Gráfico 27

FUNÇÃO DAS CLASSES NO SINTAGMA

b) Verbo



Legenda:



Auxiliar sem função nuclear



Base



Adjunto

Tabela 17

FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA

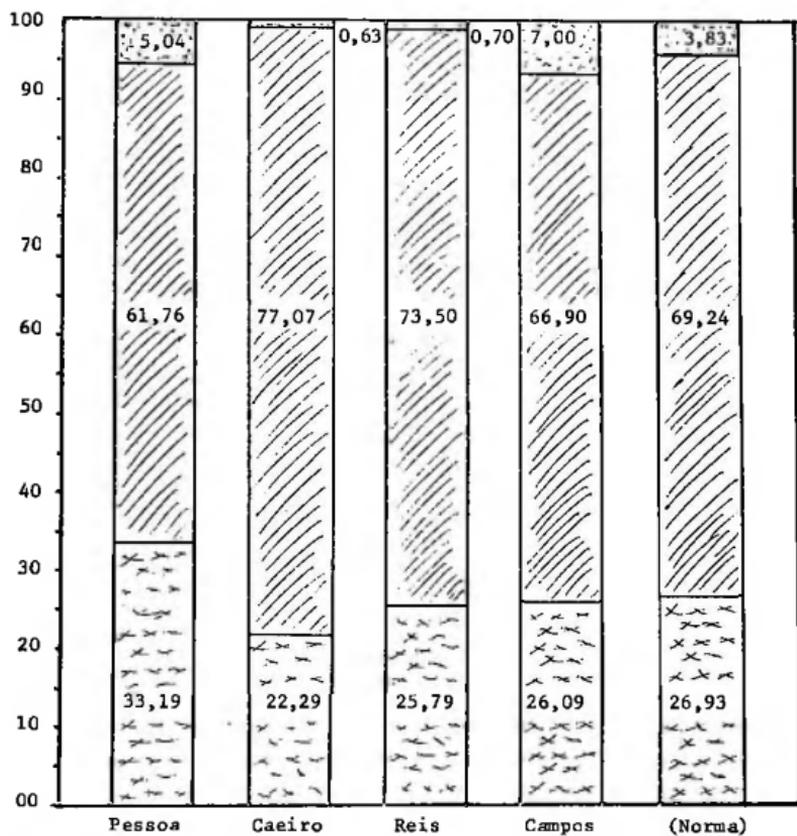
DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

c) Substituto

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Pro-EN	24	03	02	40	69
Base	294	363	208	382	1.247
Adjunto	158	105	73	149	485
Total	476	471	283	571	1.801
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Pro-EN	5,04	0,63	0,70	7,00	3,83
Base	61,76	77,07	75,50	66,90	69,24
Adjunto	33,19	22,29	25,79	26,09	26,93

FUNÇÃO DAS CLASSES NO SINTAGMA

c) Substituto



Legenda:



Não marcado



Base

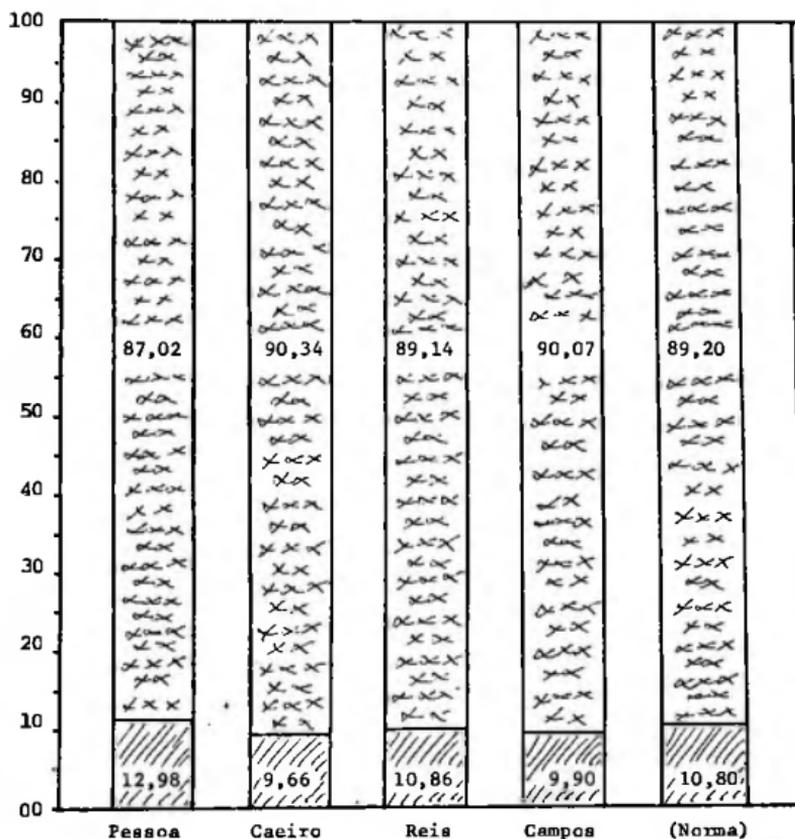


Adjunto

Gráfico 29

d) RELACIONANTE

Frequência Relativa por Função



Legenda:



Relacionante Simples

Relacionante de Função Mista (Relacionante/Adjunto)
(Pronome Relativo)

Tabela 19

FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA

Distribuição por Classe e Heterônimo

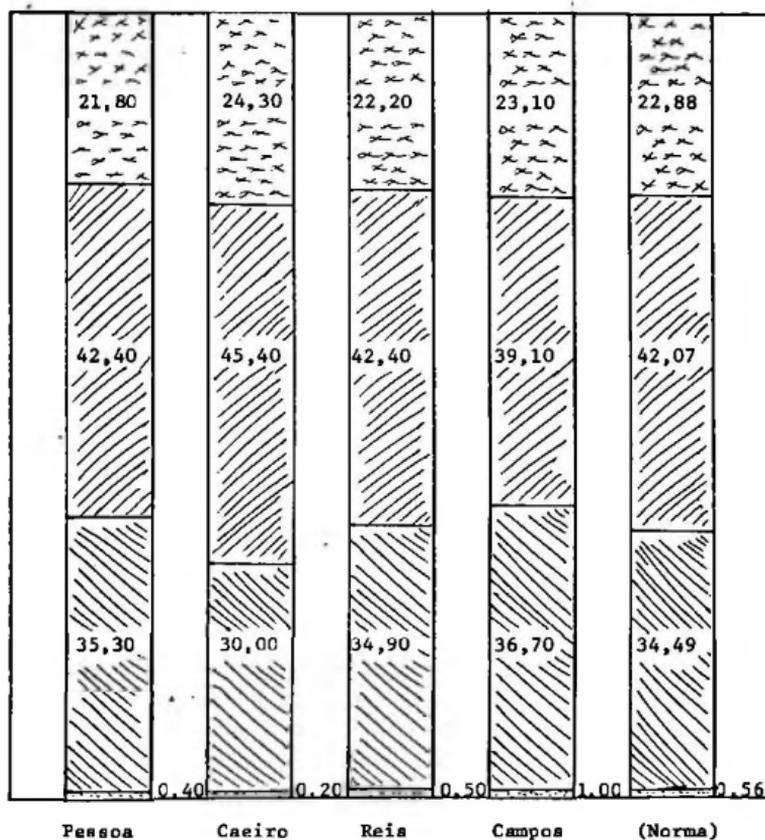
e) Total Lexicais e Gramaticais

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Caso Especial	1.076	1.025	635	1.354	4.090
Base	2.097	1.919	1.210	2.295	7.521
Adjunto	1.747	1.269	998	2.152	6.166
Base Adjunto	20	07	14	59	100
Total	4.940	4.220	2.857	5.860	17.877
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Caso Especial	21,8	24,3	22,2	23,1	22,88
Base	42,4	45,4	42,4	39,1	42,07
Adjunto	35,3	30,0	34,9	36,7	34,49
Base Adjunto	0,4	0,2	0,5	1,0	0,56

Gráfico 30

FUNÇÃO DAS CLASSES NO SINTAGMA

1) Total das Classes Lexicais e Gramaticais



Legenda:



Caso Especial



Adjunto



Base



Base/Adjunto

Tabela 20

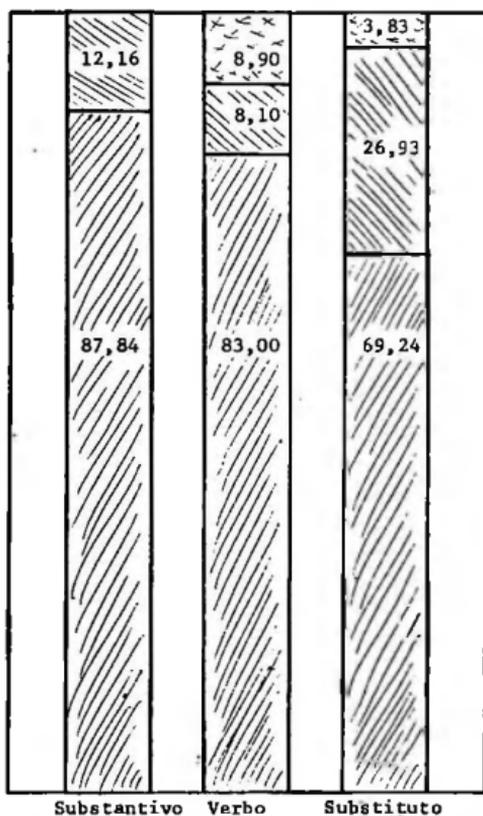
FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA
CLASSES LEXICAIS F. GRAMATICAIS
QUADRO GERAL

CLASSE DE PALAVRAS	P. PESSOA					P. CAEIRO					P. REIS					P. CAMPOS					TOTAL (Norma)				
	Não Marcado	Marcado	Base	Adjunto	Base/Adj	Total de Ocorrênc.	Não Marcado	Marcado	Base	Adjunto	Base/Adj	Total de Ocorrênc.	Não Marcado	Marcado	Base	Adjunto	Base/Adj	Total de Ocorrênc.	Não Marcado	Marcado	Base	Adjunto	Base/Adj	Total de Ocorrênc.	
FREQUENCIA ABSOLUTA																									
1-Substantivo	-	973	103	20	1096	-	715	40	7	762	-	509	44	13	566	-	988	172	55	1215	-	3185	359	82	3626
3-Verbo	70	747	88	-	905	77	770	18	-	865	33	436	52	-	521	116	800	110	-	1026	296	2753	268	-	3317
4-Adj. I	-	-	289	-	289	-	-	152	-	152	-	-	175	-	175	-	-	311	-	311	-	-	927	-	927
5-Adj. II	-	-	243	-	243	-	-	256	-	256	-	-	160	-	160	-	-	355	-	355	-	-	1014	-	1014
Total de Lexicais	-	-	-	-	2.533	-	-	-	-	2035	-	-	-	-	1.412	-	-	-	-	2.901	-	-	-	-	8881
6-Determinante	-	-	663	-	663	-	-	566	-	566	-	-	393	-	393	-	-	792	-	792	-	-	2414	-	2414
7-Quantificador	-	72	55	-	127	-	75	41	-	116	-	55	33	-	88	-	73	143	-	216	-	275	272	-	547
8-Substituto	24	294	158	-	476	3	363	105	-	471	2	208	73	-	283	40	382	149	-	571	69	1247	485	-	1801
9-Relacionante	978	-	146	-	1.124	945	-	102	-	1.047	598	-	74	-	672	1.202	-	149	-	1.351	3723	-	471	-	4194
Total de Gramaticais					2.390					2.200					1.436					2.930					8956
FREQUENCIA RELATIVA																									
1-Substantivo		88,77	9,39	1,82			93,83	5,25	0,92			89,93	7,77	2,29			81,31	14,15	4,53			87,84	9,90	2,26	
2-Verbo	7,73	82,54	9,72			8,90	89,01	2,08	-		6,33	83,68	9,90	-		11,30	77,97	10,72			8,90	83,00	8,10		
8-Substituto	5,04	61,76	33,19			0,63	77,07	22,29	-		0,70	73,50	25,79	-		7,00	66,90	26,09			3,83	69,24	26,93		
9-Relacionante	87,00		13,00			90,30		9,70			89,00		11,00			89,00		11,00			88,77		11,23		

Gráfico 31

FUNÇÃO NUCLEAR NO SINTAGMA

Relação Base -Adjunto, no Substantivo, Verbo e Substituto
no total do Corpus (17.958 unidades)



Legenda:



Base



Adjunto



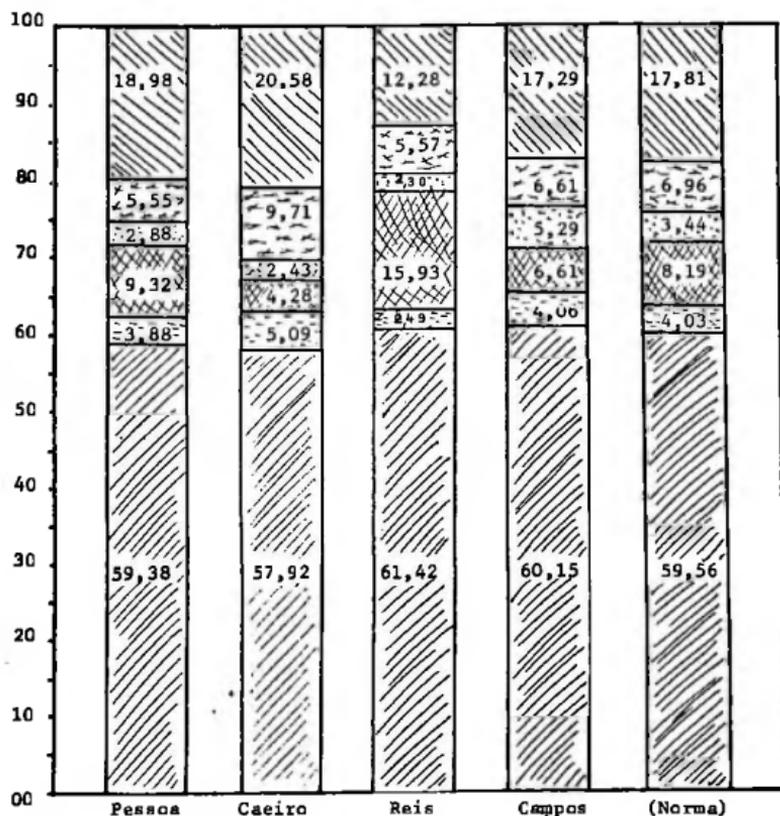
Não marcado ou não pertinente

VERBO - FUNÇÃO E MODALIDADE

	P.Pessoa	P.Caeiro	P.Reis	P.Campos	Geral (Norma)	
	F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
3.0 Aux.Modais e Des.	70	78	33	116	297	
3.1 Principal	747	770	436	839	2.792	
3.2 No Participio	88	18	52	110	268	
Total	905	866	521	1.065	3.357	
3-1:Ax.Predicação	171	178	64	183	596	
3-2: Ax.Modalidade	50	84	29	70	233	
3-6: Ax.Desenvolvimento	26	21	12	56	115	
3-7: Principal-Subj.	84	37	83	70	274	
3-8: Principal-Ger.	35	44	13	43	135	
3-9: Principal-Ind.Part.	535	501	320	637	1.993	
Total	901	865	521	1.059	3.346	
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A						
Ax.Mod.e Desenvolvimento	3-0	7,73	9,01	6,34	10,89	8,85
V.Principal	3-1	82,54	88,91	83,68	78,78	83,17
V.no Participio	3-2	9,72	2,08	9,98	10,33	7,98
Aux.Predicação	3-1	18,98	20,58	12,28	17,29	17,81
Aux.Modal	3-2	5,55	9,71	5,57	6,61	6,96
Aux.Desenvolvim.	3-6	2,88	2,43	2,30	5,29	3,44
V.Principal Subj.	3-7	9,32	4,28	15,93	6,61	8,19
V.Principal Gerúndio	3-8	3,88	5,09	2,49	4,06	4,03
V.Principal Indicativo	3-9	59,38	57,92	61,42	60,15	59,56

Gráfico 32
VERBO, FUNÇÃO E MODALIDADE

Frequência Relativa da Modalidade



Legenda:



Verbo Auxiliar de Predicação



Verbo Auxiliar de Modalidade



Verbo Auxiliar de Desenvolvimento



Verbo Principal no Subjuntivo ou imperativo



Verbo Principal no Gerúndio ou infin. regido de RL "a"



Verbo Principal indicativo, infinito simples ou particípio

Tabela 22
VOCABULÁRIO

RELAÇÃO VOCÁBULO SIMPLES/MODALIZADO

$$r = \frac{n(A \cap B)}{\sqrt{n(A) \times n(B)}}$$

Heterônimo	Vocábulo Simples	Vocábulo Modal.	Relação
Pessoa	1.140	1.466	0,88
Caeiro	730	947	0,87
Reis	734	940	0,88
Campos	1.293	1.701	0,87
Total	2.571	3.750	0,83

Tabela 23

ESTRUTURAS FUNCIONAIS E MODAIS DO LÉXICO

Estruturas em Relação às 8 classes analisadas

$$\text{Fórmula: } r = \frac{8}{\sqrt{8 \times n}}$$

Heterônimo	Total de Estruturas	Relação Classe/Estr.
Pessoa	81	0,31
Caeiro	63	0,35
Reis	69	0,34
Campos	89	0,30
Total	120	0,26

Tabela 24
 FORMULAÇÃO MODAL
 DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASSERÇÃO
 POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

a) Substantivo

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	982	690	519	1.037	3.228
Negativo	68	21	18	125	232
Negado	36	30	10	42	118
Questionado	10	19	19	13	61
Total	1.096	760	566	1.217	3.639
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	89,59	90,80	91,69	85,20	88,70
Negativo	6,20	2,76	3,18	10,27	6,37
Negado	3,28	3,94	1,76	3,45	3,24
Questionado	0,91	2,5	3,35	1,06	1,67

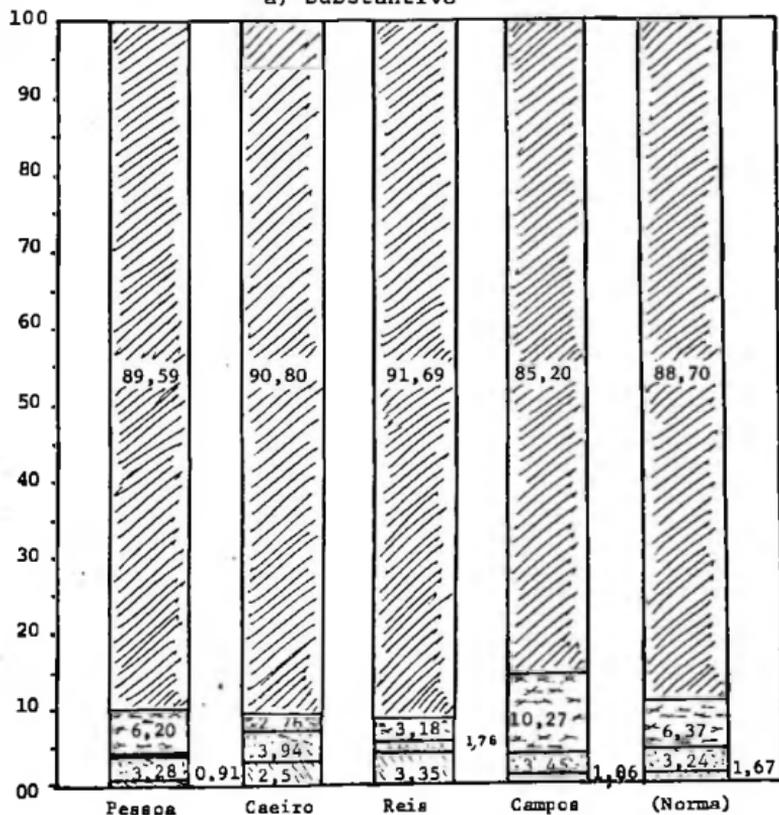
Gráfico 33

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO

POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

a) Substantivo



Legenda:

 Valor Afirmativo
(ou não marcado)

 Valor negado

 Valor Negativo

 Valor questionado

Tabela 25
FORMULAÇÃO MODAL

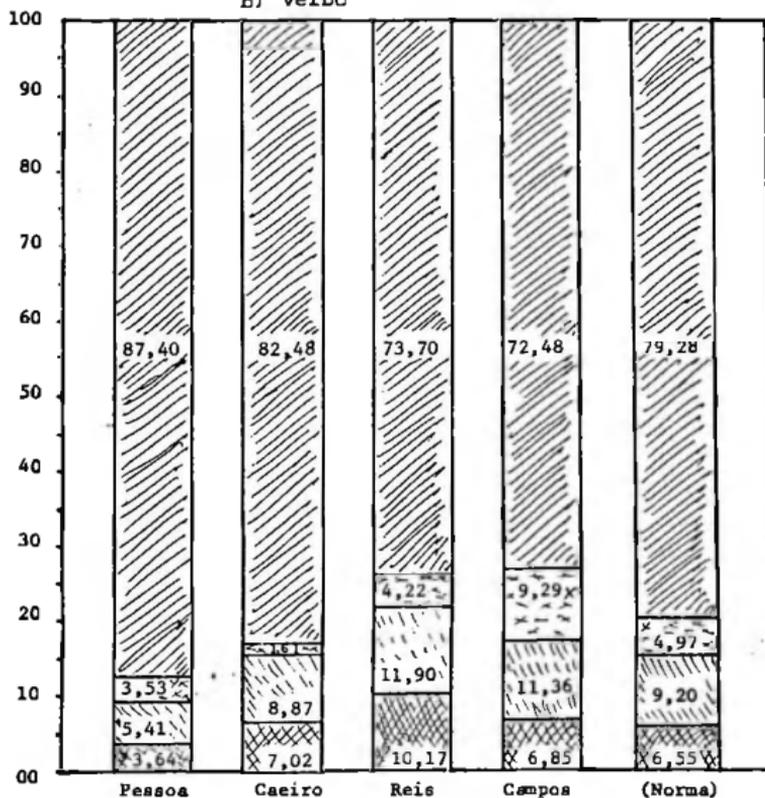
DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASSERÇÃO
POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

b) Verbo

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	791	716	384	772	2.663
Negativo	32	14	22	99	167
Negado	49	77	62	121	309
Questionado	33	61	53	73	220
Total	905	868	521	1.065	3.359
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	87,40	82,40	73,70	72,48	79,28
Negativo	3,53	1,61	4,22	9,29	7,97
Negado	5,41	8,87	11,90	11,36	9,20
Questionado	3,64	7,02	10,17	6,85	6,55

FORMULAÇÃO MODAL
DISTRIBUIÇÃO DE CATEGORIAS DE ASSERÇÃO
POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

b) Verbo



Legenda:

Valor afirmativo
(ou não marcado)

Valor negativo

Valor negativo

Valor questionado

Tabela 26

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO
POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

c) Adjetivo I

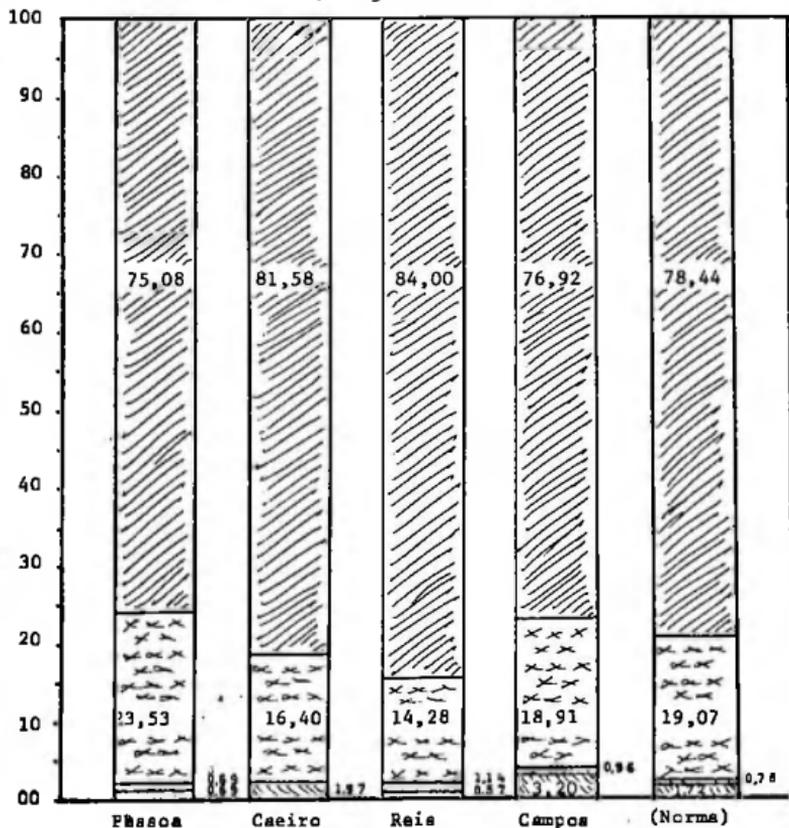
	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	217	124	147	240	728
Negativo	68	25	25	59	177
Negado	02	00	02	03	07
Questionado	02	03	01	10	16
TOTAL	289	152	175	312	928
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	75,08	81,58	84,00	76,92	78,44
Negativo	23,53	16,44	14,28	18,91	19,07
Negado	0,69	0,00	1,14	0,96	0,75
Questionado	0,69	1,97	0,57	3,20	1,72

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO

Por Classe e
Por Heterônimo

c) Adjetivo I



Légenda:



Valor afirmativo
(ou não marcado)



Valor negativo



Valor questionado



Valor afirmativo (ou não marcado)

Tabela 27

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASSERTÃO
POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

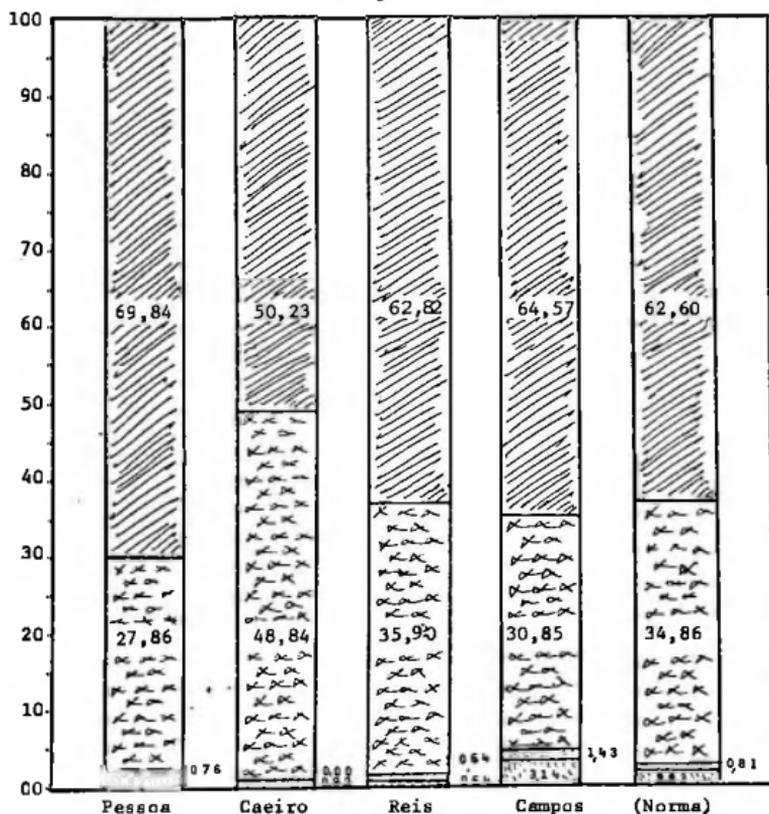
d) Adjetivo II

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	183	109	98	226	611
Negativo	73	106	56	108	343
Negado	02	00	01	05	08
Questionado	04	02	01	11	22
TOTAL	262	217	156	350	984
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativa	69,84	50,23	62,82	64,57	62,60
Negativo	27,86	48,64	35,90	30,85	34,86
Negado	0,76	0,00	0,64	1,43	0,81
Questionado	1,52	0,92	0,64	3,14	2,23

Gráfico 36

FORMAÇÃO MODAL
DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO
Por Classe e Por Heterônimo

d) Adjetivo II



Legenda:

 Valor afirmativo
(ou não marcado)

 Valor negativo

 Valor questionado

 Valor negado

Tabela 28

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO

e) total de lexicais

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	2.173	1.639	1.148	2.275	7.235
Negativo	241	166	121	391	919
Negado	89	107	75	171	442
Questionado	49	85	78	107	319
Total	2.552	1.997	1.422	2.944	8.915
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	85,15	82,07	80,73	77,27	81,15
Negativo	9,44	8,31	8,51	13,28	10,31
Negado	3,49	5,39	5,23	5,89	4,96
Questionado	1,92	4,25	5,48	3,63	5,58

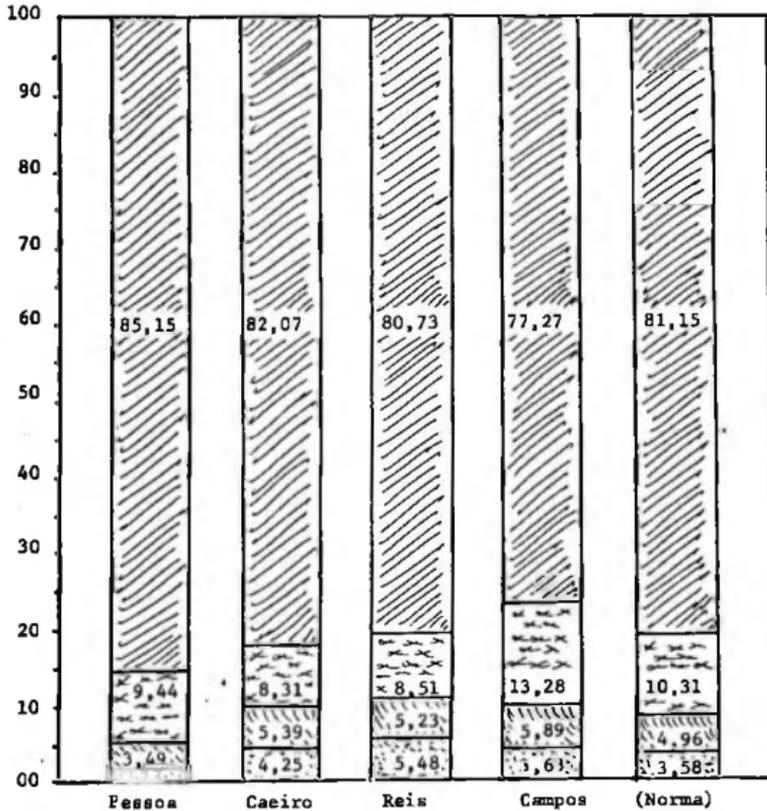
Gráfico 37

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGÓRIAS DE ASSEÇÃO

Por Classe e Por Heterônimo

e) Total de Lexicais



Legenda:

Valor afirmativo (ou não marcado)

Valor negativo

Valor negativo

Valor questionado

Tabela 29

FORMULAÇÃO MODAL
DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO

Por Classe e por Heterônimo

f) Substituto

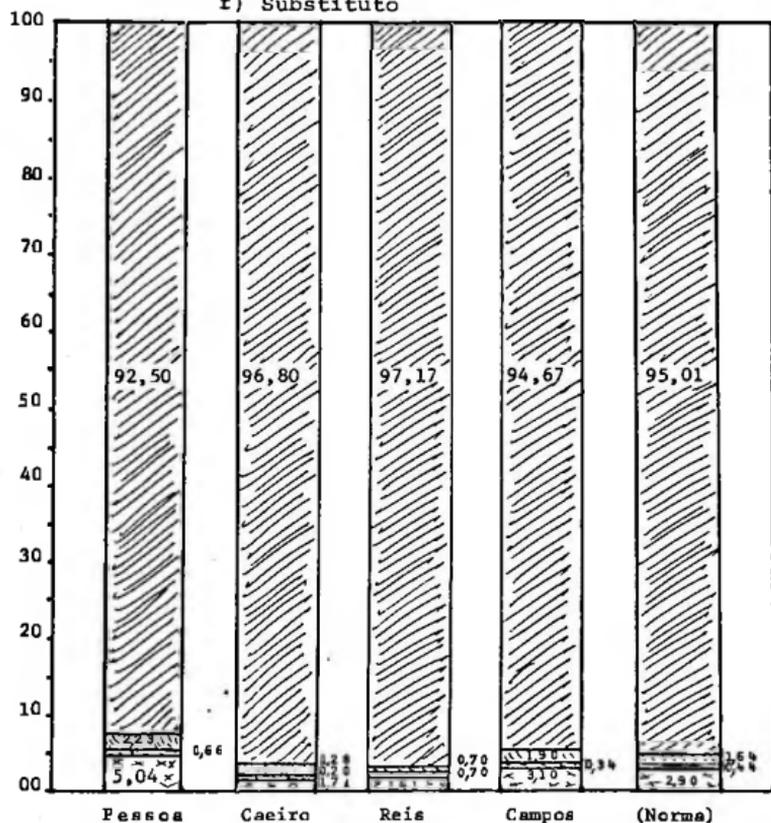
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	456	452	275	551	1.734
Negativo	11	06	02	11	30
Negado	03	01	02	02	08
Questionado	23	08	04	18	53
Total	493	467	283	582	1.825
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	92,50	96,79	97,17	94,67	95,01
Negativo	2,23	1,28	0,70	1,90	1,64
Negado	0,66	0,20	0,70	0,34	0,44
Questionado	5,04	1,71	1,41	3,10	2,90

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASERÇÃO

POR CLASSE E POR HETERÔNIMO

f) Substituto



Legenda

-  Afirmativo
-  Negativo
-  Negado
-  Questionado

Tabela 30
 FORMULAÇÃO MODAL
 DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASSERÇÃO
 POR HETERÔNIMO

☉ Total de Lexicais e Gramaticais

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	(Norma)
F R E Q U Ê N C I A A B S O L U T A					
Afirmativo	4.464	3.744	2.511	5.053	15.772
Negativo	309	216	167	501	1.193
Negado	07	108	79	179	460
Questionado	48	122	100	198	513
Total	4.828	4.190	2.857	5.931	17.938
F R E Q U Ê N C I A R E L A T I V A					
Afirmativo	92,46	89,36	87,89	85,19	87,92
Negativo	6,40	5,15	5,84	8,45	5,65
Negado	0,15	2,52	2,76	3,02	2,56
Questionado	0,99	2,91	3,50	3,34	2,86

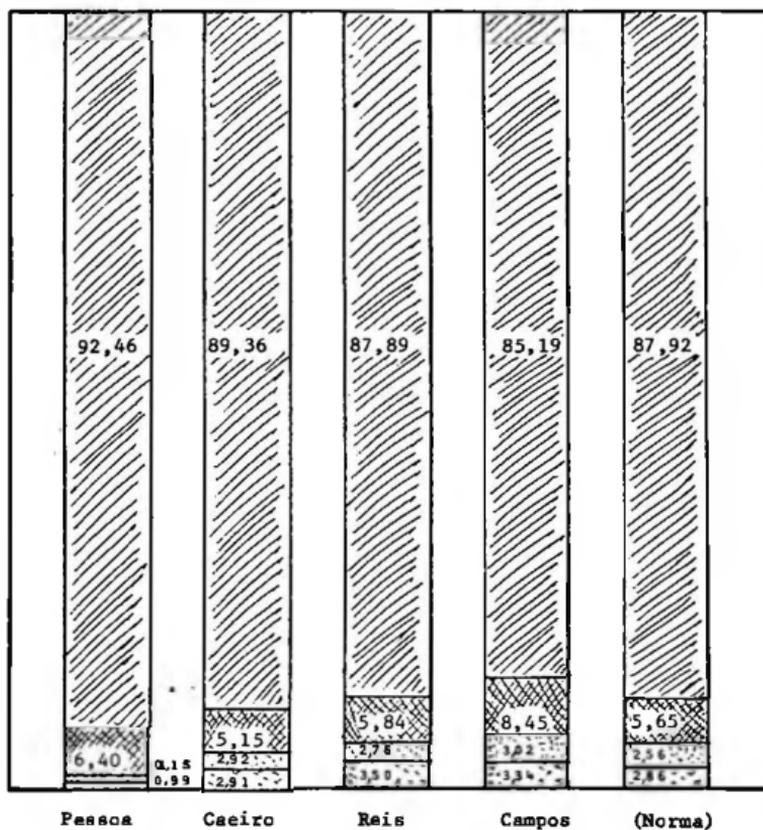
Gráfico 39

FORMULAÇÃO MODAL

DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS DE ASSERÇÃO

Por Hetrônimo

g) Total das Classes Lexicais e Gramaticais



Legenda:



Afirmativo



Negado



Negativo



Questionado

Tabela 31

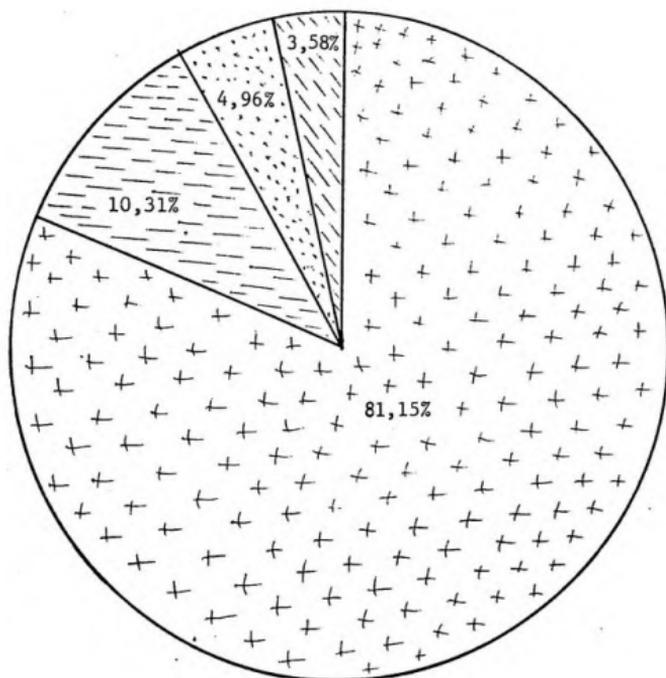
FORMULAÇÃO MODAL

QUADRO GERAL

Classe de palavras	P. PESSOA					P. CAEIRO					P. REIS					P. CAMPOS					P. TOTAL				
	Afirmativo	Negativo	Negado	Questionado	Total de Ocorrênc.	Afirmativo	Negativo	Negado	Questionado	Total de Ocorrênc.	Afirmativo	Negativo	Negado	Questionado	Total de Ocorrênc.	Afirmativo	Negativo	Negado	Questionado	Total de Ocorrênc.	Afirmativo	Negativo	Negado	Questionado	Total de Ocorrênc.
FREQUENCIA ABSOLUTA DE PALAVRAS POR CLASSE																									
1.Substantivo	982	68	36	10	1.096	690	21	30	19	760	519	18	10	19	566	1.037	125	42	13	1.217	3.228	232	118	61	3.639
3.Verbo	791	32	49	33	905	716	14	77	61	868	384	22	62	53	521	772	99	121	73	1.065	2.663	167	309	220	3.359
4.Adjetivo I	217	68	2	2	289	124	25	0	3	152	147	25	2	1	175	240	59	3	10	312	728	177	7	16	928
5.Adjetivo II	183	73	2	4	262	109	106	0	2	217	98	56	1	5	160	226	108	5	11	350	616	343	8	22	984
Total de Lexicais	2.173	241	89	49	2.552	1.639	166	107	85	1.997	1.148	121	75	78	1.422	2.275	391	171	107	2.944	7.235	919	442	319	8.915
6.Determinante	663				663	565				565	393				393	792				792	2.413				2.413
7.Quantificador	112	9	2	4	127	104	12	0	0	116	74	10	2	0	86	178	27	6	5	216	468	58	10	9	545
8.Substituto	456	11	3	23	493	452	6	1	8	467	275	2	2	4	283	551	11	2	18	582	1.734	30	8	53	1.825
9.Relacionante	1.060	48	0	171	1.125	984	32	0	29	1.045	621	34	0	17	672	1.257	72	0	23	1.352	3.922	186	0	86	4.194
Total de Gramaticais	2.291	68	5	44	2.408	2.105	50	1	37	2.193	1.363	46	4	22	1.435	2.778	110	8	91	2.987	8.537	274	18	148	8.977
FREQUÊNCIA RELATIVA SOBRE O TOTAL DE LEXICAIS																									
1.Substantivo	89,59	6,20	3,28	0,91		90,80	2,76	3,94	2,5		91,69	3,18	1,76	3,35		85,20	10,27	3,45	1,06		88,70	6,37	3,24	1,67	
3. Verbo	87,40	3,53	5,41	3,64		82,48	1,61	8,87	7,02		73,70	4,22	11,90	10,17		72,48	9,29	11,36	6,85		79,28	4,97	9,20	6,55	
4. Adjetivo I	75,08	23,53	0,69	0,69		81,58	16,44	0,00	1,97		84,00	14,28	1,14	0,57		76,92	18,91	0,96	3,20		78,44	19,07	0,75	1,72	
5. Adjetivo II	69,84	27,86	0,76	1,52		50,23	48,84	0,00	0,92		61,25	35,00	0,62	3,12		64,57	30,85	1,43	3,14		62,60	34,86	0,81	2,23	
Total de Lexicais	85,15	9,44	3,49	1,92		82,07	8,31	5,39	4,25		80,73	8,51	5,23	5,48		77,27	13,28	5,89	3,63		81,15	10,31	4,96	3,58	
8. Substituto	92,50	2,23	0,66	5,04		96,79	1,28	0,20	1,71		97,17	0,70	0,70	1,41		94,67	1,90	0,34	3,10		95,01	1,64	0,44	2,90	

FORMULAÇÃO MODAL
NAS CLASSES LEXICAIS

(no total do corpus: 17.958 unidades)



Legenda:



Afirmativo



Negado



Negativo



Questionado

1.3. Parâmetros de Riqueza Quadro 01
 Vocabular
 a) Frequência das PALAVRAS RIQUEZA VOCABULAR

114

As 200 palavras mais frequentes em Pessoa (total)
 (em relação às 17.958 unidades analisadas)

1	0(6) ¹	2074 ²	51	passar(3)	47	101	noite(1)	21	151	vento(1)	14
2	de(9)	899	52	que(8)	47	102	tempo(1)	21	152	abrir(3)	14
3	e(9)	723	53	te(8)	46	103	água(1)	20	153	cair(3)	14
4	que(9)	654	54	dar(3)	44	104	coração(1)	20	154	antigo(4)	13
5	ser(3)	554	55	dizer(3)	43	105	ideia(1)	20	155	calmo(4)	13
6	em(9)	406	56	mundo(1)	42	106	ouvir(3)	20	156	cantar(3)	13
7	um(6)	314	57	teu(8)	42	107	vez(1)	20	157	chamar(3)	13
8	a(9)	301	58	poder(3)	41	108	ainda(5)	19	158	chegar(3)	13
9	não(5)	288	59	dia(1)	38	109	deitar(3)	19	159	entre(9)	13
10	o(8)	285	60	sempre(5)	38	110	sentido(1)	19	160	fechar(3)	13
11	meu(8)	185	61	isso(8)	35	111	aquele(8)	18	161	filho(1)	13
12	me(8)	172	62	nunca(5)	35	112	àrvore(1)	18	162	fim(1)	13
13	ter(3)	153	63	jã(5)	34	113	corpo(1)	18	163	fora(5)	13
14	para(9)	148	64	quando(9)	34	114	dentro(5)	18	164	gente(1)	13
15	como(9)	140	65	amar(3)	33	115	destino(1)	18	165	lã(5)	13
16	com(9)	133	66	hora(1)	33	116	momento(1)	18	166	olhar(1)	13
17	eu(8)	123	67	sonho(1)	32	117	Portugal(1)	18	167	pesar(3)	13
18	todo(7)	119	68	sol(1)	31	118	pouco(7)	18	168	rua(1)	13
19	por(9)	112	69	escrever(3)	30	119	universo(1)	18	169	silêncio(1)	13
20	ele(8)	111	70	vir(3)	30	120	nascer(3)	18	170	tu(8)	13
21	haver(3)	100	71	mesmo(4)	29	121	aqui(5)	17	171	verso(1)	13
22	estar(3)	99	72	deixar(3)	28	122	história(1)	17	172	além(5)	12
23	ver(3)	98	73	flor(1)	27	123	janela(1)	17	173	ar(1)	12
24	se(8)	94	74	homem(1)	27	124	ninguém(8)	17	174	arder(3)	12
25	sem(9)	93	75	mar(1)	27	125	onde(9)	17	175	cabeça(1)	12
26	mas(9)	89	76	olhar(3)	27	126	porto(1)	17	176	crer(3)	12
27	nem(9)	87	77	quanto(7)	27	127	ficar(3)	16	177	encher(3)	12
28	mais(7)	84	78	céu(1)	26	128	grande(7)	16	178	entrar(3)	12
29	coisa(1)	80	79	olho(1)	25	129	mal(5)	16	179	erguer(3)	12
30	tudo(7)	80	80	viver(3)	25	120	morte(1)	16	180	esquecer(3)	12
31	Se(9)	79	81	ah!(8)	24	131	nau(1)	16	181	mistério(1)	12
32	saber(3)	76	82	assim(5)	24	132	sorrir(3)	16	182	partir(3)	12
33	ou(9)	74	83	existir(3)	24	133	terra(1)	16	183	seguir(3)	12
34	vida(1)	72	84	isto(8)	24	134	vibrar(3)	16	184	trazer(3)	12
35	sô(5)	70	85	lhe(8)	24	135	pensamento(1)	16	185	três(7)	12
36	este(8)	69	86	nosso(8)	24	136	cada(8)	15	186	voz(1)	12
37	porque(9)	66	87	ser(1)	24	137	depois(5)	15	187	achar(3)	11
38	Deus(1)	65	88	sombra(1)	24	138	dever(3)	15	188	amor(1)	11
39	fazer(3)	62	89	tão(7)	24	139	dormir(3)	15	189	chorar(3)	11
40	nada(7)	62	90	mão(1)	23	140	levar(3)	15	190	como(5)	11
41	seu(8)	62	91	onde(5)	23	141	muito(7)	15	191	encontrar(3)	11
42	nos(8)	61	92	rio(1)	23	142	natureza(1)	15	192	esperança(1)	11
43	outro(8)	61	93	casa(1)	22	143	por(3)	15	193	fitar(3)	11
44	quem(8)	60	94	esse(8)	22	144	real(4)	15	194	glória(1)	11
45	mim(8)	58	95	luz(1)	22	145	consciência(1)	14	195	gozar(3)	11
46	pensar(3)	57	96	morrer(3)	22	146	falar(3)	14	196	hoje(5)	11
47	querer(3)	57	97	qualquer(8)	22	147	doer(3)	14	197	menos(7)	11
48	sentir(3)	56	98	sobre(9)	22	148	longe(5)	14	198	natural(4)	11
49	alma(1)	48	99	sonhar(3)	22	149	perder(3)	14	199	nenhum(8)	11
50	ir(3)	47	100	criança(1)	21	150	próprio(4)	14	200	sensação(1)	11

(1) O número entre parênteses refere-se à análise codificada, de acordo com o modelo descrito: 1. Substantivo; 3. Verbo; 4. Adjetivo I; 5. Adjetivo II; 6. Determinante; 7. Quantificador; 8. Substituto; 9. Relacionante.

(2) Número de ocorrências de cada lexia.

Quadro 02

RIQUEZA VOCABULAR

AS 100 PALAVRAS LEXICAIS DE REFERÊNCIA EXTERNA MAIS FREQUENTES

(em relação às 17.958 unidades analisadas)

1	(5)*	ser (3)	554	26	sol (1)	31	51	coração (1)	20	76	levar (3)	15
2	(13)	ter (3)	153	27	escrever (3)	36	52	idêia (1)	20	77	natureza (1)	15
3	(21)	haver (3)	100	28	vir (3)	30	53	ouvir (3)	20	78	por (3)	15
4	(22)	estar (3)	99	29	mesmo (4)	29	54	vez (1)	20	79	real (4)	15
5	(23)	ver (3)	98	30	deixar (3)	28	55	deitar (3)	19	80	consciência (1)	14
6	(29)	coisa (1)	80	31	flor (1)	27	56	sentido (1)	19			
7	(32)	saber (3)	76	32	homem (1)	27	57	árvore (1)	18	81	falar (4)	14
8	(34)	vida (1)	72	33	mar (1)	27	58	corpo (1)	18	82	doer (3)	14
9	(38)	Deus (1)	65	34	olhar (3)	27	59	destino (1)	18	83	modo (1)	14
10	(39)	fazer (3)	62	35	cêu (1)	26	60	momento (1)	18	84	perder (3)	14
				36	olho (1)	25	61	Portugal (1)	18	85	próprio (4)	14
11	(46)	pensar (3)	57	36	viver (3)	25	62	Universo (1)	18	86	vento (1)	14
12		querer (3)	57	37	existir (3)	24	63	nascer (3)	18	87	abrir (3)	14
13		sentir (3)	56	38	ser (1)	24	64	história (1)	17	88	cair (3)	14
14		alma (1)	48	39	sombra (1)	24	65	janela (1)	17	89	antigo (4)	13
15		ir (3)	47	40	mão (1)	23	66	porto (1)	17	90	calmo (4)	13
16		passar (3)	47	41	rio (1)	23	67	ficar (3)	16	91	cantar (3)	13
17		dar (3)	44	42	casa (1)	22	68	morte (1)	16	92	chamar (3)	13
18		dizer (3)	43	43	luz (1)	22	69	nau (1)	16	93	chegar (3)	13
19		mundo (1)	42	44	morrer (3)	22	70	sorrir (3)	16	94	fechar (3)	13
20		poder (3)	41	45	sonhar (3)	22	71	terra (1)	16	95	filho (1)	13
21		dia (1)	38	46	criança (1)	21	72	vibrar (3)	16	96	fim (1)	13
22		sempre (5)	38	47	noite (1)	21	73	pensamento (1)	16	97	gente (1)	13
23		amar (3)	33	48	tempo (1)	21	74	dever (3)	15	98	olhar (1)	13
24		hora (1)	33	49	103) água (1)	20	75	dormir (3)	15	99	pesar (3)	13
25		sonho (1)	32	50						100	167) rua (1)	13

* Posição da palavra na listagem geral em ordem inversa de frequência.
Ver Quadro 01

Quadro 03

RIQUEZA VOCABULAR GERAL

As Palavras de Referência Mista mais frequentes

(em relação às 17.958 unidades)

1	1	não (5)	288	16	outro (8)	61	31	nosso (8)	24	46	muito (7)	15
2		o (8)	285	17	quem (8)	60	32	tão (7)	24	47	longe (5)	14
3		meu (8)	185	18	mim (8)	58	33	onde (5)	23	48	fora (5)	13
4		me (8)	172	19	que (8)	47	34	esse (8)	22	49	lá (5)	13
5		eu (8)	123	20	te (8)	46	35	qualquer (8)	22	50	tu (8)	13
6		todo (7)	119	21	teu (8)	42	36	ainda (5)	19	51	além (5)	12
7		ele (8)	111	22	sempre (5)	38	37	aquele (8)	18	52	três (7)	12
8		se (8)	94	23	isso (8)	35	38	dentro (5)	18	53	como (5)	11
9		mais (7)	84	24	nunca (5)	35	39	pouco (7)	18	54	hoje (5)	11
10	2	tudo (7)	80	25	já (5)	34	40	aqui (5)	17	55	menos (7)	11
11		sô (5)	70	26	quanto (7)	27	41	ninguém (8)	17	56	nenhum (8)	11
12		este (8)	69	27	ah! (8)	24	42	grande (7)	16	57	bem (5)	10
13		nada (7)	62	28	assim (5)	24	43	mal (5)	16	58	dois (7)	10
14		seu (8)	62	29	isto (8)	24	44	cada (8)	15	59	pequeno (7)	10
15		nos (8)	61	30	lhe (8)	24	45	depois (5)	15	60	talvez (5)	10

Colocadas em ordem decrescente de frequência, em relação ao total de palavras, as palavras do quadro acima situam-se nas posições seguintes; nos parâmetros numerados: 1) 9^a. palavra da lista geral; 2) 30^a; 3) 53^a. 4) 85^a.; -5) 121^a. 6) 169^a.; 7) 221^a.

Quadro 04

RIQUEZA VOCABULAR (Geral)

As 24 Palavras Gramaticais de Referência Interna, mais frequentes

(em relação às 17.958 unidades analisadas)

1	o(6)	2074	13	mas(9)	89
2	de(9)	899	14	nem(9)	87
3	e(9)	723	15	se(9)	79
4	que(9)	654	16	ou(9)	74
5	em(9)	406	17	³⁾ porque(9)	66
6	um(6)	314	18	quando(9)	34
7	¹⁾ a(9)	301	19	sobre(9)	22
8	para(9)	148	20	⁴⁾ onde(9)	17
9	como(9)	140	21	entre(9)	13
10	²⁾ com(9)	133	22	até(9)	10
11	por(9)	112	23	cujo(9)	10
12	sem(9)	93	24	⁵⁾ sob(9)	10

Colocadas em ordem decrescente, em relação ao Total, das palavras do quadro acima situam-se nas posições seguintes, nos parâmetros numerados:

- 1) 8a. palavra da lista geral; 2) 16a.;
3) 37a.; 4) 125a.; 5) 217a.

RIQUEZA VOCABULAR

AS 100 (CEM) PALAVRAS MAIS FREQUENTES EM CADA HETERÔNIMO

(em ordem decrescente)

	PESSOA		CAEIRO		REIS		CAMPOS	
1	o (6)	565	o (6)	473	o (6)	364	o (6)	680
2	de (9)	270	e (9)	221	de (9)	140	de (9)	309
3	e (9)	193	de (9)	188	que (9)	112	e (9)	212
4	que (9)	184	que (9)	176	e (9)	101	que (9)	183
5	ser (3)	169	ser (3)	165	ser (3)	62	ser (3)	161
6	em (9)	129	em (9)	85	em (9)	59	em (9)	125
7	um (6)	106	o (8)	85	a (9)	56	não (5)	108
8	a (9)	82	um (6)	84	não (5)	53	um (6)	102
9	o (8)	72	não (5)	84	o (8)	44	a (9)	86
10	não (5)	66	a (9)	78	nos (8)	37	me (8)	69
11	meu (8)	62	ele (8)	56	mais (7)	31	meu (8)	68
12	haver (3)	40	me (8)	56	um (6)	30	para (9)	64
13	todo (7)	37	ter (3)	54	vida (1)	28	como (9)	63
14	para (9)	34	meu (8)	47	para (9)	14	todo (7)	57
15	sem (9)	33	com (9)	45	ou (9)	23	ter (3)	53
16	com (9)	31	para (9)	43	nem (9)	23	eu (8)	54
17	me (8)	29	ver (3)	42	seu (8)	22	por (9)	50
18	se (8)	28	coisa (1)	39	como (9)	21	estar (3)	49
19	teu (8)	28	como (9)	39	Deus (1)	20	com (9)	45
20	como (9)	28	eu (8)	36	te (8)	20	tudo (7)	43
21	mas (9)	25	porque (9)	35	ter (3)	20	sem (9)	39
22	por (9)	25	por (9)	29	por (9)	18	nem (9)	34
23	ter (3)	25	se (8)	28	me (8)	18	ver (3)	34
24	eu (8)	24	pensar (3)	27	só (5)	17	haver (3)	31
25	seu (8)	23	dizer (3)	26	passar (3)	15	coisa (1)	30
26	mim (8)	22	mas (9)	24	se (9)	15	mas (9)	28
27	estar (3)	21	saber (3)	24	querer (3)	14	nada (7)	28
28	este (8)	21	se (9)	23	este (8)	14	se (8)	28
29	quem (8)	21	todo (7)	23	com (9)	13	se (9)	28
30	jã (5)	21	Haver (3)	22	nada (7)	13	ele (8)	25
31	saber (3)	20	estar (3)	20	ele (8)	13	saber (3)	24
32	só (5)	20	nem (9)	20	momento (1)	12	mim (8)	24
33	alma (1)	19	outro (8)	20	mas (9)	12	mais (7)	23
34	vibrar (3)	18	querer (3)	20	pouco (7)	11	ou (9)	26
35	fazer (3)	18	flor (1)	18	porque (9)	11	outro (8)	23
36	ou (9)	18	só (5)	18	sem (9)	11	este (8)	21
37	te (8)	18	sentir (3)	17	pensar (3)	11	fazer (3)	21
38	hora (1)	17	tudo (7)	17	haver (3)	10	sempre (5)	21
39	ele (8)	17	mais (7)	16	meu (8)	10	vida (1)	21
40	mais (7)	17	amar (3)	15	nosso (8)	10	que (8)	20
41	que (8)	17	dar (3)	15	quem (8)	10	quem (8)	19
42	ver (3)	17	fazer (3)	15	sombra (1)	10	alma (1)	19
43	Deus (1)	16	este (8)	14	estar (3)	9	Deus (1)	18
44	Portugal (1)	16	isso (8)	14	dar (3)	9	ir (3)	18
45	Vida (1)	16	natureza (1)	14	eu (8)	9	pensar (3)	17
46	vir (3)	15	Deus (1)	13	jogo (1)	9	poder (3)	17
47	tudo (7)	15	escrever (3)	13	quando (9)	9	isso (8)	16
48	sonho (1)	15	homem (1)	13	se (8)	9	mesmo (4)	16
49	sentir (3)	15	nada (7)	13	sentir (3)	9	mundo (1)	16
50	mar (1)	15	sem (9)	12	amar (3)	8	porque	16

	PESSOA		CAEIRO		REIS		CAMPOS	
51	ir (3)	14	sol (1)		fazer (3)	8	sentir (3)	16
52	passar (3)	14	céu (1)		hora (1)	8	sô (5)	15
53	nem (9)	13	ir (3)	11	Lídia (1)	8	dia (1)	14
54	céu (1)	13	poder (3)	11	longe (5)	8	escrever (3)	14
55	porto (1)	13	sempre (5)	11	mão (1)	8	olhar (3)	14
56	mundo (1)	13	criança (1)	10	pesar (3)	8	querer (3)	14
57	se (9)	13	existir (3)	10	rio (1)	8	casa (1)	13
58	sonhar (3)	13	isto (8)	10	saber (3)	8	dar (3)	13
59	Ah! (8)	11	luz (1)	10	valer (3)	8	deixar (3)	12
60	coração (1)	11	mundo (1)	10	assim (5)	7	isto (8)	12
61	dar (3)	11	nascer (3)	10	cada (8)	7	quanto (7)	12
62	idéia (1)	11	quem (8)	10	calmo (4)	7	rua (1)	12
63	nosso (8)	11	ser (1)	10	dia (1)	7	janela (1)	11
64	outro (8)	11	seu (8)	10	outro (8)	7	qualquer (8)	11
65	quando (9)	11	modo (1)	9	amor (1)	6	sonho (1)	11
66	aqui (5)	10	muito (7)	9	campo (1)	6	tempo (1)	11
67	dizer (3)	10	olho (1)	9	deixar (3)	6	ti (8)	11
68	fim (1)	10	pensamento (1)	9	destino (1)	6	morrer (3)	11
69	nada (7)	10	assim (5)	8	flor (1)	6	Ah! (8)	11
70	ninguém (8)	10	dia (1)	8	gozar (3)	6	coração (1)	10
71	nos (9)	10	mal (5)	8	jogador (1)	6	jã (5)	10
72	poder (3)	10	mim (8)	8	lembrar (3)	6	nau (1)	10
73	quando (7)	10	passar (3)	8	lhe (8)	6	nunca (5)	10
74	tão (7)	10	poeta (1)	8	liberdade (1)	6	olho (1)	10
75	silêncio (1)	10	que (8)	8	tudo (7)	6	passar (3)	10
76	água (1)	9	realidade (1)	8	alma (1)	5	quando (9)	10
77	colsa (1)	9	rio (1)	8	antigo (1)	5	tabacaria (1)	10
78	dia (1)	9	sentido (1)	8	arder (3)	5	vir (3)	10
79	erguer (3)	9	universo (1)	8	cada (8)	5	doer (3)	10
80	erguer (1)	9	aquele (8)	7	conhecer (3)	5	esse (8)	9
81	querer (3)	9	assim (5)	7	criança (1)	5	homem (1)	9
82	sombra (1)	9	brincar (3)	7	cumprir (3)	5	mistério (1)	9
83	vez (1)	9	cantar (3)	7	desejar (3)	5	porta (1)	9
84	voz (1)	9	dever (3)	7	filho (1)	5	verso (1)	9
85	ainda (5)	8	lhe (8)	7	Inútil (4)	5	nos (8)	9
86	dormir (3)	8	nenhum (8)	7	ir (3)	5	árvore (1)	8
87	chamar (3)	8	noite (1)	7	melhor (4)	5	certo (4)	8
88	como (5)	8	ou (9)	7	olhar (3)	5	consciência (1)	8
89	mesmo (4)	8	ouvir (3)	7	onde (5)	5	deitar (3)	8
90	sorrir (3)	8	qualquer (8)	7	que (8)	5	dentro de (5)	8
91	abrir (3)	7	vida (1)	7	ver (3)	4	entrar (3)	8
92	além (5)	7	alma (1)	6	apenas (5)	4	gente (1)	8
93	aquele (8)	7	viver (3)	6	breve (4)	4	história (1)	8
94	arder (3)	7	aceitar (3)	6	cansar (3)	4	morte (1)	8
95	cujo (9)	7	água (1)	6	cidade (1)	4	onde (8)	8
96	encher (3)	7	árvore (1)	6	crer (3)	4	onde (9)	8
97	entre (9)	7	atê (9)	6	dever (3)	4	sonhar (3)	8
98	mão (1)	7	corpo (1)	6	enlaçar (3)	4	talvez (5)	8
99	ouvir (3)	7	casa (1)	6	nunca (5)	4	viver (3)	8
100	viver (3)	7	criar (3)	6	viver (3)	4	abrir (3)	7

PALAVRAS-TEMA NA OBRA DE FERNANDO PESSOA
(As 50 palavras de referência externa
mais frequentes)

	PESSOA		CAEIRO		REIS		CAMPOS	
1	ser(3)	169	ser(3)	165	ser(3)	62	ser(3)	161
2	haver(3)	40	ter(3)	54	vida(1)	28	ter(3)	53
3	ter(3)	25	ver(3)	42	Deus(1)	20	estar(3)	49
4	estar(3)	21	coisa(1)	39	ter(3)	20	ver(3)	34
5	saber(3)	20	pensar(3)	27	passar(3)	15	haver(3)	31
6	alma(1)	19	dizer(3)	26	querer(3)	14	coisa(1)	30
7	vibrar(3)	18	saber(3)	24	momento(1)	12	saber(3)	24
8	fazer(3)	18	haver(3)	22	pensar(3)	11	fazer(3)	21
9	hora(1)	17	estar(3)	20	haver(3)	10	vida(1)	21
10	ver(3)	17	querer(3)	20	sombra(1)	10	alma(1)	19
11	Deus(1)	16	flor(1)	18	estar(3)	9	Deus(1)	18
12	Portugal(1)	16	sentir(3)	17	dar(3)	9	ir(3)	18
13	vida(1)	16	amar(3)	15	jogo(1)	9	pensar(3)	17
14	vir(3)	15	dar(3)	15	sentir(3)	9	poder(3)	17
15	sonho(1)	15	fazer(3)	15	amar(3)	8	mesmo(4)	16
16	sentir(3)	15	natureza(1)	14	fazer(3)	8	mundo(1)	16
17	mar(1)	15	Deus(1)	13	hora(1)	8	sentir(3)	15
18	ir(3)	14	escrever(3)	13	L[dia(1)	8	dia(1)	14
19	passar(3)	14	homem(1)	13	mão(1)	8	escrever(3)	14
20	céu(1)	13	sol(1)	12	pesar(3)	8	olhar(3)	14
21	porta(1)	13	céu(1)	11	rio(1)	8	querer(1)	14
22	mundo(1)	13	ir(3)	11	saber(3)	8	casa(1)	13
23	sonhar(3)	13	poder(3)	11	valer(3)	8	dar(3)	13
24	coração(1)	11	criança(1)	10	calmo(4)	7	deixar(3)	12
25	dar(3)	11	existir(3)	10	dia(1)	7	rua(1)	12
26	Idéia(1)	11	luz(1)	10	amor(1)	6	janela(1)	11
27	dizer(3)	10	mundo(1)	10	campo(1)	6	sonho(1)	11
28	fil(1)	10	nascer(3)	10	delxar(3)	6	tempo(1)	11
29	poder(3)	10	ser(1)	10	destino(1)	6	morrer(3)	11
30	silêncio(1)	10	modo(1)	9	flor(1)	6	cocação(1)	10
31	água(1)	9	olho(1)	9	gozar(3)	6	nau(1)	10
32	coisa(1)	9	pensamento(1)	9	jogador(1)	6	olho(1)	10
33	dia(1)	9	dia(1)	8	lembrar(3)	6	passar(3)	10
34	erguer(3)	9	passar(3)	8	liberdade(1)	6	tabacaria(1)	10
35	morto(1)	9	poeta(1)	8	alma(1)	5	vir(3)	10
36	querer(3)	9	realidade(1)	8	antigo(1)	5	doer(3)	9
37	sombra(1)	9	rio(1)	8	arder(3)	5	homem(1)	9
38	vez(1)	9	sentido(1)	8	conhecer(3)	5	mar(1)	9
39	voz(1)	9	universo(1)	8	criança(1)	5	mistério(1)	9
40	dormir(3)	8	brincar(3)	7	cumprir(3)	5	porta(1)	9
41	chamar(3)	8	cantar(3)	7	desejar(3)	5	verso(1)	9
42	mesmo(4)	8	dever(3)	7	filho(1)	5	árvore(1)	8
43	sorrir(3)	8	noite(1)	7	inútil(4)	5	certo(4)	8
44	abrir(3)	7	ouvir(3)	7	ir(3)	5	consciência(1)	8
45	arder(3)	7	vida(1)	7	melhor(4)	5	entrar(3)	8
46	encher(3)	7	alma(1)	6	olhar(3)	5	gente(1)	8
47	mão(1)	7	viver(7)	6	ver(3)	5	história(1)	8
48	ouvir(3)	7	acertar(3)	6	breve(4)	4	morte(1)	8
49	paisagem(1)	7	água(1)	6	cansar(3)	4	sonhar(3)	8
50	terra(1)	7	árvore(1)	6	cidade(1)	4	viver(3)	8

Quadro 07

PALAVRAS DE REFERÊNCIA MISTA

entre as 100-palavras mais frequentes

	PESSOA	CAEIRO	REIS	CAMPOS				
1	o (8)	72	0(8)	85	não(5)	53	não(5)	108
2	não (5)	66	não(5)	84	o (8)	44	me(8)	69
3	meu(8)	62	ele(8)	56	nos(8)	37	meu(8)	68
4	todo(7)	37	me(8)	56	mais(7)	31	todo(7)	57
5	me(8)	29	meu(8)	47	seu(8)	22	eu(8)	54
6	se(8)	28	eu(8)	36	te(8)	20	tudo(7)	43
7	teu(8)	28	se(8)	28	me(8)	18	nada(7)	28
8	eu(8)	24	todo(7)	23	só(5)	17	se(8)	28
9	seu(8)	23	outro(8)	20	este(8)	14	ele(8)	25
10	mim(8)	22	só(5)	18	nada(7)	13	mim(8)	24
11	este(8)	21	tudo(7)	17	ele(8)	13	mais(7)	23
12	quem(8)	21	mais(7)	16	meu(8)	10	outro(8)	23
13	jã(5)	21	este(8)	14	nosso(8)	10	este(8)	21
14	só(5)	20	isso(8)	14	quem(8)	10	sempre(5)	21
15	te(8)	18	nada(7)	13	eu(8)	9	que(8)	20
16	ele(8)	17	sempre(5)	11	se(8)	9	quem(8)	19
17	mais(7)	17	isto(8)	10	longe(5)	8	isso(8)	16
18	que(8)	17	quem(8)	10	assim(5)	7	só(5)	15
19	tudo(7)	15	seu(8)	10	cada(8)	7	isto(8)	12
20	ah! (8)	11	muito(7)	9	outro(8)	7	quanto(7)	12
21	nosso(8)	11	assim(5)	8	lhe(8)	6	qualquer(8)	11
22	outro(8)	11	mal(5)	8	tudo(7)	6	ti(8)	11
23	aqui(5)	10	mim(8)	8	cada(8)	5	ah! (8)	10
24	nada(7)	10	que(8)	8	que(8)	5	jã(5)	10
25	ninguém(8)	10	aquele(8)	7	apenas(5)	4	nunca(5)	10
26	quando(7)	10	assim(5)	7	nunca(5)	4	esse(8)	9
27	tão(7)	10	lhe(8)	7			nos(8)	9
28	ainda(5)	8	nenhum(8)	7			dentro de(5)	8
29	como(5)	8	qualquer(8)	7			onde(5)	8
30	além(5)	7					talvez(5)	8
31	aquele(8)	7						

Quadro 08

As 20 Palavras de Referência Interna mais frequentes

Por heterônimo

	PESSOA		CAEIRO		REIS		CAMPOS	
1	o(6)	565	o(6)	473	o(6)	364	o(6)	680
2	de(9)	270	e(9)	221	de(9)	140	de(9)	309
3	e(9)	193	de(9)	188	que(9)	112	e(9)	212
4	que(9)	184	que(9)	176	e(9)	101	que(9)	183
5	em(9)	129	em(9)	85	em(9)	59	em(9)	125
6	um(6)	106	um(6)	84	a(9)	56	um(6)	102
7	a(9)	82	a(9)	78	um(6)	30	a(9)	86
8	para(9)	34	com(9)	45	ou(9)	23	para(9)	64
9	sem(9)	33	para(9)	43	nem(9)	23	como(9)	63
10	com(9)	31*	como(9)	39*	como(9)	21	por(9)	50*
11	como(9)	28	porque(9)	35	por(9)	18	com(9)	45
12	mas(9)	25	por(9)	29	se(9)	15	sem(9)	39
13	por(9)	25	mas(9)	24	para(9)	14	nem(9)	34
14	ou(9)	18**	se(9)	23	com(9)	13	mas(9)	28
15	nem(9)	12	nem(9)	20	mas(9)	12	se(9)	28
16	se(9)	13	sem(9)	12**	porque(9)	11	ou(9)	26
17	quando(9)	11	ou(9)	7	sem(9)	11	porque(9)	16*
18	cujo(9)	7	atê(9)	6	quando(9)	9*	quando(9)	10
19	entre(9)	7	quando(9)	6	sob(9)	4	onde(9)	8
20	por que(9)	6	sobre(9)	4	sobre(9)	4	sobre(9)	8

* Até aqui as ocorrências situam-se entre as 10(dez) palavras mais frequentes

** Até aqui as ocorrências situam-se entre as 20 (vinte) palavras mais frequentes

Tabela 32

RIQUEZA VOCABULAR
Nos Heterônimos de Fernando Pessoa
As 100(200) Palavras mais frequentes

	PESSOA			CAEIRO			REIS			CAMPOS			TOTAL		
	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos
Total absoluto de ocorrências		(5.006)	(1.140)		(4.234)	(729)		(2.857)	(728)		(5.861)	(1.285)		(17.958)	(2.513)
As 10 palavras mais frequentes	1.836	36,68	0,88	1.639	38,71	1,37	1028	35,98	1,37	2.034	34,70	0,78	6.498	36,18	0,40
As 20 palavras mais frequentes	2.112	42,19	1,75	2.096	49,50	2,74	1260	44,10	2,75	2.580	44,02	1,56	7.894	43,96	0,80
As 30 palavras mais frequentes	2.340	46,74	2,63	2.357	55,67	4,12	1417	49,60	4,12	2.885	49,22	2,33	8.798	49,00	1,19
As 50 palavras mais frequentes	2.679	53,51	4,39	2.674	63,15	6,86	1619	56,67	6,87	3.262	55,66	3,89	10.060	56,02	2,00
As 100 palavras mais frequentes	3.160	63,12	8,77	3.082	72,79	13,72	1908	66,78	13,74	3.770	64,32	7,78	11.521	64,15	3,98
As 150 palavras mais frequentes													12.379	68,93	5,97
As 200 palavras mais frequentes													13.012	72,46	7,96

Tabela 33

RIQUEZA VOCABULAR

NOS HETERÔNIMOS DE PESSOA

As Palavras Lexicais de Referência Externa Mais Frequentes

	PESSOA			CAEIRO			REIS			CAMPOS			TOTAL	
	Nº de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Nº de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras
Total de Ocorrências		(2.326)	(978)		(1.884)	(582)		(1.263)	(602)		(2.591)	(1.076)		(7.957)
As 10 palavras mais frequentes	364	15,65	1,02	457	24,26	1,72	202	15,99	1,66	461	17,79	0,92	1.359	17,08
As 20 palavras mais frequentes	512	22,01	2,04	595	31,58	3,44	286	22,64	3,32	616	23,77	1,86	1.841	23,14
As 30 palavras mais frequentes	625	26,87	3,07	695	36,89	5,15	354	28,03	4,98	730	28,17	2,79	2.192	27,55
As 50 palavras mais frequentes	787	33,83	5,11	821	43,58	8,59	455	36,03	8,30	896	34,58	4,65	2.665	33,49
As 100 palavras mais frequentes													3.444	43,28

Tabela 34

RIQUEZA VOCABULAR
NOS HETERÔNIMOS DE PESSOA

As Palavras de Referência Mista Mais Frequentes

	PESSOA			CAEIRO			REIS			CAMPOS			TOTAL	
	Número de ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocabúlos	Número de ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocabúlos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocabúlos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocabúlos	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras
Total de Ocorrências		(873)	(129)		(740)	(119)		(530)	(94)		(1138)	(174)		(3.831)
As 10 palavras mais frequentes	391	44,79	7,75	454	61,35	8,40	269	50,75	10,64	504	44,29	5,75	1541	45,58
As 20 palavras mais frequentes	569	65,18	15,50	577	77,97	16,81	359	67,74	21,28	686	60,28	11,49	2137	63,21
As 30 palavras mais frequentes	657	75,26	23,26			25,21			31,91	780	68,54	17,24	2444	74,29
As 50 palavras mais frequentes													2796	82,70

Tabela 35

RIQUEZA VOCABULAR

Nos Heterônimos de Pessoa

As Palavras de Referência Interna Mais Frequentes

	PESSOA			CAEIRO			REIS			CAMPOS			TOTAL	
	Números de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulo	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulo	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulo	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras	% sobre o total de Vocábulo	Número de Ocorrências	% sobre o total de Palavras
Total de Ocorrências		(1.807)	(33)		(1.610)	(28)		(1.064)	(33)		(2.132)	(35)		(6.613)
As 10 palavras mais frequentes	1627	90,04	30,30	1432	88,94	35,71	992	86,65	30,30	1874	87,90	28,57	5.792	87,58
As 20 palavras mais frequentes	1779	98,45	60,61	1598	99,25	71,43	1044	98,12	60,61	2116	99,25	57,14	6.465	97,76

c) OCORRÊNCIA DAS CLASSES DE PALAVRAS
POR PARÂMETROS

Tabela 36

FREQUÊNCIA DAS CLASSES DE VOCÁBULOS
EM RELAÇÃO ÀS 25 PALAVRAS MAIS FREQUENTES (Quadro 1 e 5)

	FREQUÊNCIA ABSOLUTA					FREQUÊNCIA RELATIVA				
	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Total	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Total
Substantivo	00	01	02	01	00	0,0	4,0	8,0	4,0	0,0
Verbo	03	05	03	05	05	12,0	20,0	12,0	20,0	20,0
Adjetivo I	00	00	00	00	00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Adjetivo II	01	01	02	01	01	4,0	4,0	8,0	4,0	4,0
Determinante	02	02	02	02	02	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0
Quantificador	01	00	01	02	01	4,0	0,0	4,0	8,0	4,0
Substituto	07	06	05	03	06	28,0	24,0	20,0	12,0	24,0
Relacionante	11	10	10	11	10	44,0	40,0	40,0	44,0	40,0

Sobre o total temos 24% de palavras lexicais e 76% de Gramaticais

Tabela 37

FREQUÊNCIA DAS CLASSES DE VOCÁBULOS EM RELAÇÃO ÀS 50 PALAVRAS
MAIS FREQUENTES - Em ordem decrescente (Quadro 1 e 5)

	FREQUÊNCIA ABSOLUTA					FREQUÊNCIA RELATIVA				
	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Total	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Total
Substantivo	07	05	06	05	04	14,0	10,0	12,0	10,0	8,0
Verbo	10	14	09	10	11	20,0	28,0	18,0	20,0	22,0
Adjetivo I	00	00	00	01	00	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Adjetivo II	03	02	02	02	02	6,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Determinante	02	02	02	02	02	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Quantificador	03	04	03	04	04	6,0	8,0	6,0	8,0	8,0
Substituto	13	09	12	11	12	26,0	18,0	24,0	22,0	24,0
Relacionante	12	14	16	15	15	24,0	28,0	32,0	30,0	30,0

Sobre o total temos: 34% de palavras Lexicais e 66% de Gramaticais

Tabela 38

FREQUÊNCIA DAS CLASSES DE VOCÁBULOS EM RELAÇÃO ÀS 100 PALAVRAS MAIS FREQUENTES

	FREQUÊNCIA ABSOLUTA					FREQUÊNCIA RELATIVA				
	Pessoa	Caciro	Reis	Campos	Total	Pessoa	Caciro	Reis	Campos	Total
Substantivos	22	27	22	24	21	22,0	27,0	22,0	24,0	21,0
Verbo	26	26	28	25	24	26,0	26,0	28,0	25,0	24,0
Adjetivo I	01	00	04	02	01	1,0	0,0	4,0	2,0	1,0
Adjetivo II	07	06	07	08	07	7,0	6,0	7,0	8,0	7,0
Determinante	02	02	02	02	02	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Quantificador	06	05	04	05	06	6,0	5,0	4,0	5,0	6,0
Substituto	18	18	17	17	22	18,0	18,0	17,0	17,0	22,0
Relacionante	18	16	16	17	17	18,0	16,0	16,0	17,0	17,0

Sobre o total temos: 53% de palavras Lexicais e 47% de palavras Gramaticais

Tabela 39

FREQUÊNCIA DAS CLASSES DE VOCÁBULOS

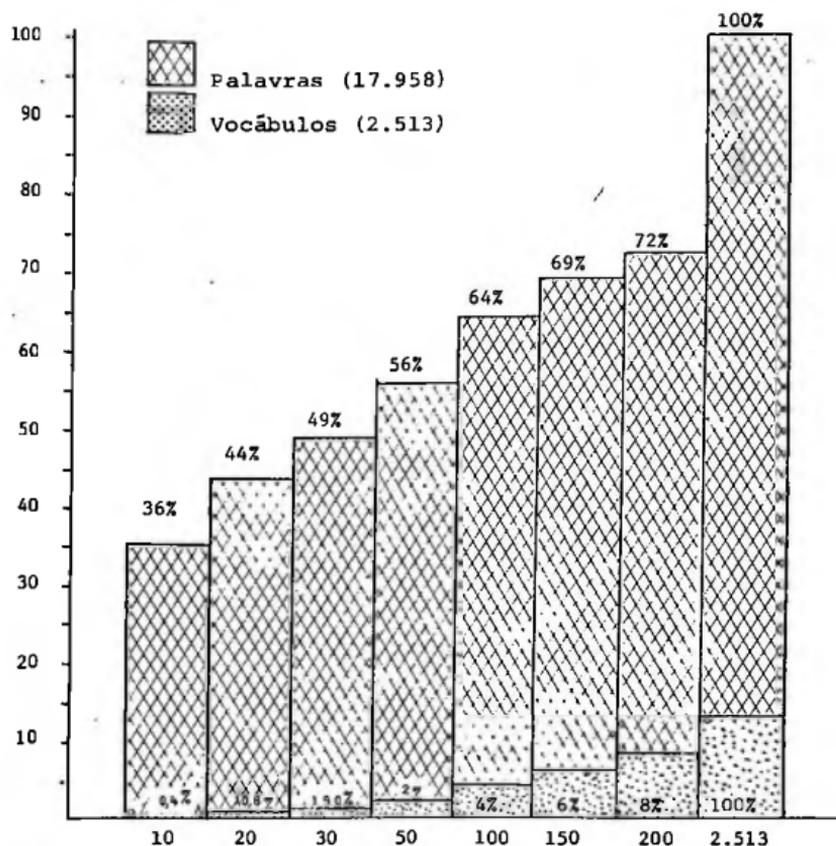
Parâmetros das Palavras mais frequentes nas 17.958 unidades, em ordem decrescente

Parâmetros de frequência Classes	FREQUÊNCIA ABSOLUTA					FREQUÊNCIA RELATIVA				
	00 a 10	00 a 25	00 a 50	00 a 100	00 a 200	00 a 10	00 a 25	00 a 50	00 a 100	00 a 200
Substantivo	—	—	04	21	59	—	—	8,0	21,0	29,5
Verbo	—	05	11	24	58	10,0	20,0	22,0	24,0	29,0
Adjetivo I	—	—	—	01	06	—	—	—	1,0	3,0
Adjetivo II	01	01	02	07	18	10,0	4,0	4,0	7,0	9,0
Determinante	02	02	02	02	02	20,0	8,0	4,0	2,0	1,0
Quantificador	—	01	04	06	11	—	4,0	8,0	6,0	5,5
Substituto	01	06	12	22	27	10,0	24,0	24,0	22,0	13,5
Relacionante	05	10	15	17	19	50,0	40,0	30,0	17,0	9,5

Gráfico 41

Comportamento das Palavras e Vocábulo colocados em ordem decrescente de frequência nos parâmetros analisados na Tabela 31.

Gráfico referente ao total das 17.958 unidades



→ Frequência Absoluta em relação aos parâmetros estabelecidos de palavras mais frequentes.

Tabela 40

FREQUÊNCIA RELATIVA DOS VOCÁBULOS LEXICAIS E GRAMATICAIS
Entre as Palavras mais freqüentes a partir da Tabela

Parâmetros Categoria	00 a 10	00 a 25	00 a 50	00 a 100	00 a 200
Vocábulo Lexicais	20,0	24,0	34,0	53,0	70,0
Vocábulo Gramaticais	80,0	76,0	66,0	47,0	29,5

Observamos que entre as 10 palavras mais frequentes colocadas em ordem de crescente de ocorrência, 80% são Gramaticais. Conforme aumenta o parâmetro analisado, a diferença entre ocorrências de palavras gramaticais e lexicais vai diminuindo, até se inverter a posição, com o predomínio absoluto das palavras lexicais que já se observa entre os 200 primeiros vocábulos em ordem decrescente de frequência.

Tabela 41

RIQUEZA VOCABULAR

Relação da Ordem de Palavras e Número de Ocorrências

$$\text{Fórmula: } O \times f = c$$

Nº de ordem na lista de palavras p/ ordem de frequência (O)	Frequência (f)	Produto da frequência pela posição (C)
A palavra	ocorre	
5	554	2.770
10	285	2.850
25	93	2.325
50	47	2.350
100	21	2.100
125	17	2.125
150	14	2.100
200	11	2.200

Podemos observar que se confirma uma expectativa da linguística geral segundo a qual o número de ordem de uma palavra, na lista de frequência, partindo da frequência mais alta, multiplicando pelo número de vezes em que ocorre essa palavra, apresenta um produto aproximadamente constante. A relação entre o número de ordem e a frequência é, obviamente, inverso. (ver Quadro 01)

1.4. ESTABELECIMENTO DE ESTILEMAS

Tabela 42
ÍNDICES DE SIMPLICIDADE DE ESTILO

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Palavras de referência interna	36,09	+ <u>38,02</u>	<u>37,24</u>	36,38
Relacionante Coordenante	20,21	+ <u>24,45</u>	+ <u>22,02</u>	-17,93
Substantivo em função base		+ <u>93,83</u>		-81,31
Verbo em função base		+ <u>89,01</u>		-77,97
Substituto em função base	-61,76	+ <u>77,07</u>		
Verbo Auxiliar Predicação	18,98	+ <u>20,58</u>	- 12,28	
Substantivo de Valor afirmativo ou não marcado		+ <u>90,80</u>	+ <u>91,69</u>	-85,20
Adjetivo afirmativo ou não marcado	-75,08	+ <u>81,58</u>	+ <u>84,00</u>	
Palavras lexicais de valor afirmativo ou não marcado	+ <u>85,15</u>			
Relação $\frac{P}{V}$ nas Palavras Lexicais		+ <u>3,15</u>	- <u>2,20</u>	

Tabela 43

ÍNDICE DE COMPLEXIDADE DE ESTILO

	Pessoa	Caelro	Reis	Campos
Relacionante Subordinado de Enunciado	22,35	23,87	+ <u>25,00</u>	+ <u>28,00</u>
Relacionante Subordinante Sintagmático	+ <u>57,43</u>	51,87	53,12	+ <u>54,07</u>
Substantivo em função Adjunto		-5,25		+ <u>14,15</u>
Substantivo em função base/adjunto		-0,92	<u>2,29</u>	+ <u>4,53</u>
Verbo em função adjunto		-2,08		+ <u>11,72</u>
Substituto em função Adjunto	+ <u>33,19</u>	-22,29		
Relacionante adjunto	+ <u>12,98</u>	- 9,66		
Verbo de valor afirmativo ou não marcado	+ <u>87,40</u>			-72,48
Adj. I de valor negativo	+ <u>23,53%</u>		-14,28	

Tabela 44

INDICE DE DÓVIDA OU EXORTATIVIDADE

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Verbo Principal no Subjuntivo		- 4,29	+ <u>15,93</u>	
Substantivo de Valor questionado	- 0,91	<u>2,25</u>	+ <u>3,33</u>	
Verbo de valor questionado	- 3,64	+ <u>7,02</u>	+ <u>10,17</u>	
Adj. II de valor negativo	-27,86	+ <u>48,84</u>	<u>35,90</u>	
Palavras Lexicais de valor questionado	- 1,92	<u>4,25</u>	+ <u>5,48</u>	
Relação Determinante Definido / indefinido	<u>5,32</u>		+ <u>11,74</u>	
Adjetivo II de valor questionado				<u>3,14</u>

Tabela 45
ÍNDICES DE SUBJETIVIDADE

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Auxiliar sem função Nuclear		+ 8,90	- 6,33	+ <u>11,30</u>
Auxiliar Modal	- 5,55	+ <u>9,71</u>	- 5,57	
Substantivo de Valor Negado		+ <u>3,94</u>	- 1,76	<u>3,45</u>
Verbos de valor Negado	- 5,41		+ <u>11,90</u>	+ <u>11,36</u>
Adj. II de valor negativo	-27,86	+ <u>48,84</u>	<u>35,90</u>	
Palavras lexicais de valor negativo				<u>13,28</u>
Palavras Lexicais de valor negado	<u>3,49</u>			+ <u>5,89</u>
Interjeição	<u>30,88%</u>		- 2,94	+ <u>61,77%</u>

Tabela 46
ÍNDICES DE SENTIMENTO NEGATIVO

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Substantivo de Valor Negativo	<u>6,20</u>	-2,76	-3,18	+ 10,27
Verbo de Valor Negativo	-3,53	-1,61		+ <u>9,29</u>
Adj. I de Valor Negativo	+ <u>23,53</u>		-14,28	<u>18,91</u>
Palavras lexicais de valor negativo				+ <u>13,28</u>
Pal. lexicais de valor negado	- 3,49			+ <u>5,89</u>

Tabela 47

ÍNDICE DE DESPOJAMENTO E OBJETIVIDADE DE ESTILO

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Menor Emprego do Adjetivo	15,25	+ <u>11,38</u>	16,48	16,19
Verbo Principal do Indicativo	59,38	57,92	+ <u>61,42</u>	+ <u>60,15</u>
Substantivo Valor Negativo		- <u>2,76</u>	- <u>3,18</u>	10,27
Verbo de valor negativo		- 1,61		<u>9,29</u>
Substantivo de Valor Negado	3,28	+ <u>3,94</u>	- 1,76	+ <u>3,45</u>
Verbo de valor afirmativo ou não marcado	+ <u>87,40</u>		- 73,70	- 72,48
Adjetivo I de Valor afirmativo	- 75,08	+ <u>81,58</u>	+ <u>84,00</u>	- 76,92
Adj. II de valor negativo	- 27,86	+ <u>48,84</u>	+ <u>35,90</u>	

Tabela 48

ÍNDICES DE PREOCUPAÇÃO E DINÂMICA

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
Verbo Aux. Desenvolvimento	2,88	2,43	2,30	+ <u>5,29</u>
Verbo Principal no Gerúndio ou Inf. + "a"		+ <u>5,09</u>		+ <u>4,06</u>
Substantivo de valor negado		+ <u>3,94</u>		+ 3,45
Substantivo de valor afirmativo ou não marcado		+ <u>90,80</u>	+ <u>91,69</u>	- 85,20
Verbo de valor afirmativo ou não marcado	+ <u>87,40</u>		73,70	- 72,48
Adj. II de valor afirmativo	+ <u>68,84</u>	- 50,23		
Palavras Lexicais de valor afirmativo ou não marcado	+ <u>85,15</u>			- 77,27

1.5. ANÁLISE DA PROBABILIDADE EM RELAÇÃO À FREQUÊNCIA
TESTE DE PEARSON $-x^2$

1.5.1. CLASSES Tabela 48-A

a) Substantivos

20.30

	N Extensão	PXN		Desvio (0-c)	x^2 (0-c) ² /c
		Efetivos Teóricos (c)	Efetivos Reais (o)		
Pessoa	5.006	1.019	1.117	+98	9.604/1.019 = 9,425
Caeiro	4.234	862	763	-99	9.801/ 862 = 11,370
Reis	2.857	582	565	-17	289/582 = 0,497
Campos	5.861	1.194	1.212	+18	324/1.134 = 0,271
	17.958	3.657	3.657		$x^2 = 21,563$

Probabilidade = - de 0,001

Tabela 49

b) Verbo
18.756

Pessoa	5.006	938	915	-23	529/938 = 0,56
Caeiro	4.234	794	866	+72	5.184/794 = 6,53
Reis	2.857	536	522	-14	196/536 = 0,37
Campos	5.861	1.099	1.064	-35	1.225/1099 = 1,12
		3.367	3.367		$x^2 = 8,58$

Probabilidade = ± 0,03

Tabela 50

c) Adjetivo I
5.195

Pessoa	5.006	260	294	+34	1.156/260 = 4,45
Caeiro	4.234	220	152	-68	4.624/220 = 21,02
Reis	2.857	148	175	+27	729/148 = 4,93
Campos	5.861	305	312	+ 7	49/305 = 0,16
					$x^2 = 30,56$

Probabilidade = - de 0,001

TABELA 51

d) Adjetivo II					
(5,535-%)					
Pessoa	5.006	277	243	-34	1156/277 = 4,173
Caeiro	4.234	234	251	+17	289/234 = 1,235
Reis	2.857	158	159	+1	1/158 = 0,006
Campos	5.861	325	341	+16	256/325 = 0,788
		994	994		$x^2 = 6,20$
Probabilidade: 0,10					

TABELA 52

e) CLASSES LEXICAIS - TOTAL					
	Teórico	Real	Desvio	x^2	
	(c)	(o)	(o-c)	$(o-c)^2/c$	
PESSOA	Sb	1.019	1117	+98	9.604/1.019 = 9,425
	Vb	938	915	-23	529/938 = 0,56
	Adj. I	260	294	+34	1.156/260 = 4,45
	Adj. II	277	243	-34	1.156/277 = 4,173
CAEIRO	Sb	862	763	-99	9.801/862 = 11,370
	Vb	794	866	+72	5.184/794 = 6,53
	Adj. I	220	152	-68	4.624/220 = 21,02
	Adj. II	234	251	+17	289/234 = 1,235
REIS	Sb	582	565	-17	289/582 = 0,497
	Vb	536	522	-14	196/536 = 0,37
	Adj. I	148	175	+27	729/148 = 4,93
	Adj. II	158	159	+1	1/158 = 0,006
CAMPOS	Sb	1.194	1.212	+18	324/1.194 = 0,271
	Vb	1.099	1.064	-35	1.225/1.099 = 1,12
	Adj. I	305	312	+7	49/305 = 0,16
	Adj. II	325	341	+16	256/325 = 0,788
					$x^2 = 66,90$
Probabilidade:- de 0,001					

TABELA 53

a) Substantivo Base
87,52

	N	Teórico	Real		
Pessoa	1.096	959	973	-14	196/959 = 0,20
Caieiro	762	667	715	-48	2.304/667 = 3,45
Reis	566	495	509	-14	196/495 = 0,40
Campos	1.215	1.064	988	+76	5.776/1064 = 5,43
	<u>3.639</u>	<u>3.185</u>	<u>3.185</u>		$\chi^2 = 9,48$

Probabilidade: $\pm 0,02$

TABELA 54

b) Substantivo Adjunto
9,865

	N	Teórico	Real		
Pessoa	1.086	108	103	+5	25/108 = 0,23
Caieiro	762	75	40	+35	1.225/75 = 16,33
Reis	566	56	56	+12	144/56 = 2,57
Campos	1.215	120	120	-52	2.709/120 = 22,53
	<u>3.639</u>	<u>559</u>	<u>359</u>		$\chi^2 = 41,66$

Probabilidade :- de 0,001

TABELA 55

c) Verbo não marcado
8,923

	N	Teórico	Real		
Pessoa	905	81	70	+11	= 1,49
Caieiro	865	77	77	0	= 0
Reis	521	46	33	+13	= 3,67
Campos	1.026	92	116	-24	= 6,26
	<u>3.317</u>	<u>296</u>	<u>296</u>		$\chi^2 = 11,42$

Probabilidade : 0,01

TABELA 56

d) Verbo Base
83,0

	N	Teórico	Real		
Pessoa	905	751	747	+4	16/751 = 0,02
Caieiro	865	718	770	-52	2704/718 = 3,77
Reis	521	432	436	-4	16/432 = 0,04
Campos	1.026	852	800	+52	2704/852 = 3,17
	<u>3.317</u>	<u>2.753</u>	<u>2.753</u>		$\chi^2 = 7,0$

Probabilidade : 0,05

TABELA 57

e) Verbo Adjunto					
Pessoa	905	73	88	-15	$225/73 = 3,08$
Caeiro	865	70	18	+52	$2.704/70 = 38,63$
Reis	521	42	52	-10	$100/42 = 2,38$
Campos	<u>1.026</u>	<u>82</u>	<u>110</u>	-27	$729/83 = 8,78$
	3.317	268	268		$x^2 = 52,87$
Probabilidade:- de 0,001					

1.5.3. FORMULAÇÃO MODAL

TABELA 58

a) Substantivo Negativo					
0,064					
Pessoa	1.096	70	68	+ 2	$4/70 = 0,06$
Caeiro	760	48	21	+27	$729/48 = 15,19$
Reis	566	36	18	+18	$324/36 = 9,00$
Campos	<u>1.217</u>	<u>78</u>	<u>125</u>	-47	$2.209/78 = 28,32$
	3.639	232	232		$x^2 = 52,57$
Probabilidade :- de 0,001					

TABELA 59

b) Substantivo Negado					
3,243					
Pessoa	1.096	36	36	0	$0/36 = 0,0$
Caeiro	760	25	30	-5	$25/25 = 1,0$
Reis	566	18	10	+8	$64/18 = 3,56$
Campos	<u>1.217</u>	<u>39</u>	<u>42</u>	-3	$9/39 = 0,23$
	3.639	118	118		$x^2 = 4,79$
Probabilidade : 0,20					

TABELA 60

c) Adjetivo Negativo					
19,07					
Pessoa	289	55	68	-13	169/55 = 3,07
Caeiro	152	29	25	+ 4	16/29 = 0,55
Reis	175	34	25	+ 9	81/34 = 2,38
Campos	<u>312</u>	<u>59</u>	<u>59</u>	- 0	0/59 = 0,0
	928	177	177		$\chi^2 = 6,0$
Probabilidade : 0,10					

TABELA 61

d) Adjetivo II Negativo					
34,68					
Pessoa	262	91	73	+18	324/91 = 3,56
Caeiro	217	75	106	-31	961/75 = 12,81
Reis	160	56	56	0	0/56 = 0,0
Campos	<u>350</u>	<u>121</u>	<u>108</u>	+13	169/121 = 1,40
	989	343	343		$\chi^2 = 17,77$
Probabilidade :- de 0,001					

APRECIÇÃO GERAL DO χ^2

O Teste de Pearson, em todos os quadros analisados demonstra cabalmente que a hipótese nula pode ser rejeitada. So mente a Tabela 59, ao analisar o substantivo negado, deu resultado negativo, motivado, certamente, pelo número res trito de utilização desta categoria em todos os heterônimos. Aliás, acreditamos que também este é um dado de sis tema em termos de língua portuguesa, pois raramente nega mos o substantivo.

2. TABELAS E GRÁFICOS
MONTADOS PELO COMPUTADOR

2.1. CLASSES DE PALAVRAS

2.1.1. NO TOTAL DO CORPUS E
EM CADA HETERÔNIMO

OCORRE	3657	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	1	
OCORRE	7	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	2	
OCORRE	3367	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	3	
OCORRE	933	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	4	
OCORRE	994	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	5	
OCORRE	2412	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	6	
OCORRE	548	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	7	
OCORRE	1839	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	8	
OCORRE	4201	PALAVRAS	CCM	CATEGORIA	9	
NO TEXTO	1	OCORREM	1117	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 1
NO TEXTO	2	OCORREM	763	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 1
NO TEXTO	3	OCORREM	565	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 1
NO TEXTO	4	OCORREM	1212	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 1
NO TEXTO	1	OCORREM	0	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 2
NO TEXTO	2	OCORREM	3	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 2
NO TEXTO	3	OCORREM	1	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 2
NO TEXTO	4	OCORREM	3	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 2
NO TEXTO	1	OCORREM	915	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 3
NO TEXTO	2	OCORREM	866	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 3
NO TEXTO	3	OCORREM	522	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 3
NO TEXTO	4	OCORREM	1064	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 3
NO TEXTO	1	OCORREM	294	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 4
NO TEXTO	2	OCORREM	152	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 4
NO TEXTO	3	OCORREM	175	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 4
NO TEXTO	4	OCORREM	312	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 4
NO TEXTO	1	OCORREM	243	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 5
NO TEXTO	2	OCORREM	251	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 5
NO TEXTO	3	OCORREM	159	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 5
NO TEXTO	4	OCORREM	341	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 5
NO TEXTO	1	OCORREM	671	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 6
NO TEXTO	2	OCORREM	564	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 6
NO TEXTO	3	OCORREM	392	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 6
NO TEXTO	4	OCORREM	765	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 6
NO TEXTO	1	OCORREM	129	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 7
NO TEXTO	2	OCORREM	116	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 7
NO TEXTO	3	OCORREM	88	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 7
NO TEXTO	4	OCORREM	215	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 7
NO TEXTO	1	OCORREM	501	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 8
NO TEXTO	2	OCORREM	473	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 8
NO TEXTO	3	OCORREM	283	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 8
NO TEXTO	4	OCORREM	582	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 8
NO TEXTO	1	OCORREM	1136	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 9
NO TEXTO	2	OCORREM	1046	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 9
NO TEXTO	3	OCORREM	672	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 9
NO TEXTO	4	OCORREM	1347	PALAVRAS	COM	CATEGORIA 9

2.2. ANÁLISE DAS ESTRUTURAS FORMAIS
(Codificadas)

142

2.2.1. ESTRUTURAS FORMAIS NO
TOTAL DO CORPUS

1	1100	CCORPE	1	60	3220	CCORPE	1
2	3190	CCORPE	1	61	3272	CCORPE	1
3	1000	1100 CCORPE	1	62	3200	CCORPE	11
4	1030	1300 CCORPE	1	63	3281	CCORPE	1
5	1100	CCORPE	2799	64	3290	CCORPE	198
6	1101	CCORPE	219	65	3291	CCORPE	39
7	1102	CCORPE	102	66	3292	CCORPE	12
8	1103	CCORPE	61	67	3293	CCORPE	9
9	1110	1101 CCORPE	5	68	43520	CCORPE	1
10	1120	1200 CCORPE	1	69	437103110	CCORPE	1
11	1200	CCORPE	325	70	41004200	CCORPE	1
12	1201	CCORPE	14	71	41014200	CCORPE	1
13	1202	CCORPE	16	72	4200	CCORPE	724
14	1220	1202 CCORPE	1	73	4201	CCORPE	176
15	1230	1203 CCORPE	1	74	4202	CCORPE	7
16	1300	CCORPE	87	75	4203	CCORPE	16
17	1301	CCORPE	4	76	42104200	CCORPE	1
18	41520	CCORPE	5	77	42304200	CCORPE	1
19	19003190	CCORPE	1	78	51305200	CCORPE	3
20	21103110	CCORPE	1	79	51015200	CCORPE	1
21	21903190	CCORPE	1	80	5200	CCORPE	453
22	2200	1200 CCORPE	2	81	5201	CCORPE	360
23	42250	2520 CCORPE	1	82	5202	CCORPE	6
24	42520	2520 CCORPE	2	83	5203	CCORPE	14
25	3010	CCORPE	5	84	5210	CCORPE	5
26	3012	CCORPE	1	85	6000620	CCORPE	1
27	3013	CCORPE	1	86	6020620	CCORPE	2
28	3020	CCORPE	116	87	6100620	CCORPE	1
29	3021	CCORPE	5	88	6200	CCORPE	2406
30	3022	CCORPE	29	89	6201620	CCORPE	1
31	3023	CCORPE	22	90	6203620	CCORPE	2
32	3060	CCORPE	108	91	6270620	CCORPE	1
33	3061	CCORPE	3	92	70008000	CCORPE	2
34	3063	CCORPE	2	93	70208000	CCORPE	1
35	3072	CCORPE	1	94	7100	CCORPE	211
36	3090	CCORPE	3	95	7101	CCORPE	51
37	3100	CCORPE	12	96	7102	CCORPE	8
38	3102	CCORPE	3	97	7103	CCORPE	1
39	3103	CCORPE	2	98	7110	3200 CCORPE	1
40	3110	CCORPE	556	99	7200	CCORPE	253
41	3112	CCORPE	14	100	7201	CCORPE	7
42	3113	CCORPE	16	101	7202	CCORPE	4
43	3120	CCORPE	42	102	7203	CCORPE	3
44	3122	CCORPE	16	103	8000	CCORPE	65
45	3123	CCORPE	2	104	8003	CCORPE	1
46	3160	CCORPE	2	105	8030	CCORPE	1
47	3170	CCORPE	145	106	8040	CCORPE	4
48	3171	CCORPE	4	107	8053	CCORPE	1
49	3172	CCORPE	26	108	8100	CCORPE	1184
50	3173	CCORPE	57	109	8101	CCORPE	27
51	3180	CCORPE	111	110	8102	CCORPE	7
52	3181	CCORPE	7	111	8103	CCORPE	39
53	3182	CCORPE	3	112	8153	CCORPE	1
54	3183	CCORPE	2	113	8200	CCORPE	462
55	3190	CCORPE	1314	114	8201	CCORPE	5
56	3191	CCORPE	134	115	8202	CCORPE	1
57	3192	CCORPE	203	116	8203	CCORPE	13
58	3193	CCORPE	107	117	8250	3200 CCORPE	1
59	3200	CCORPE	5	118	8300	CCORPE	2
				119	90008000	CCORPE	2

120	9030	GCORRE	896
121	9033	UCORRE	1
122	9040	UCORRE	2161
123	9041	UCORRE	184
124	9043	UCORRE	2
125	9050	UCORRE	384
126	9051	UCORRE	3
127	9053	UCORRE	81
128	9070 ⁹⁰⁵	GCORRE	1
129	9090 ³⁰⁹	DCORRE	2
130	9190 ³¹⁹	UCORRE	1
131	9200 ⁹²⁵	UCORRE	1
132	9205 ⁹²⁵	UCORRE	1
133	9240 ⁹²⁵	GCORRE	2
134	9250	GCORRE	461
135	9253	UCORRE	3
136	9300 ⁹⁰³	UCORRE	3
137	9400 ⁷⁰⁴	UCORRE	5
138	9410 ⁹⁰⁴¹	UCORRE	1
139	9500 ⁹⁰⁵	DCORRE	1
140	11100	GCORRE	2
141	14200	GCORRE	1
142	15100	GCORRE	6
143	15103	UCORRE	1
144	15200	GCORRE	77
145	15201	GCORRE	1
146	15202	UCORRE	3
147	16100	GCORRE	1
148	18200	UCORRE	17
149	25100	GCORRE	2
150	25200	GCORRE	51
151	25201	GCORRE	1
152	25203	GCORRE	2
153	← 33020 ³⁵²⁰	GCORRE	1
154	35100	GCORRE	1
155	35103	UCORRE	1
156	35200	GCORRE	14
157	35202	GCORRE	1
158	35203	GCORRE	4

2.2.2. ESTRUTURAS FORMAIS EM PESSOA

1	190	OCORRE	1	60	7101	OCORRE	9
2	1100	OCORRE	862	61	7102	OCORRE	2
3	1101	OCORRE	65	62	7103	OCORRE	1
4	1102	OCORRE	34	63	7200	OCORRE	52
5	1103	OCORRE	10	64	7203	OCORRE	3
6	1110	OCORRE	2	65	8000	OCORRE	20
7	1200	OCORRE	97	66	8003	OCORRE	1
8	1201	OCORRE	3	67	8030	OCORRE	1
9	1202	OCORRE	2	68	8040	OCORRE	2
10	1230	OCORRE	1	69	8100	OCORRE	263
11	1300	OCORRE	20	70	8101	OCORRE	9
12	1520	OCORRE	2	71	8102	OCORRE	3
13	3010	OCORRE	2	72	8103	OCORRE	18
14	3013	OCORRE	1	73	8200	OCORRE	151
15	3020	OCORRE	31	74	8201	OCORRE	2
16	3021	OCORRE	1	75	8203	OCORRE	4
17	3022	OCORRE	2	76	8250	OCORRE	1
18	3023	OCORRE	6	77	9000	OCORRE	1
19	3060	OCORRE	24	78	9030	OCORRE	227
20	3063	OCORRE	1	79	9040	OCORRE	600
21	3090	OCORRE	2	80	9041	OCORRE	47
22	3100	OCORRE	1	81	9050	OCORRE	88
23	3103	OCORRE	1	82	9051	OCORRE	1
24	3110	OCORRE	162	83	9053	OCORRE	16
25	3112	OCORRE	4	84	9090	OCORRE	1
26	3113	OCORRE	2	85	9240	OCORRE	1
27	3120	OCORRE	8	86	9250	OCORRE	143
28	3122	OCORRE	2	87	9253	OCORRE	1
29	3160	OCORRE	1	88	9400	OCORRE	1
30	3170	OCORRE	78	89	11100	OCORRE	2
31	3172	OCORRE	1	90	15100	OCORRE	3
32	3173	OCORRE	5	91	15103	OCORRE	1
33	3180	OCORRE	34	92	15200	OCORRE	28
34	3190	OCORRE	376	93	18100	OCORRE	1
35	3191	OCORRE	21	94	18200	OCORRE	16
36	3192	OCORRE	38	95	25200	OCORRE	13
37	3193	OCORRE	14	96	35200	OCORRE	1
38	3200	OCORRE	2	97	35203	OCORRE	2
39	3280	OCORRE	1				
40	3290	OCORRE	70				
41	3291	OCORRE	10				
42	3292	OCORRE	2				
43	3293	OCORRE	3				
44	4100	OCORRE	1				
45	4101	OCORRE	1				
46	4200	OCORRE	216				
47	4201	OCORRE	67				
48	4202	OCORRE	2				
49	4203	OCORRE	2				
50	5100	OCORRE	1				
51	5101	OCORRE	1				
52	5200	OCORRE	116				
53	5201	OCORRE	72				
54	5202	OCOPRE	2				
55	5203	OCORRE	1				
56	6000	OCORRE	1				
57	6020	OCORRE	1				
58	6200	OCORRE	660				
59	7100	OCORRE	60				

2.2.3. ESTRUTURAS FORMAIS EM CAEIRO

1	1000CORRE	1	60	8100CORRE	349
2	10000CORRE	1	61	81010CORRE	4
3	11000CORRE	643	62	81020CORRE	1
4	11010CORRE	20	63	81030CORRE	7
5	11020CORRE	30	64	82000CORRE	100
6	11030CORRE	19	65	82010CORRE	2
7	12000CORRE	38	66	82030CORRE	2
8	12010CORRE	1	67	90000CORRE	1
9	13000CORRE	7	68	90300CORRE	254
10	15200CORRE	3	69	90330CORRE	1
11	21900CORRE	1	70	90400CORRE	507
12	22000CORRE	1	71	90410CORRE	2
13	25200CORRE	1	72	90500CORRE	118
14	30200CORRE	38	73	90510CORRE	1
15	30210CORRE	1	74	90530CORRE	29
16	30220CORRE	13	75	90700CORRE	1
17	30230CORRE	4	76	90900CORRE	1
18	30600CORRE	21	77	91900CORRE	1
19	31000CORRE	7	78	92500CORRE	101
20	31020CORRE	1	79	15200CORRE	12
21	31030CORRE	1	80	152020CORRE	2
22	31100CORRE	170	81	25200CORRE	13
23	31120CORRE	2	82	35200CORRE	7
24	31130CORRE	6			
25	31200CORRE	21			
26	31220CORRE	6			
27	31700CORRE	25			
28	31720CORRE	3			
29	31730CORRE	9			
30	31800CORRE	39			
31	31810CORRE	3			
32	31830CORRE	1			
33	31900CORRE	377			
34	31910CORRE	8			
35	31920CORRE	52			
36	31930CORRE	39			
37	32200CORRE	1			
38	32800CORRE	1			
39	32900CORRE	13			
40	32910CORRE	2			
41	32930CORRE	1			
42	35200CORRE	1			
43	42000CORRE	124			
44	42010CORRE	25			
45	42030CORRE	3			
46	51000CORRE	2			
47	52000CORRE	106			
48	52010CORRE	106			
49	52030CORRE	2			
50	52100CORRE	1			
51	62000CORRE	364			
52	62030CORRE	1			
53	62700CORRE	1			
54	71000CORRE	63			
55	71010CORRE	12			
56	72000CORRE	41			
57	80000CORRE	3			
58	80400CORRE	2			
59	80530CORRE	1			

2.2.4. ESTRUTURAS FORMAIS EM REIS

1	0100	OCORRE	461	60	8103	OCORRE	3
2	1101	OCORRE	17	61	8200	OCORRE	72
3	1102	OCORRE	10	62	8203	OCORRE	1
4	1103	OCORRE	19	63	9030	OCORRE	147
5	1110	OCORRE	1	64	9040	OCORRE	321
6	1200	OCORRE	44	65	9041	OCORRE	34
7	1201	OCORRE	1	66	9043	OCORRE	2
8	1300	OCORRE	13	67	9050	OCORRE	80
9	2110	OCORRE	1	68	9053	OCORRE	10
10	3012	3022 OCORRE	1	69	9200 925	OCORRE	1
11	3020	OCORRE	17	70	9250	OCORRE	71
12	3022	OCORRE	1	71	9253	OCORRE	1
13	3023	OCORRE	2	72	9300 903	OCORRE	1
14	3060	OCORRE	12	73	15200	OCORRE	19
15	3100	OCORRE	3	74	25200	OCORRE	7
16	3110	OCORRE	55	75	25203	OCORRE	2
17	3112	OCORRE	1	76	33020 3520	OCORRE	1
18	3113	OCORRE	4	77	35200	OCORRE	6
19	3120	OCORRE	2				
20	3122	OCORRE	5				
21	3123	OCORRE	2				
22	3170	OCORRE	43				
23	3171	OCORRE	2				
24	3172	OCORRE	10				
25	3173	OCORRE	24				
26	3180	OCORRE	9				
27	3181	OCORRE	2				
28	3190	OCORRE	194				
29	3191	OCORRE	14				
30	3192	OCORRE	42				
31	3193	OCORRE	15				
32	3280	OCORRE	2				
33	3290	OCORRE	42				
34	3291	OCORRE	4				
35	3292	OCORRE	2				
36	3293	OCORRE	2				
37	4200	OCORRE	147				
38	4201	OCORRE	25				
39	4202	OCORRE	2				
40	4203	OCORRE	1				
41	5100	OCORRE	2				
42	5200	OCORRE	63				
43	5201	OCORRE	56				
44	5202	OCORRE	1				
45	5203	OCORRE	3				
46	6020 620	OCORRE	1				
47	6100 620	OCORRE	1				
48	6200	OCORRE	340				
49	6203 620	OCORRE	1				
50	7100	OCORRE	44				
51	7101	OCORRE	4				
52	7102	OCORRE	2				
53	7200	OCORRE	30				
54	7201	OCORRE	1				
55	7202	OCORRE	2				
56	8000	OCORRE	2				
57	8100	OCORRE	201				
58	8101	OCORRE	2				
59	8102	OCORRE	2				

2.2.5. ESTRUTURAS FORMAIS EM CAMPOS

1	10300CORRE	1	60	42030CORRE	10
2	11000CORRE	834	61	42100CORRE	1
3	11010CORRE	108	62	42300CORRE	1
4	11020CORRE	28	63	51000CORRE	3
5	11030CORRE	13	64	52000CORRE	168
6	11100CORRE	2	65	52010CORRE	106
7	11200CORRE	1	66	52020CORRE	3
8	12000CORRE	147	67	52030CORRE	8
9	12010CORRE	9	68	52100CORRE	4
10	12020CORRE	14	69	62000CORRE	791
11	12200CORRE	1	70	62010CORRE	1
12	13000CORRE	47	71	70000CORRE	2
13	13010CORRE	8	72	70200CORRE	1
14	19000CORRE	1	73	71000CORRE	44
15	22000CORRE	1	74	71010CORRE	21
16	22500CORRE	1	75	71020CORRE	4
17	25200CORRE	1	76	71100CORRE	1
18	30100CORRE	3	77	72000CORRE	130
19	30200CORRE	30	78	72010CORRE	6
20	30210CORRE	3	79	72020CORRE	2
21	30220CORRE	13	80	72030CORRE	5
22	30230CORRE	10	81	80000CORRE	40
23	30600CORRE	51	82	81000CORRE	370
24	30610CORRE	3	83	81010CORRE	10
25	30630CORRE	1	84	81020CORRE	1
26	30720CORRE	1	85	81030CORRE	11
27	30900CORRE	1	86	81530CORRE	1
28	31000CORRE	1	87	82000CORRE	139
29	31020CORRE	2	88	82010CORRE	1
30	31100CORRE	169	89	82020CORRE	1
31	31120CORRE	7	90	82030CORRE	6
32	31130CORRE	4	91	83000CORRE	2
33	31200CORRE	11	92	90300CORRE	268
34	31220CORRE	3	93	90400CORRE	735
35	31600CORRE	1	94	90410CORRE	71
36	31700CORRE	39	95	90500CORRE	98
37	31710CORRE	2	96	90510CORRE	1
38	31720CORRE	12	97	90530CORRE	22
39	31730CORRE	15	98	92050CORRE	1
40	31800CORRE	29	99	92400CORRE	1
41	31810CORRE	2	100	92500CORRE	146
42	31820CORRE	3	101	92530CORRE	1
43	31830CORRE	1	102	93000CORRE	2
44	31900CORRE	363	103	94000CORRE	4
45	31910CORRE	65	104	94100CORRE	1
46	31920CORRE	71	105	95000CORRE	1
47	31930CORRE	39	106	142000CORRE	1
48	32000CORRE	3	107	151000CORRE	3
49	32720CORRE	1	108	152000CORRE	18
50	32800CORRE	7	109	152010CORRE	1
51	32810CORRE	1	110	152020CORRE	1
52	32900CORRE	63	111	182000CORRE	1
53	32910CORRE	23	112	251000CORRE	2
54	32920CORRE	8	113	252000CORRE	18
55	32930CORRE	3	114	252010CORRE	1
56	37100CORRE	1	115	351000CORRE	1
57	42000CORRE	237	116	351030CORRE	1
58	42010CORRE	59	117	352020CORRE	1
59	42020CORRE	3	118	352030CORRE	2

RUN NAME CAT
 FILE NAME CATEG
 VARIABLE LIST VAR001 TO VAR006
 SUBFILE LIST A,B
 INPUT FORMAT FIXED(6F1,0)

ACCORDING TO YOUR INPUT FORMAT, VARIABLES ARE TO BE READ AS FOLLOWS:

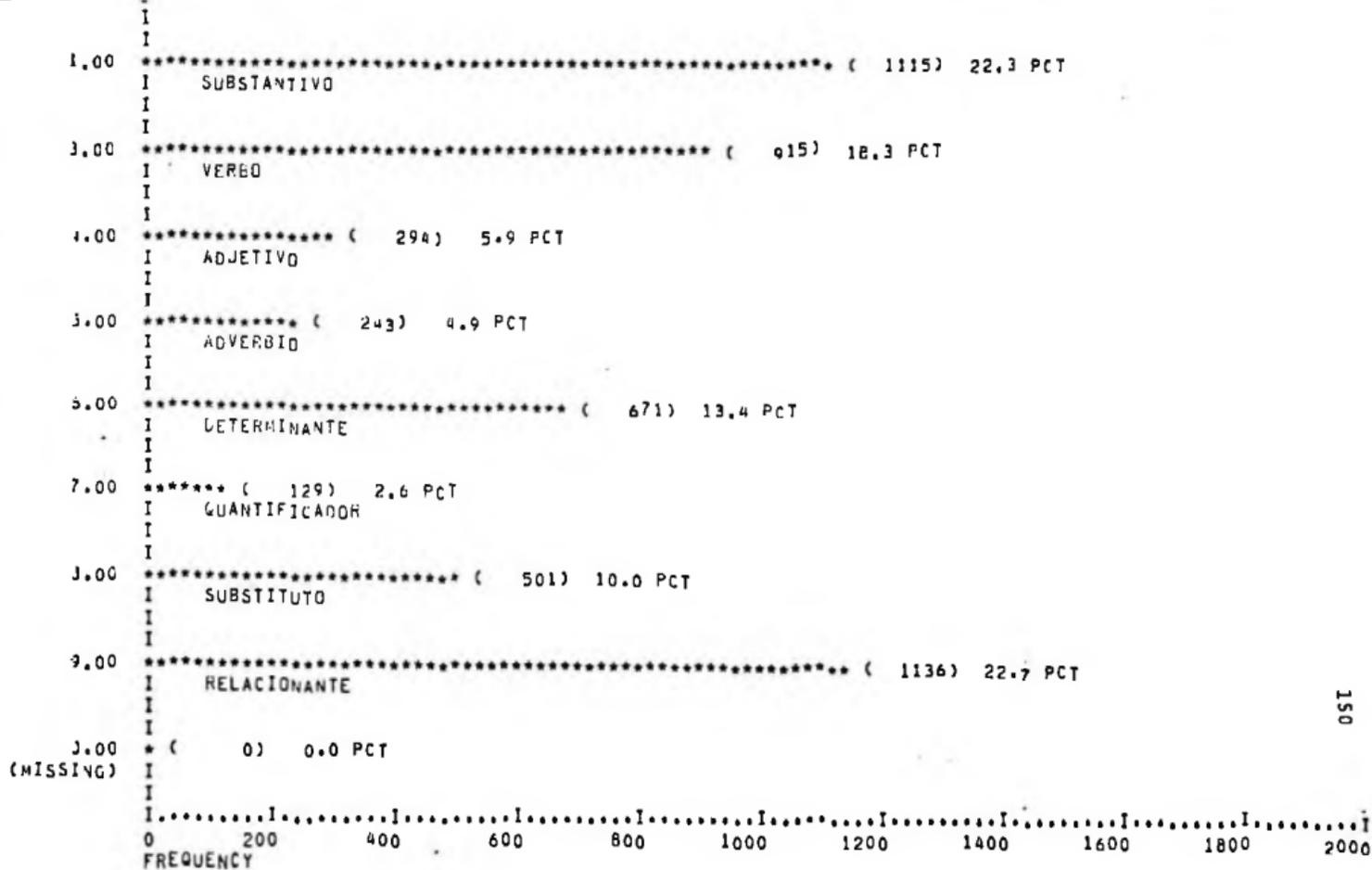
VARIABLE	FORMAT	RECORD COLUMNS
VAR001	F 1. 0	1 1-1
VAR002	F 1. 0	1 2-2
VAR003	F 1. 0	1 3-3
VAR004	F 1. 0	1 4-4
VAR005	F 1. 0	1 5-5
VAR006	F 1. 0	1 6-6

THE INPUT FORMAT PROVIDES FOR 6 VARIABLES TO BE READ FROM 1 RECORDS ('CARDS') PER CASE, A MAXIMUM OF 6 'COLUMNS' ARE USED ON A RECORD

INPUT MEDIUM DISK
 # OF CASES 5005,12952
 COMPUTE VAR006=VAR004
 RECODE VAR004(3,4,5=0)
 RECODE VAR006(1,2,6,7,8,9=0)
 VAR LABELS VAR001, DEITICUS/
 VAR002, CATEGORIAS/
 VAR003, ADJUNTOS/
 VAR004, MODALIDADE/
 VAR005, FORMULACAO MODAL/
 VAR006, RELACIONANTE
 VALUE LABELS VAR001(1)ESPACO (2)TEMPO (3)NOCAO/
 VAR002(1)SUBSTANTIVO (3)VERBO (4)ADJETIVO
 (5)ADVERBIO (6)DETERMINANTE (7)QUANTIFICADOR
 (8)SUBSTITUTO (9)RELACIONANTE/
 VAR003(1)BASE (2)ADJUNTO (3)BASE E ADJUNTO/
 VAR004(1)PREDICACAO (2)MODALIDADE (6)DESENVOLVIMENTO
 (7)PRINCIPAL SURJ (8)PRINCIPAL GER (9)PRINCIPAL/
 VAR005(1)NEGATIVO (2)NEGADO (3)QUESTIONADO/
 VAR006(3)COORDENATIVO (4)SUB SINTAGMATICO (5)SUB ENUNCIADO

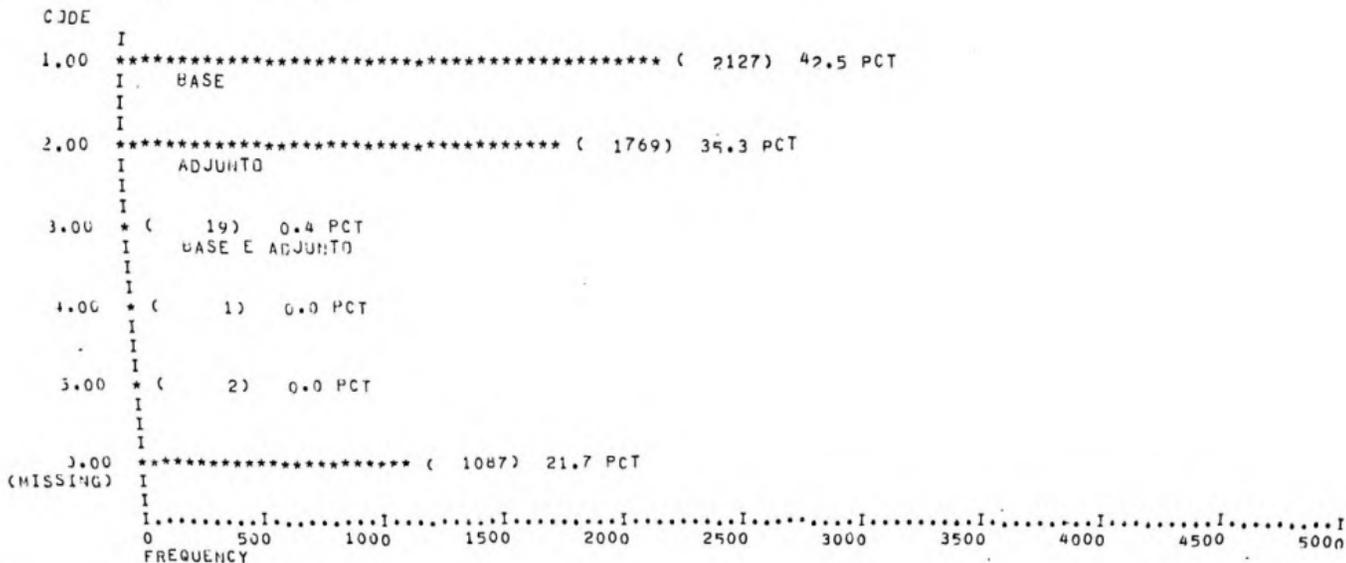
MISSING VALUES VAR001 TO VAR006(0).
 PROCESS SBFILES EACH
 CODEBOOK ALL
 OPTIONS 5
 STATISTICS 1,6

2.3. SPSS
 ANÁLISE DOS DADOS POR CATEGORIA
 2.3.1. DADOS DE PESSOA EM CONFRONTO
 COM OS OUTROS TRÊS



FILE CATEG (CREATION DATE = 10/13/78)
 SUBFILE A

VARIABLE VAR003 ADJUNTOS



STATISTICS..

MEAN 1.464 VARIANCE 0.266
 VALID OBSERVATIONS - 3918
 MISSING OBSERVATIONS - 1087

VARIABLE VAR004 MODALIDADE

CJDE				
1.00	I	***** (176)	3.5 PCT	
	I	PREDICACAO		
	I			
2.00	I	** (53)	1.1 PCT	
	I	MODALIDADE		
	I			
3.00	I	** (26)	0.5 PCT	
	I	DESENVOLVIMENTO		
	I			
7.00	I	*** (86)	1.7 PCT	
	I	PRINCIPAL SUBJ		
	I			
3.00	I	** (35)	0.7 PCT	
	I	PRINCIPAL GER		
	I			
.00	I	***** (542)	10.3 PCT	
	I	PRINCIPAL		
	I			
.00	I	***** (4087)	81.7 PCT	
(MISSING)	I			
	I			
	I	0		
	I	500		
	I	1000		
	I	1500		
	I	2000		
	I	2500		
	I	3000		
	I	3500		
	I	4000		
	I	4500		
	I	5000		
	I	FREQUENCY		

STATISTICS..

MEAN 6.752 VARIANCE 10.723

VALID OBSERVATIONS = 918
 MISSING OBSERVATIONS = 4087

FILE CATEG (CREATION DATE = 10/13/78)
 SUBFILE A

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE

CJDE	RELACIONANTE	FREQUENCY	PCT
3.00	COORDENATIVO	229	4.6
4.00	SUB SINTAGMATICO	656	13.1
5.00	SUB ENUNCIADO	253	5.1
0.00 (MISSING)		3867	77.3

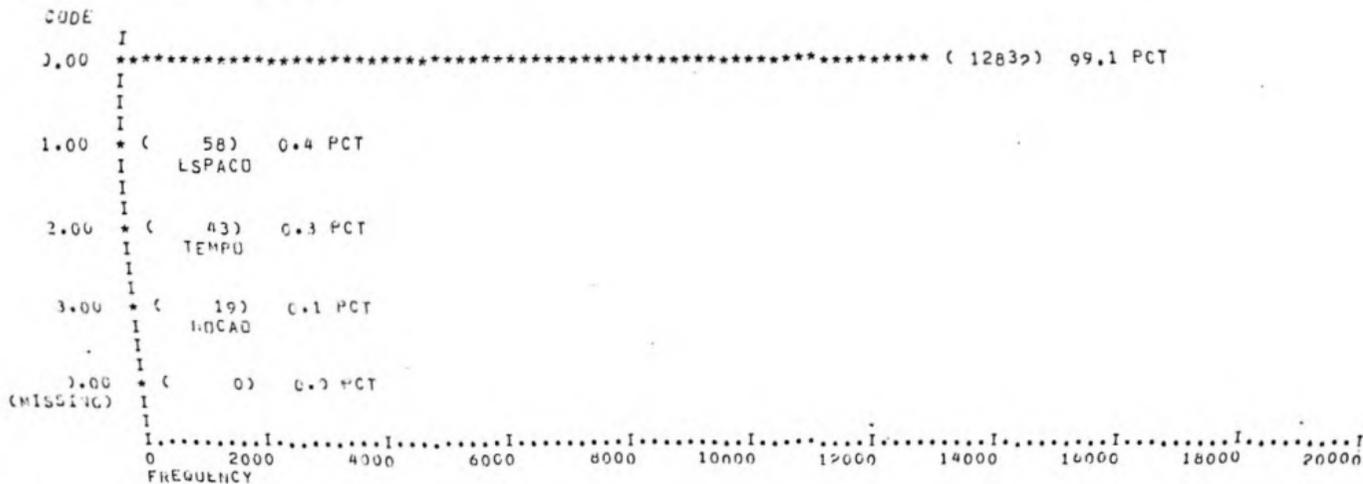
STATISTICS..

MEAN 4.021 VARIANCE 0.423

VALID OBSERVATIONS - 1138
 MISSING OBSERVATIONS - 3867

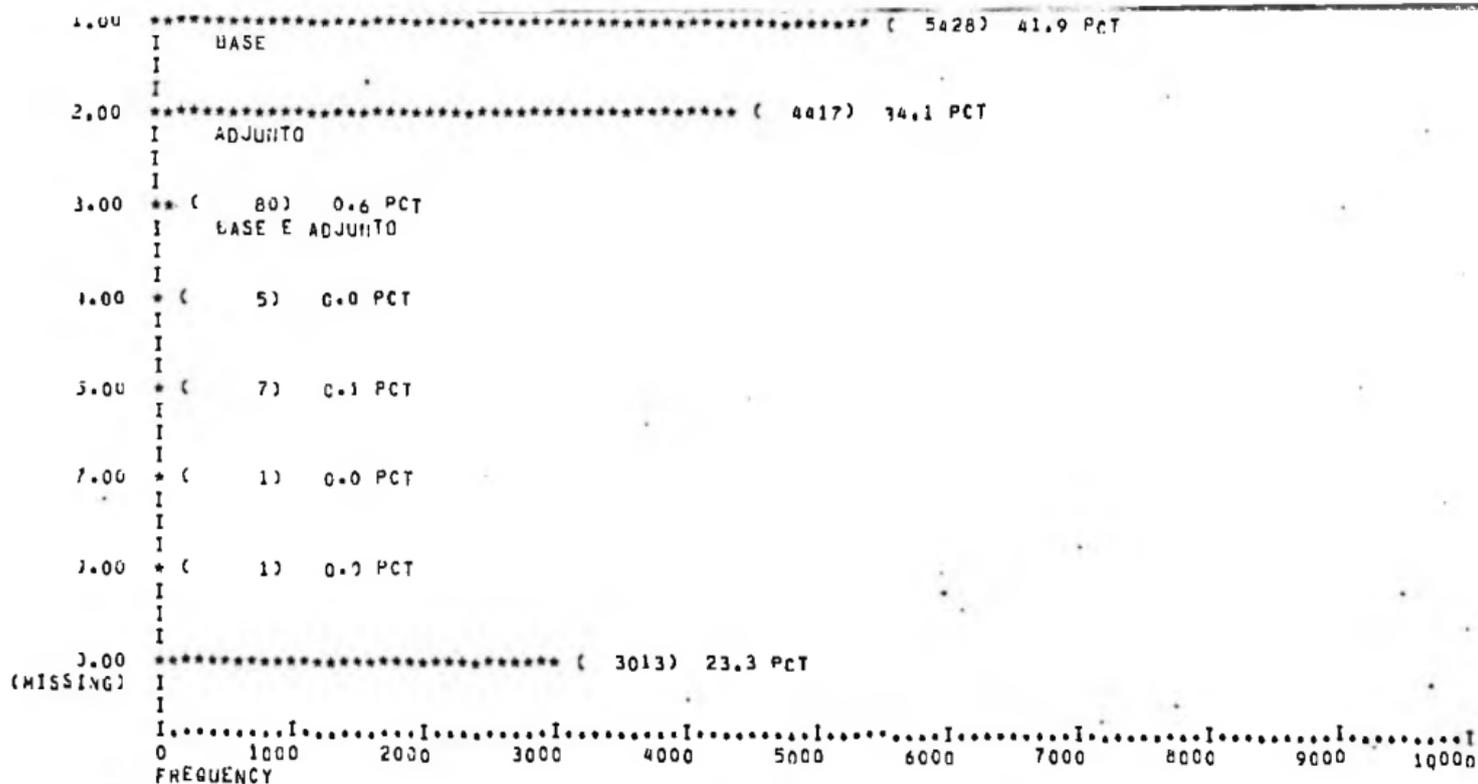
END OF DATA INPUT, READ COUNT =17957 DATA ERROR COUNT = 0.

VARIABLE VAR001 DEITICOS



STATISTICS..

MEAN 0.016 VARIANCE 0.071
 VALID OBSERVATIONS - 12952
 MISSING OBSERVATIONS - 0

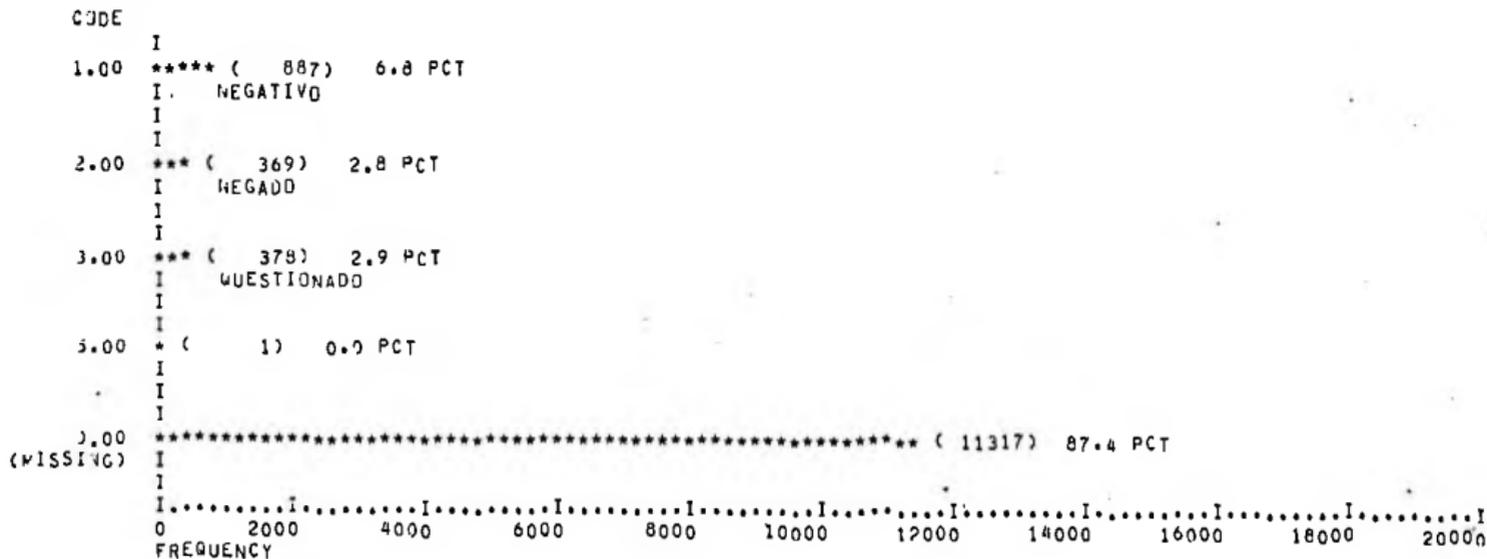


STATISTICS..

MEAN 1.466 VARIANCE 0.285

VALID OBSERVATIONS = 9939
 MISSING OBSERVATIONS = 3013

VARIABLE VAR005 FORMULACAO MODAL

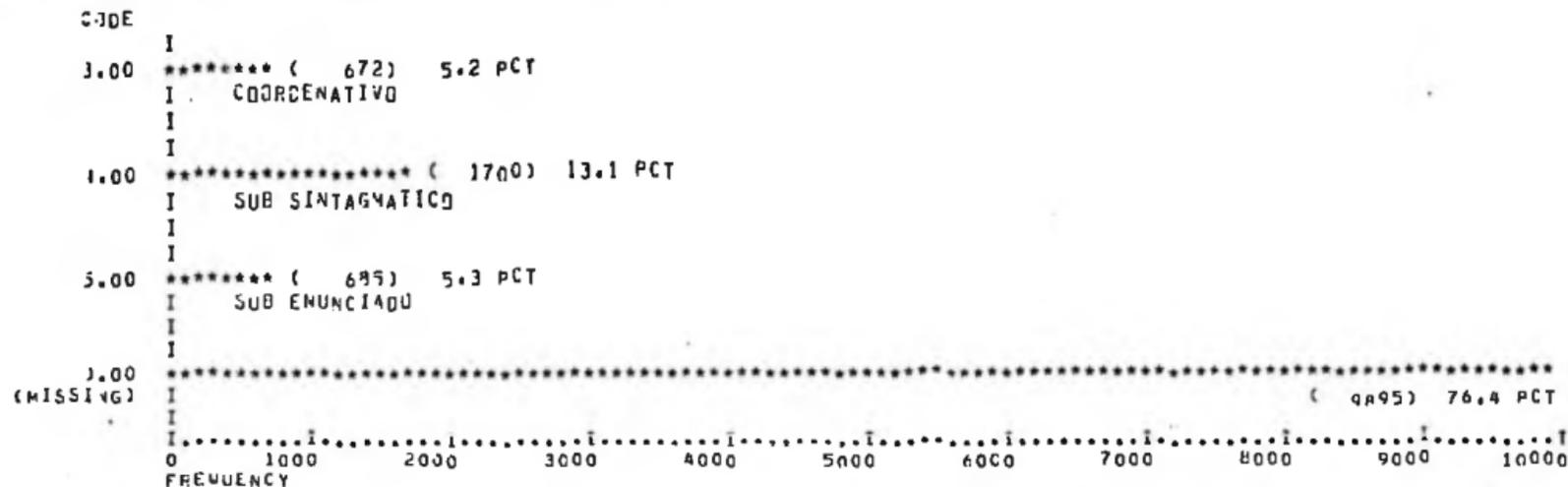


STATISTICS..

MEAN 1.691 VARIANCE 0.684

VALID OBSERVATIONS - 1635
 MISSING OBSERVATIONS - 11317

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE



STATISTICS..

MEAN 4.004 VARIANCE 0.424

VALID OBSERVATIONS = 3057
 MISSING OBSERVATIONS = 9895

FILE CATEG (CREATION DATE = 10/13/78)
 SUBFILE A B

T E S T

GROUP 1 = FIRST 5005 CASES
 GROUP 2 = NEXT 12952 CASES

VARIABLE	NUMBER OF CASES	MEAN	STANDARD DEVIATION	STANDARD ERROR	* POOLED VARIANCE ESTIMATE *			* SEPARATE VARIANCE ESTIMATE *				
					F VALUE	2-TAIL PROB.	T VALUE	DF DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.	T VALUE	DF DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.
VAR001 DEITICUS												
GROUP 1	5005	0.0172	0.160	0.002	1.20	0.000	0.58	17955	0.559	0.61	9881.22	0.544
GROUP 2	12952	0.0155	0.175	0.002								
VAR002 CATEGORIAS												
GROUP 1	5005	5.0773	3.021	0.043	1.03	0.227	-3.32	17955	0.001	-3.30	8976.85	0.001
GROUP 2	12952	5.2424	2.978	0.026								
VAR003 ADJUNTOS												
GROUP 1	3916	1.4640	0.516	0.008	1.07	0.011	-0.22	13855	0.823	-0.23	7403.62	0.820
GROUP 2	9939	1.4662	0.534	0.005								
VAR004 MODALIDADE												
GROUP 1	918	6.7516	3.275	0.108	1.00	0.962	0.18	3374	0.858	0.18	1642.65	0.858
GROUP 2	2458	6.7290	3.271	0.066								
VAR005 FORMULACAO MODAL												
GROUP 1	505	1.5564	0.785	0.035	1.11	0.157	-3.22	2138	0.001	-3.31	876.86	0.001
GROUP 2	1635	1.6905	0.827	0.020								
VAR006 RELACIONANTE												
GROUP 1	1138	4.0211	0.651	0.019	0.00	1.000	1.43	4193	0.153	0.87	1137.00	0.383
GROUP 2	3057	4.0043	0.000	0.000								

RUN NAME CAT
 FILE NAME CATEG
 VARIABLE LIST VAR001 TO VAR006
 SUBFILE LIST A,B
 INPUT MEDIUM DISK
 INPUT FORMAT FIXED(6F1.0)

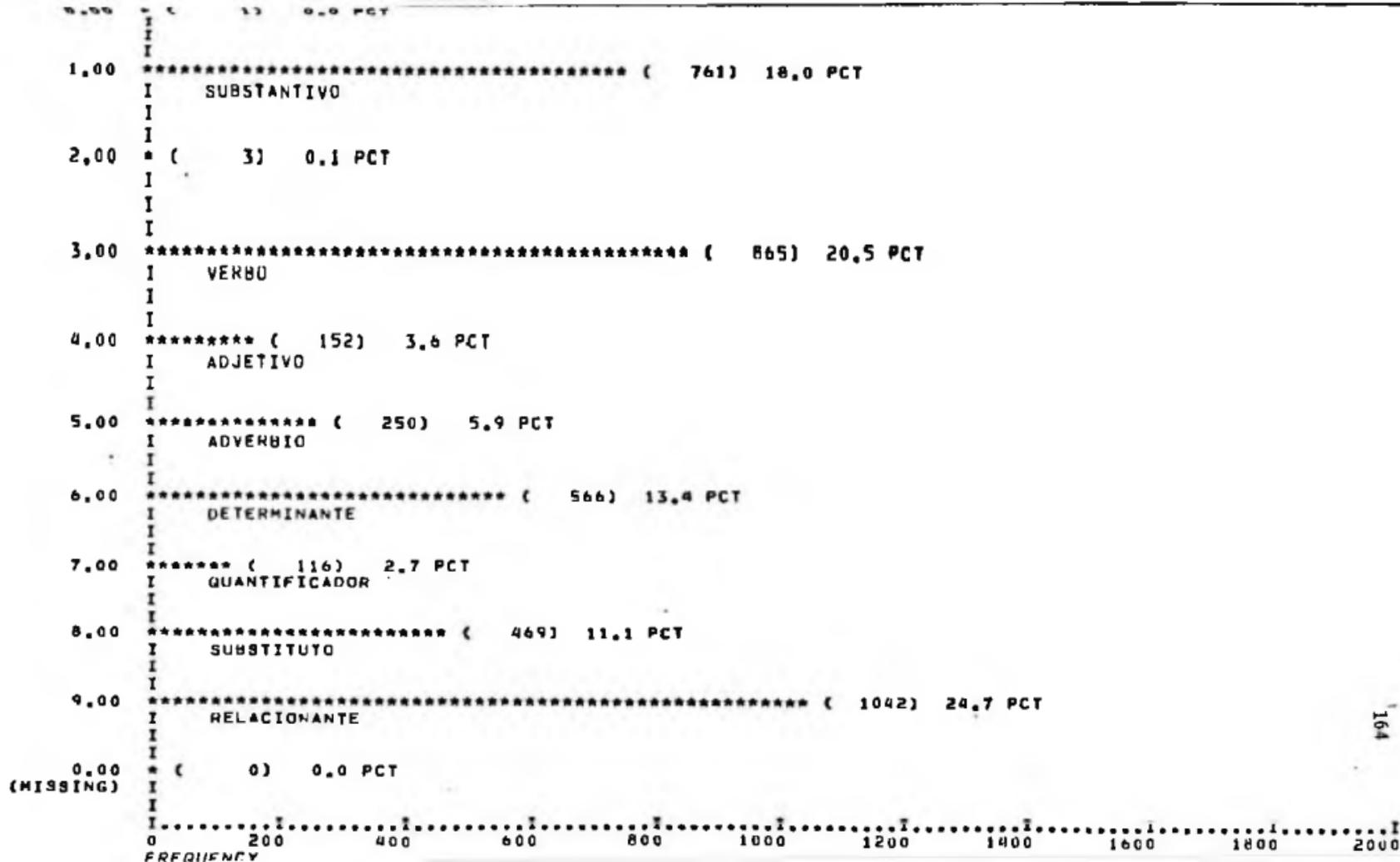
ACCORDING TO YOUR INPUT FORMAT, VARIABLES ARE TO BE READ AS FOLLOWS:

VARIABLE	FORMAT	RECORD	COLUMNS
VAR001	F 1. 0	1	1-1
VAR002	F 1. 0	1	2-2
VAR003	F 1. 0	1	3-3
VAR004	F 1. 0	1	4-4
VAR005	F 1. 0	1	5-5
VAR006	F 1. 0	1	6-6

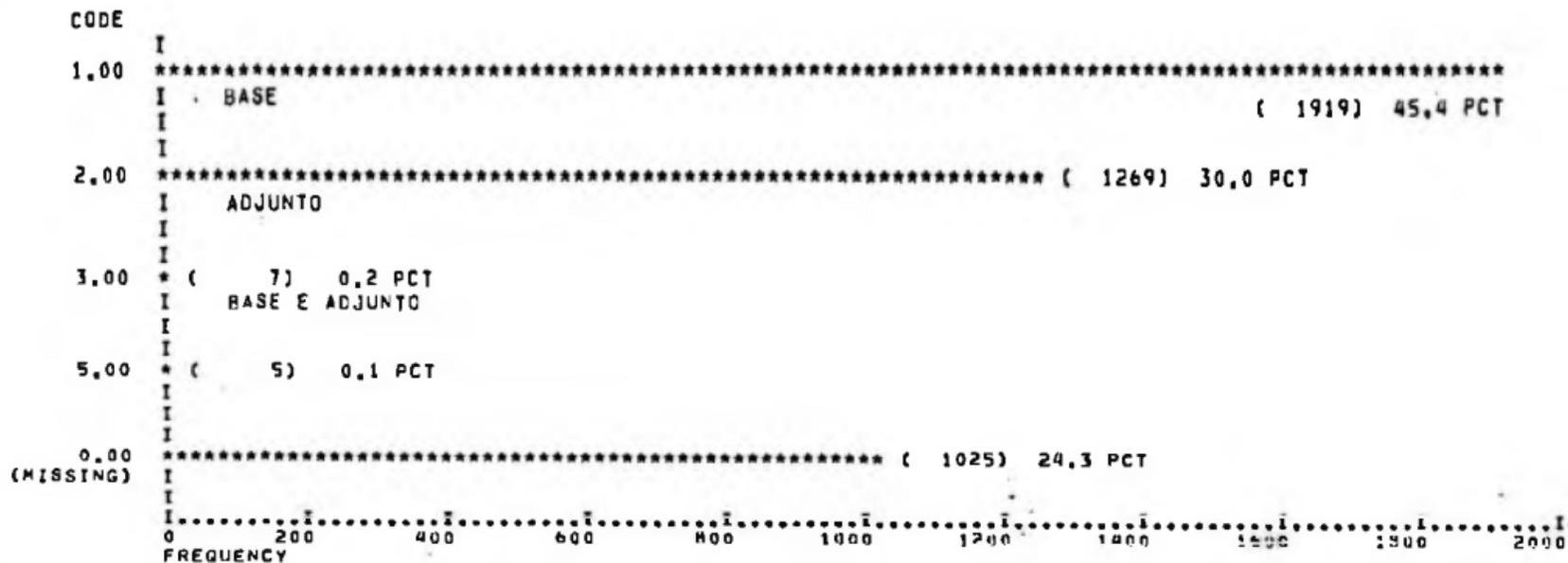
THE INPUT FORMAT PROVIDES FOR 6 VARIABLES TO BE READ FROM 1 RECORDS ('CARDS') PER CASE.
 A MAXIMUM OF 6 'COLUMNS' ARE USED ON A RECORD

OF CASES 4225,13669
 COMPUTE VAR006=VAR004
 RECODE VAR004(3,4,5=0)
 RECODE VAR006(1,2,6,7,8,9=0)
 VAR LABELS VAR001, DEITICOS/
 VAR002, CATEGORIAS/
 VAR003, ADJUNTOS/
 VAR004, MODALIDADE/
 VAR005, FORMULACAO MODAL/
 VAR006, RELACIONANTE
 VALUE LABELS VAR001(1)ESPACO (2)TEMPO (3)NOCAO/
 VAR002(1)SUBSTANTIVO (3)VERBO (4)ADJETIVO
 (5)AOVERBIO (6)DETERMINANTE (7)QUANTIFICADOR
 (8)SUBSTITUTO (9)RELACIONANTE/
 VAR003(1)BASE (2)ADJUNTO (3)BASE E ADJUNTO/
 VAR004(1)PREOICACAO (2)MODALIDADE (6)DESENVOLVIMENTO
 (7)PRINCIPAL SUBJ (8)PRINCIPAL GER (9)PRINCIPAL/
 VAR005(1)NEGATIVO (2)NEGAOO (3)QUESTIONADO/
 VAR006(3)COORDENATIVO (4)SUB SINTAGMATICO (5)SUB ENUNCIADO
 MISSING VALUES VAR001 TO VAR006(0).
 PROCESS SBFILES EACH
 CODEBOOK ALL
 OPTIONS 5
 STATISTICS 1.6

2.3.2. DADOS DE CAIRO
 EM CONFRONTO COM OS OUTROS TRES



VARIABLE VAR003 ADJUNTOS

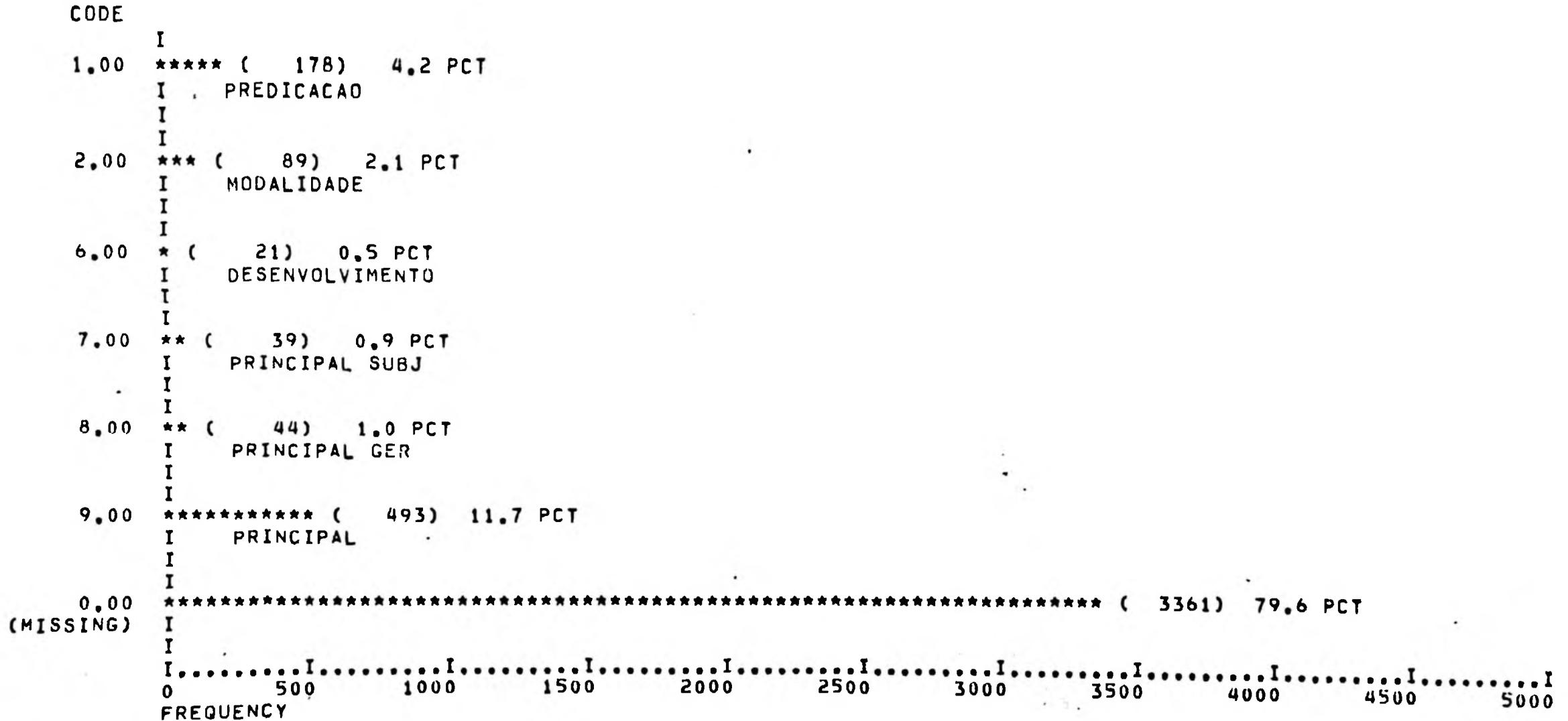


STATISTICS..

MEAN 1.407 VARIANCE 0.265

VALID OBSERVATIONS = 3200
 MISSING OBSERVATIONS = 1025

VARIABLE VAR004 MODALIDADE



STATISTICS..

MEAN 6.417 VARIANCE 12.023

VALID OBSERVATIONS = 864
 MISSING OBSERVATIONS = 3361

VARIABLE VAR005 FORMULACAO MODAL

CODE	DESCRIPTION	FREQUENCY	PCT
1.00	***** (218) 5.2 PCT I , NEGATIVO	218	5.2
2.00	*** (109) 2.6 PCT I NEGADO	109	2.6
3.00	**** (126) 3.0 PCT I QUESTIONADO	126	3.0
0.00 (MISSING)	***** (3772) 89.3 PCT	3772	89.3

FREQUENCY

STATISTICS..

MEAN	1.797	VARIANCE	0.720
VALID OBSERVATIONS =	453		
MISSING OBSERVATIONS =	3772		

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE

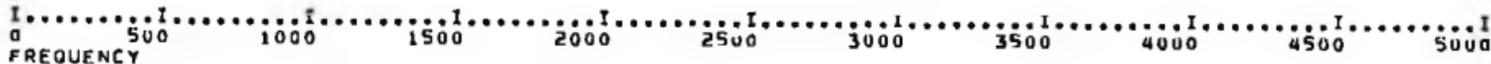
CODE

3.00 ***** (254) 6.0 PCT
 I . COORDENATIVO

4.00 ***** (539) 12.8 PCT
 I SUB SINTAGMATICO

5.00 ***** (248) 5.9 PCT
 I SUB ENUNCIADO

0.00 ***** (3184) 75.4 PCT
 (MISSING)



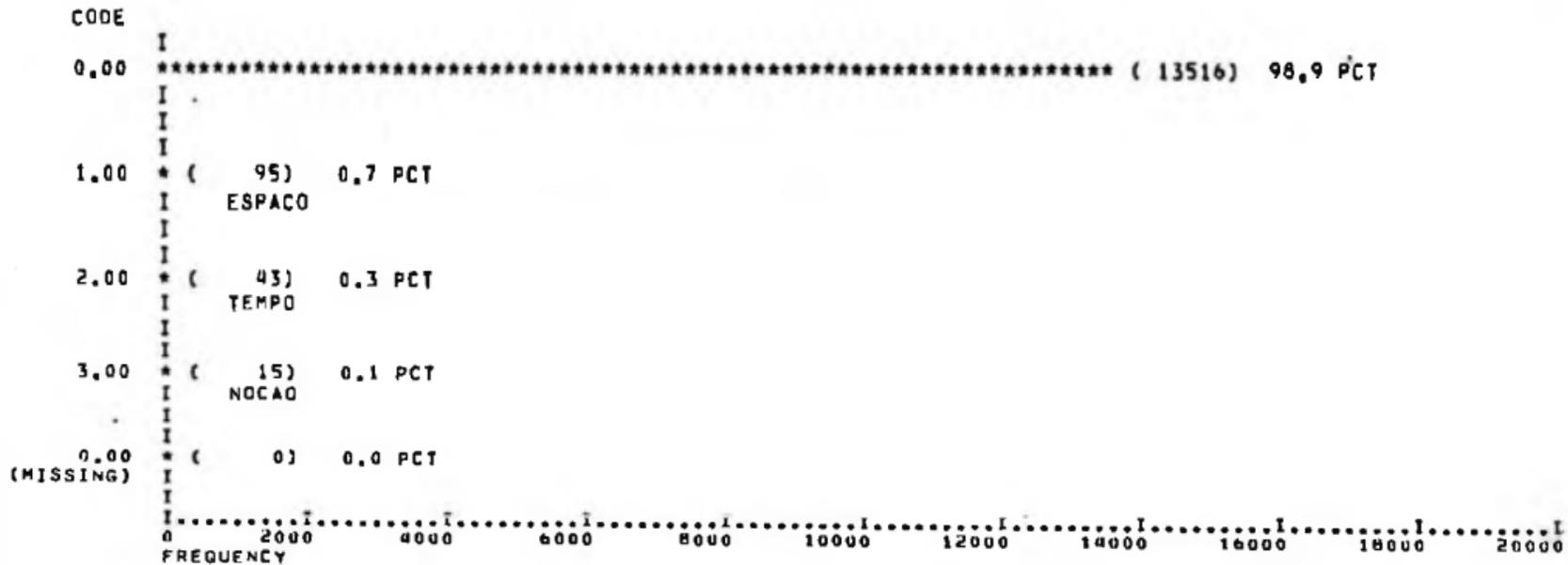
STATISTICS..

MEAN 3.994 VARIANCE 0.483

VALID OBSERVATIONS = 1001
 MISSING OBSERVATIONS = 3184

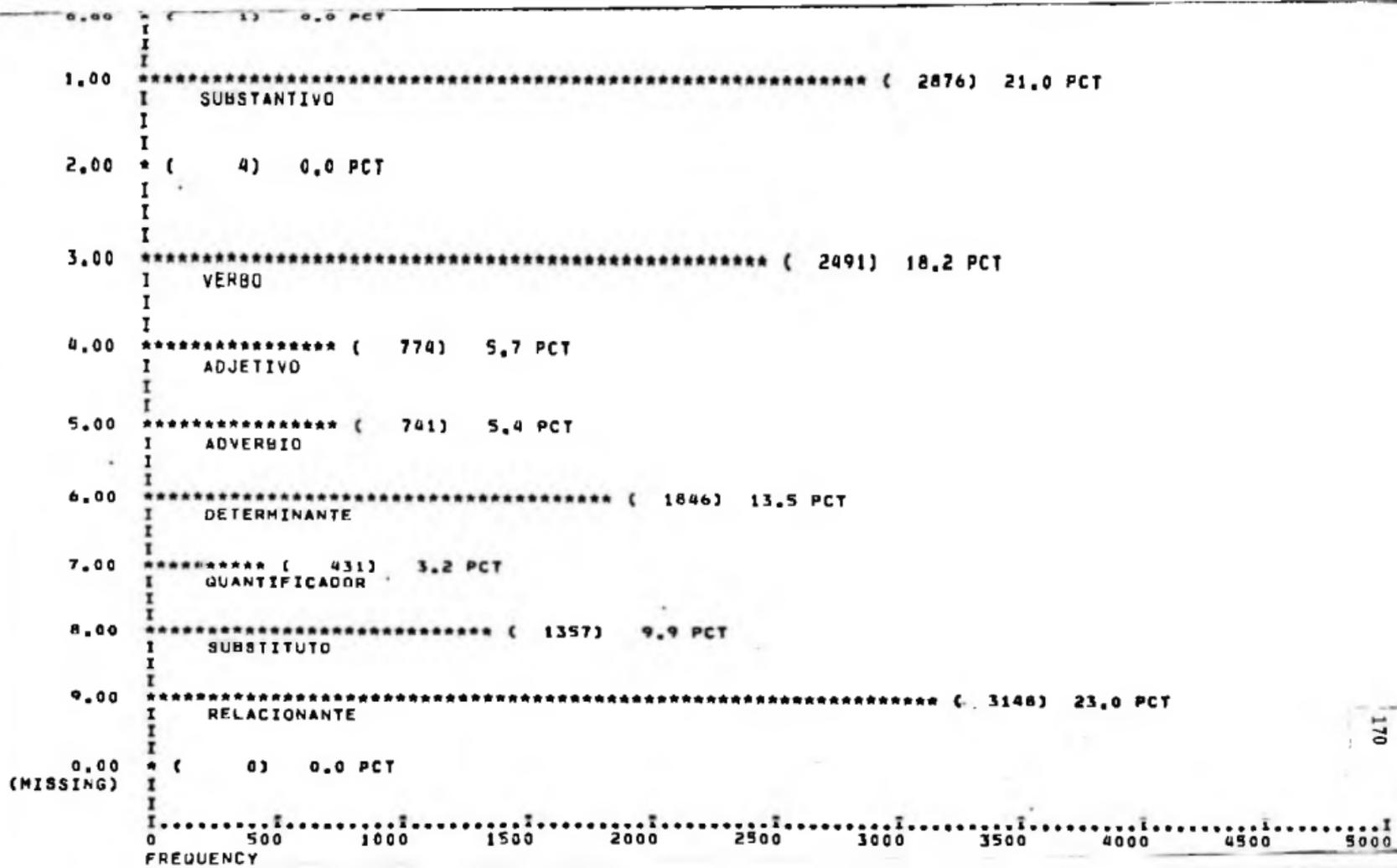
END OF DATA INPUT, READ COUNT = 17894 DATA ERROR COUNT = 0.

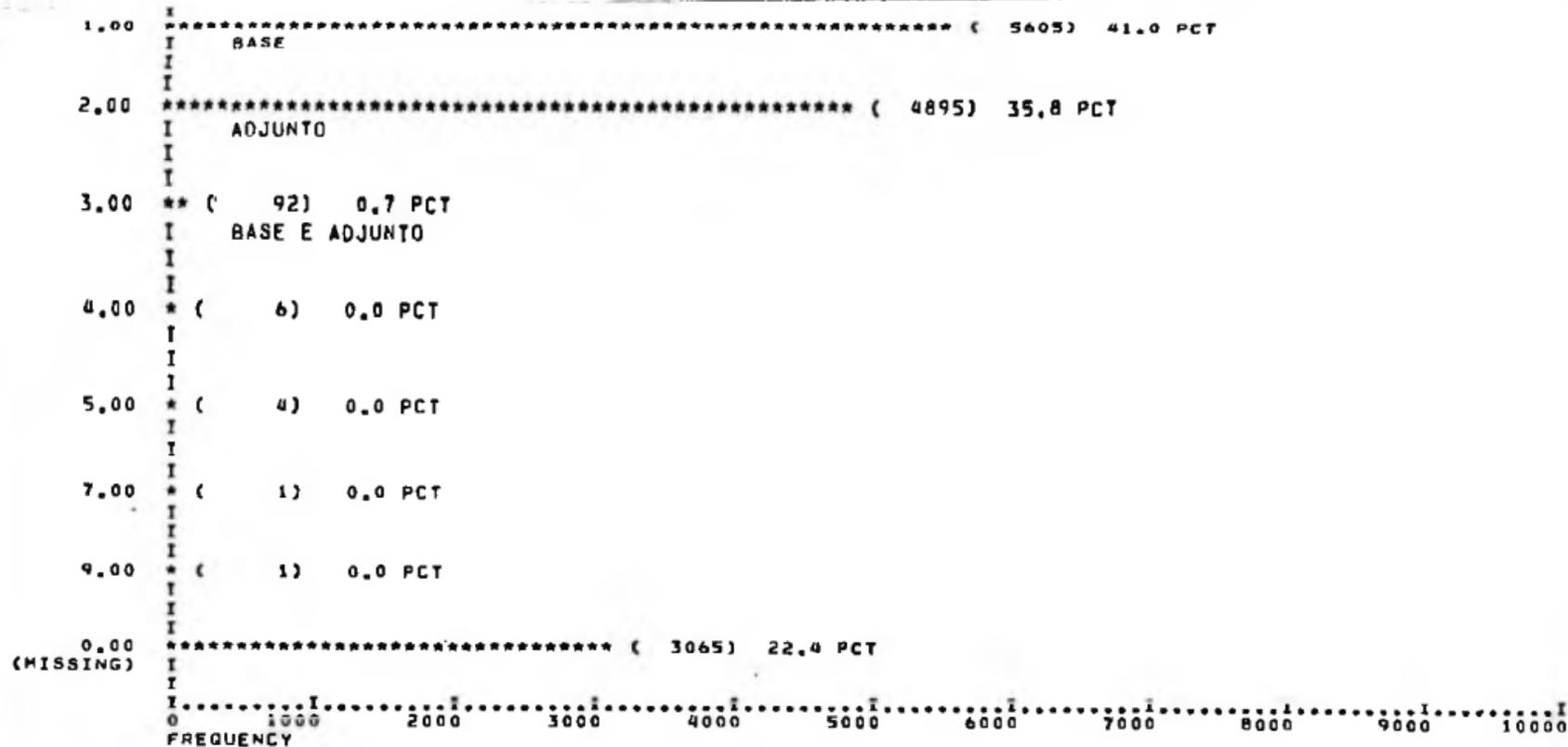
VARIABLE VAR001 DEITICOS



STATISTICS..

MEAN 0.017 VARIANCE 0.029
 VALID OBSERVATIONS = 13669
 MISSING OBSERVATIONS = 0





STATISTICS..

MEAN 1.483 VARIANCE 0.283

VALID OBSERVATIONS = 10604
MISSING OBSERVATIONS = 3065

VARIABLE VAR004 MODALIDADE

CODE	Frequency	Percentage	Description
1.00	430	3.1 PCT	PREDICACAO
2.00	158	1.2 PCT	MODALIDADE
6.00	94	0.7 PCT	DESENVOLVIMENTO
7.00	237	1.7 PCT	PRINCIPAL SUBJ
8.00	91	0.7 PCT	PRINCIPAL GER
9.00	1492	10.9 PCT	PRINCIPAL
0.00 (MISSING)	11167	81.7 PCT	

FREQUENCY

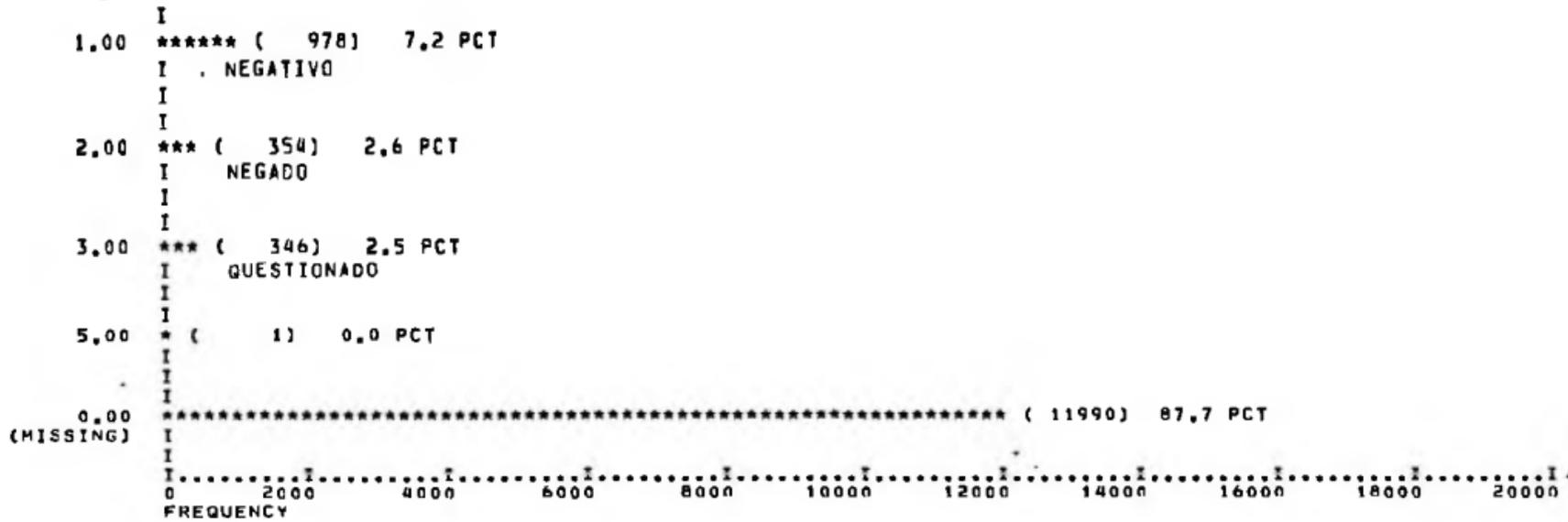
STATISTICS..

MEAN 6.845 VARIANCE 10.205

VALID OBSERVATIONS = 2502
 MISSING OBSERVATIONS = 11167

VARIABLE VAR005 FORMULACAO MODAL

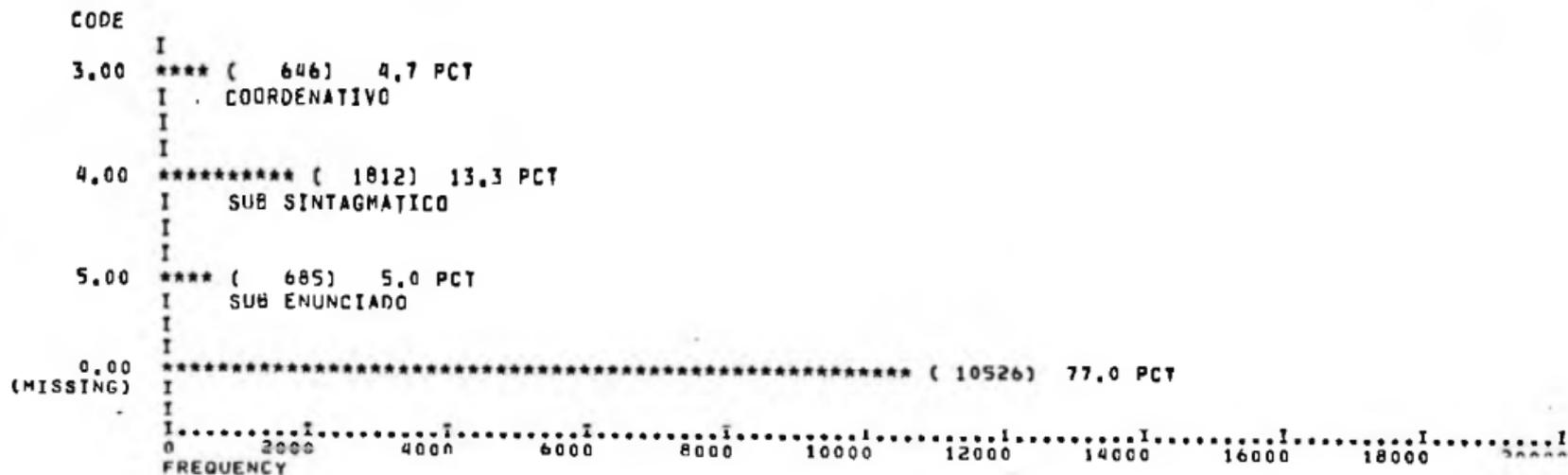
CODE



STATISTICS..

MEAN	1.625	VARIANCE	0.654
VALID OBSERVATIONS =	1679		
MISSING OBSERVATIONS =	11990		

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE



STATISTICS..

MEAN	4.012	VARIANCE	0.423
VALID OBSERVATIONS -	3143		
MISSING OBSERVATIONS -	10526		

CAT

03/28/79

PAGE 18

175

 FILE CATEG (CREATION DATE = 03/28/79)
 SUBFILE A 8

T - T E S T

 GROUP 1 = FIRST 4225 CASES
 GROUP 2 = NEXT 13669 CASES

VARIABLE	NUMBER OF CASES	MEAN	STANDARD DEVIATION	STANDARD ERROR	F VALUE	2-TAIL PROB.	* POOLED VARIANCE ESTIMATE *			* SEPARATE VARIANCE ESTIMATE *		
							T VALUE	DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.	T VALUE	DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.
VAR001 DEITICOS												
GROUP 1	4225	0,0144	0,174	0,003	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	13669	0,0165	0,171	0,001	1,04	0,105	-0,69	17892	0,488	-0,69	6916,50	0,492
VAR002 CATEGORIAS												
GROUP 1	4225	5,3392	2,971	0,046	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	13669	5,1532	2,996	0,026	1,02	0,507	3,53	17892	0,000	3,55	7080,15	0,000
VAR003 ADJUNTOS												
GROUP 1	3200	1,4072	0,514	0,009	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	10604	1,4835	0,532	0,005	1,07	0,019	-7,16	13802	0,000	-7,30	5427,88	0,000
VAR004 MODALIDADE												
GROUP 1	864	6,4167	3,467	0,118	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	2502	6,8445	3,195	0,064	1,18	0,003	-3,32	3364	0,001	-3,19	1401,49	0,001
VAR005 FORMULACAO MODAL												
GROUP 1	453	1,7969	0,848	0,040	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	1679	1,6254	0,809	0,020	1,10	0,192	3,96	2130	0,000	5,86	689,62	0,000
VAR006 RELACIONANTE												
GROUP 1	1041	3,9942	0,695	0,022	*	*	*	*	*	*	*	*
GROUP 2	3143	4,0124	0,000	0,000	0,00	1,000	-1,47	4162	0,143	-0,84	1040,00	0,399

FILE NAME CATEG
 VARIABLE LIST VAR001 TO VAR006
 SUBFILE LIST A,B
 INPUT MEDIUM DISK
 INPUT FORMAT FIXED(6F1.0)

ACCORDING TO YOUR INPUT FORMAT, VARIABLES ARE TO BE READ AS FOLLOWS:

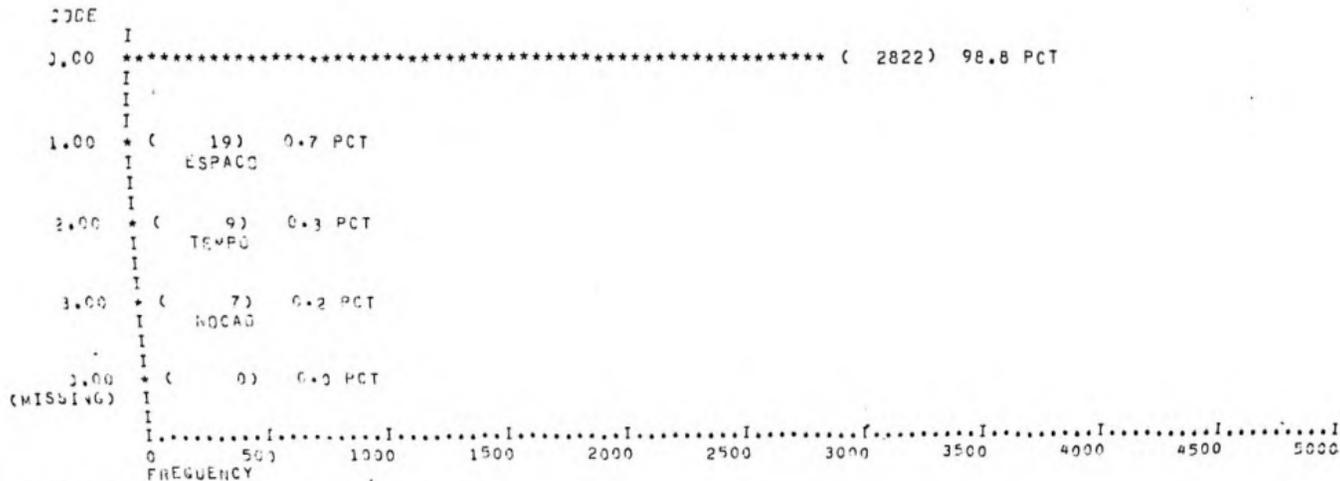
VARIABLE	FORMAT	RECORD	COLUMNS
VAR001	F 1. 0	1	1-1
VAR002	F 1. 0	1	2-2
VAR003	F 1. 0	1	3-3
VAR004	F 1. 0	1	4-4
VAR005	F 1. 0	1	5-5
VAR006	F 1. 0	1	6-6

THE INPUT FORMAT PROVIDES FOR 6 VARIABLES TO BE READ FROM 1 RECORDS ('CARDS') PER CASE.
 A MAXIMUM OF 6 'COLUMNS' ARE USED ON A RECORD

OF CASES 2857,15042
 COMPUTE VAR006=VAR004
 RECODE VAR004(3,4,5=7)
 RECODE VAR006(1,2,6,7,8,9=0)
 VAR LABELS VAR001, DEITICOS/
 VAR002, CATEGORIAS/
 VAR003, ADJUNTOS/
 VAR004, MODALIDADE/
 VAR005, FORMULACAO MODAL/
 VAR006, RELACIONANTE
 VALUE LABELS VAP001(1)ESPACO (2)TEMPO (3)NCAO/
 VAR002(1)SUBSTANTIVO (3)VERBO (4)ADJETIVO
 (5)ADVERBIO (6)DETERMINANTE (7)QUANTIFICADOR
 (8)SUBSTITUTO (9)RELACIONANTE/
 VAR003(1)BASE (2)ADJUNTO (3)BASE E ADJUNTO/
 VAR004(1)PREDICACAO (2)MODALIDADE (6)DESENVOLVIMENTO
 (7)PRINCIPAL SUBJ (8)PRINCIPAL GER (9)PRINCIPAL/
 VAR005(1)NEGATIVO (2)NEGADO (3)QUESTONADO/
 VAR006(3)COORDENATIVO (4)SUB SINTAGMATICO (5)SUB ENUNCIADO
 MISSIN] VALUES VAR001 TO VAR006(0)
 PROCESS] SBFILES EACH
 CODEBOOK ALL
 OPTIONS 5
 STATISTICS 1,6

2.3.3. DADOS DE REIS
 EM CONFRONTO COM OS OUTROS REIS

VARIABLE VAR001 DEITICOS

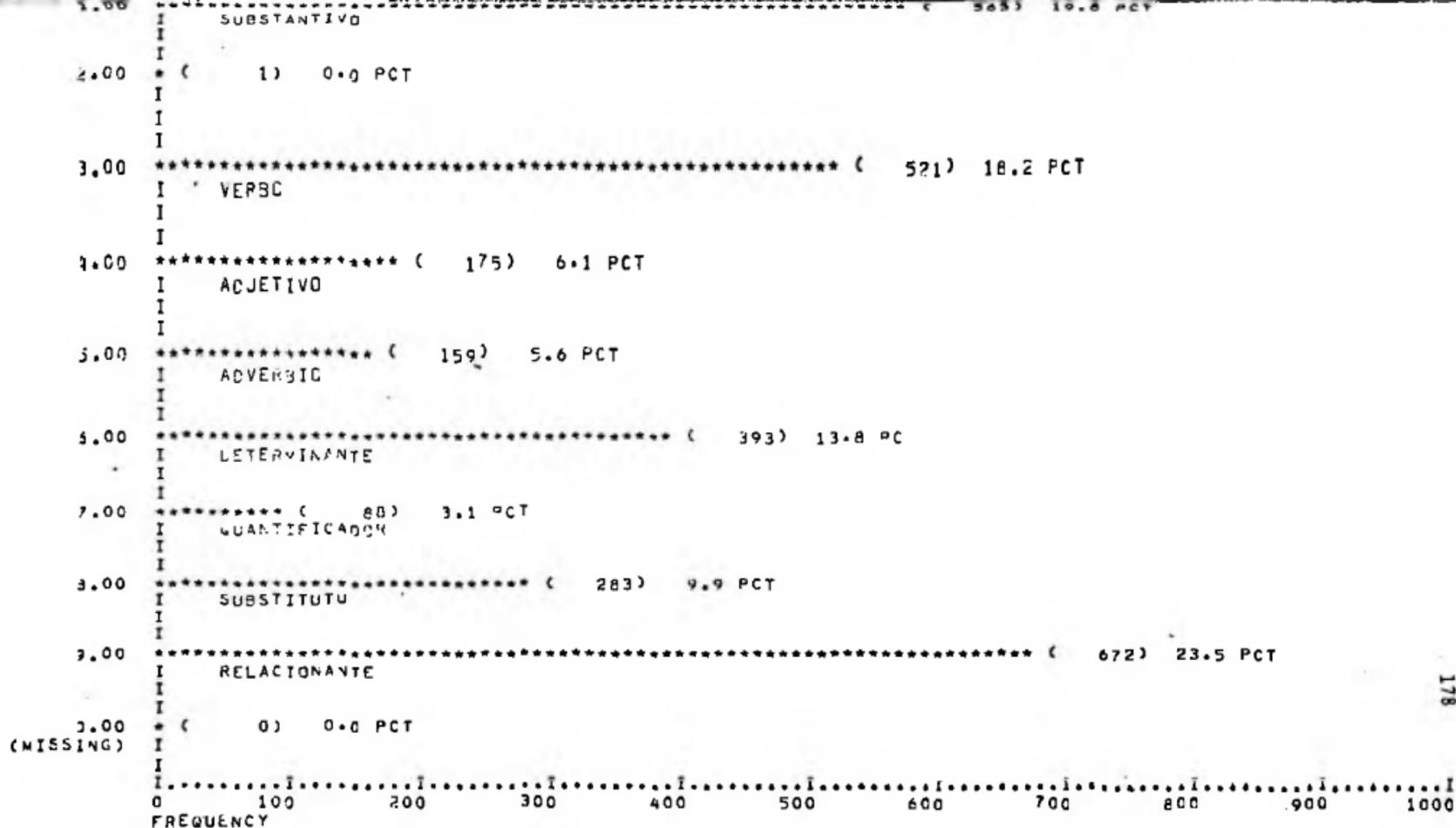


STATISTICS..

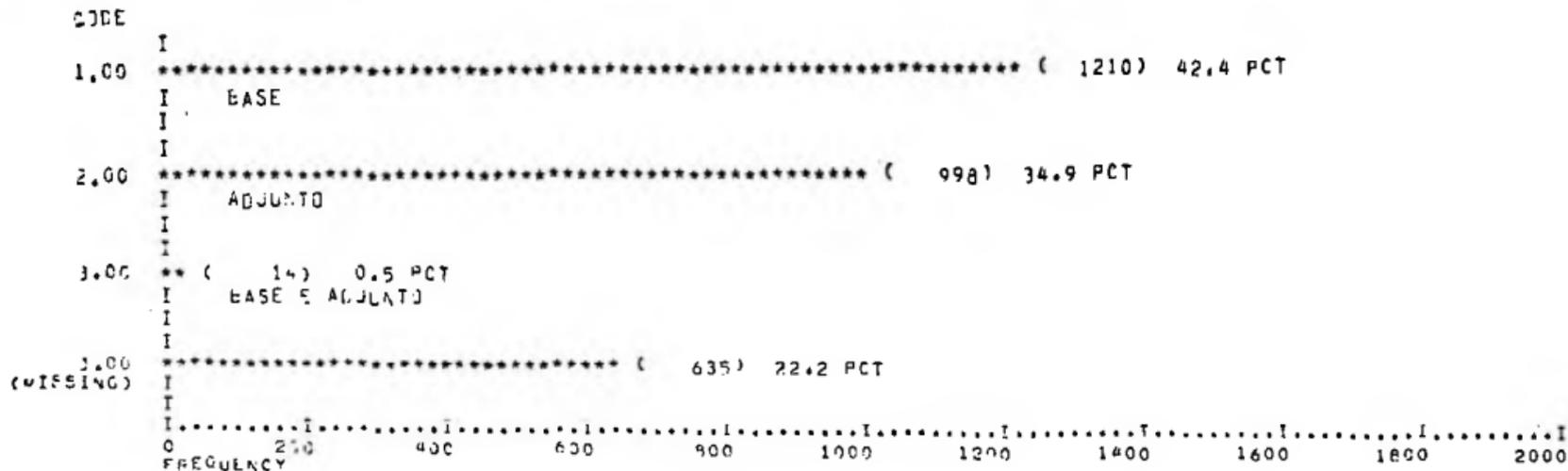
MEAN 0.020 VARIANCE 0.041

VALID OBSERVATIONS = 2857

MISSING OBSERVATIONS = 0



VARIABLE VAR003 ADJUNTO

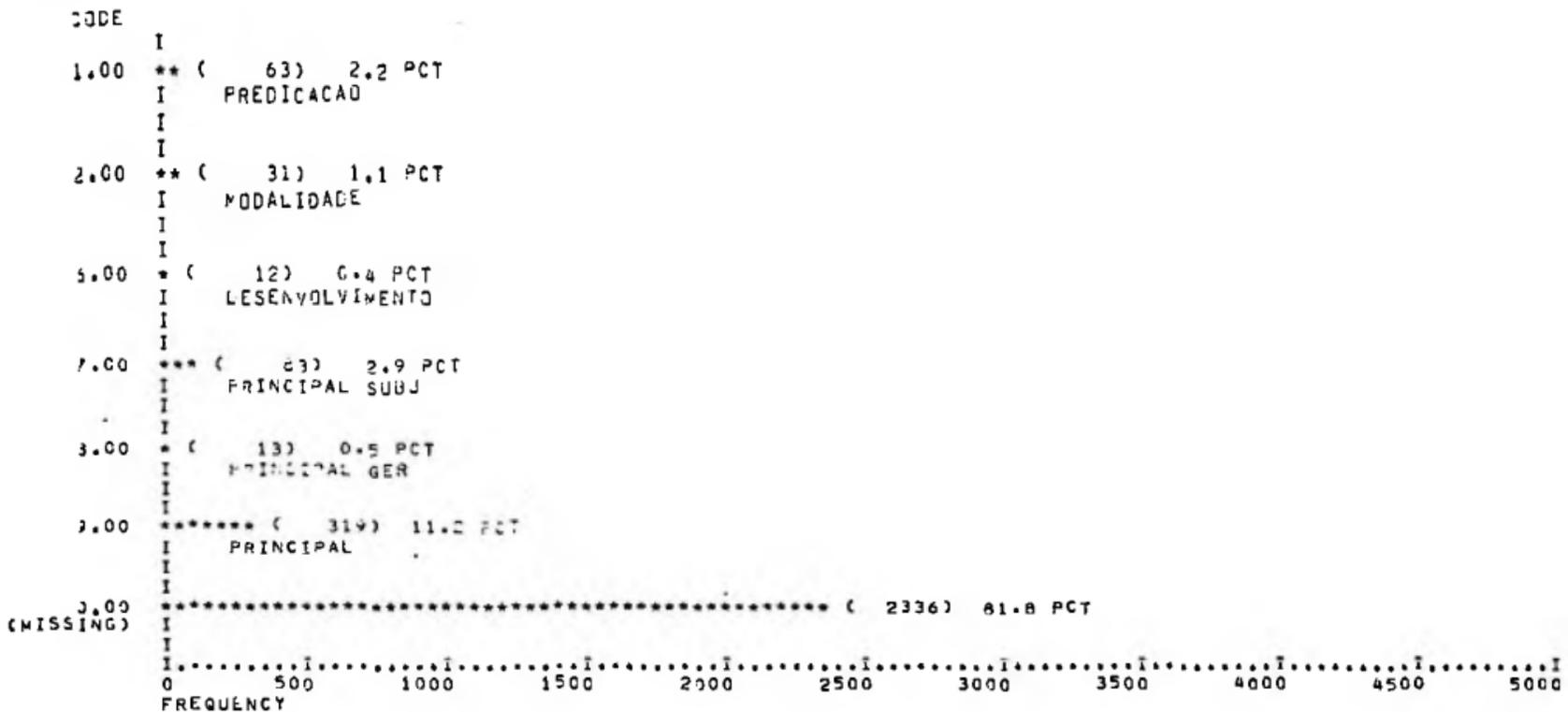


STATISTICS..

MEAN 1.462 VARIANCE 0.261

VALID OBSERVATIONS = 2222
 MISSING OBSERVATIONS = 635

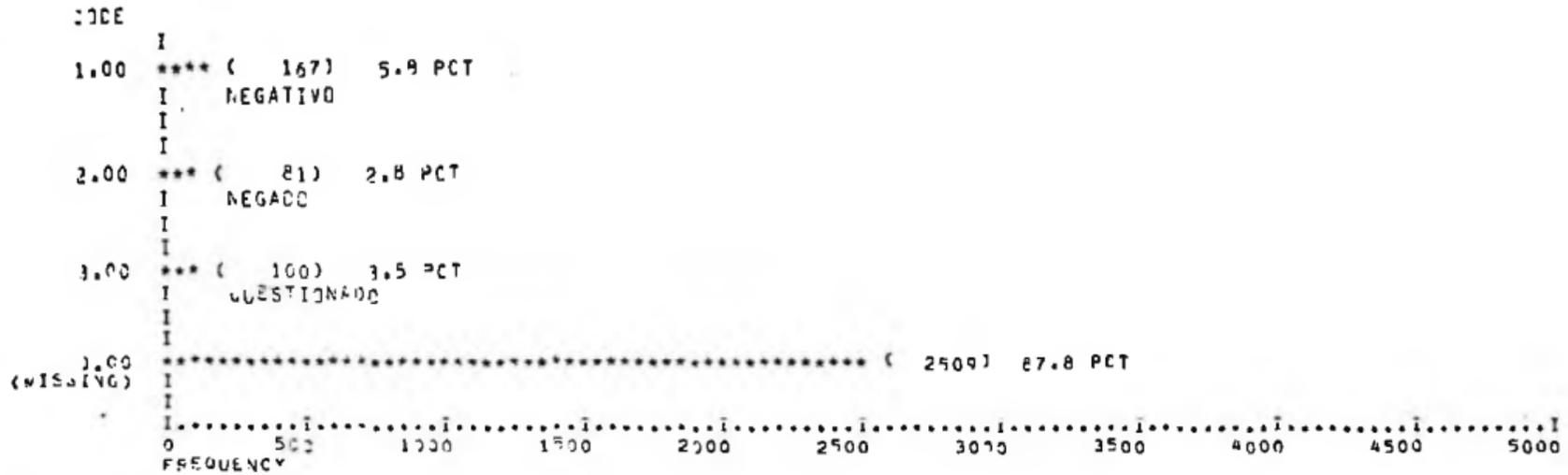
VARIABLE VAR004 MODALIDADE



STATISTICS..

MEAN 7.203 VARIANCE 8.312
 VALID OBSERVATIONS = 521
 MISSING OBSERVATIONS = 2336

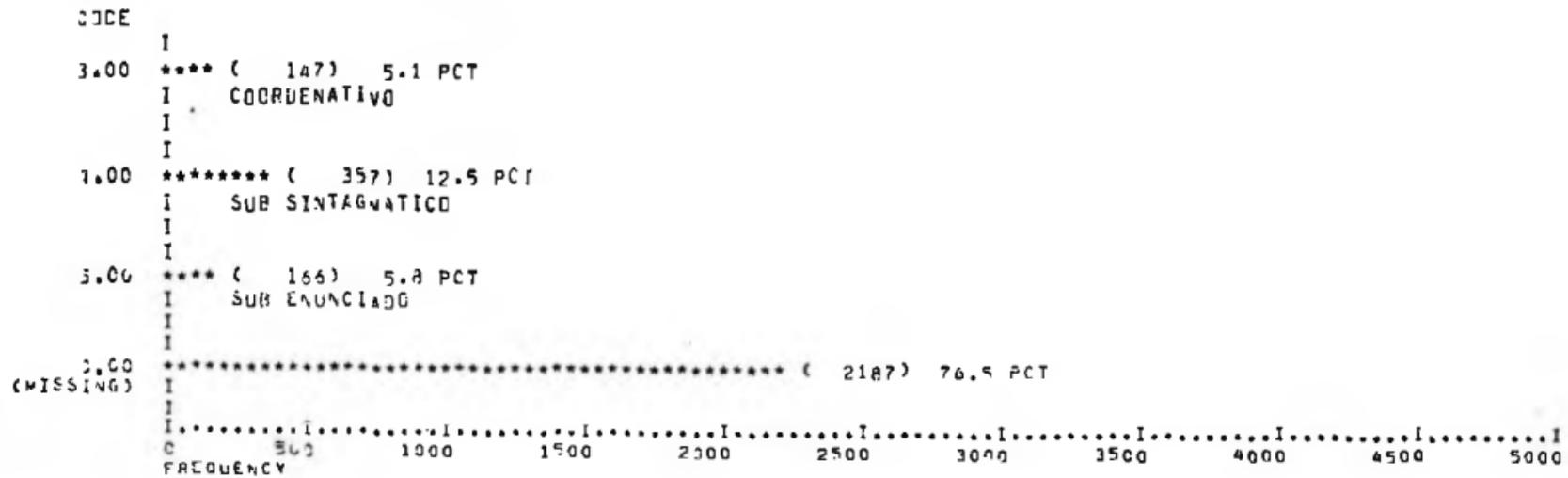
VARIABLE VAR005 FORMUL4C40 MODAL



STATISTICS--

MEAN 1.807 VARIANCE 0.732
 VALID OBSERVATIONS = 348
 MISSING OBSERVATIONS = 2509

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE

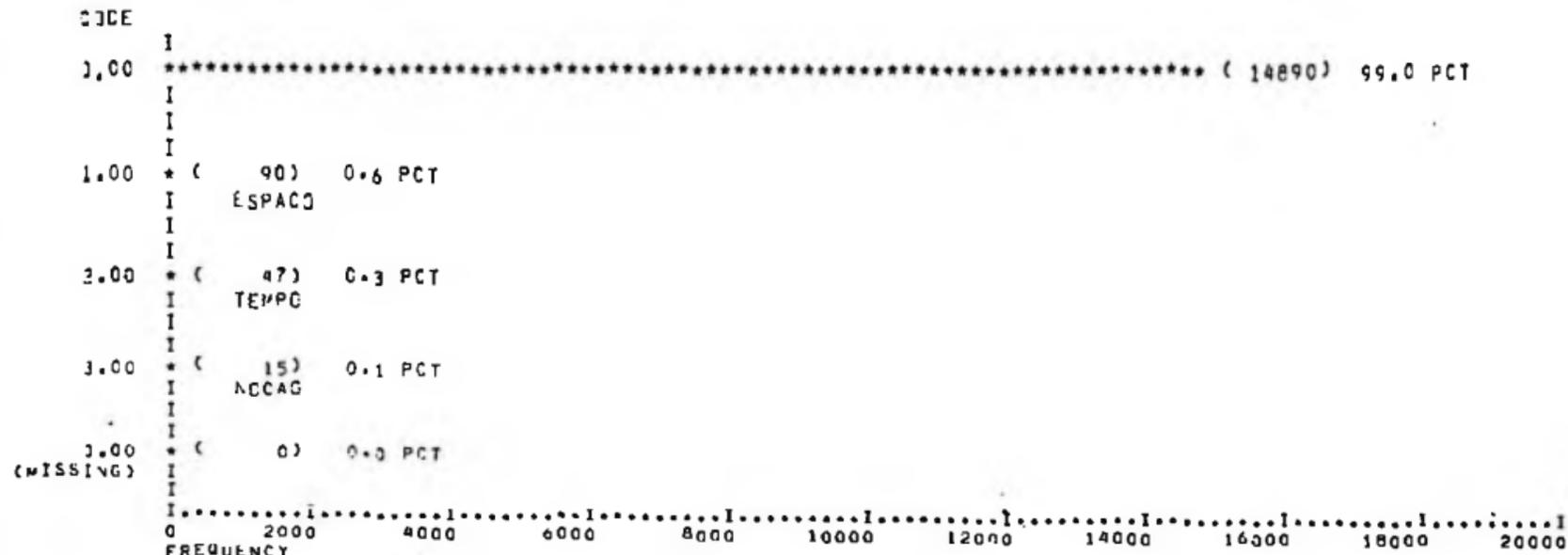


STATISTICS..

MEAN 4.028 VARIANCE 0.467
 VALID OBSERVATIONS = 670
 MISSING OBSERVATIONS = 2197

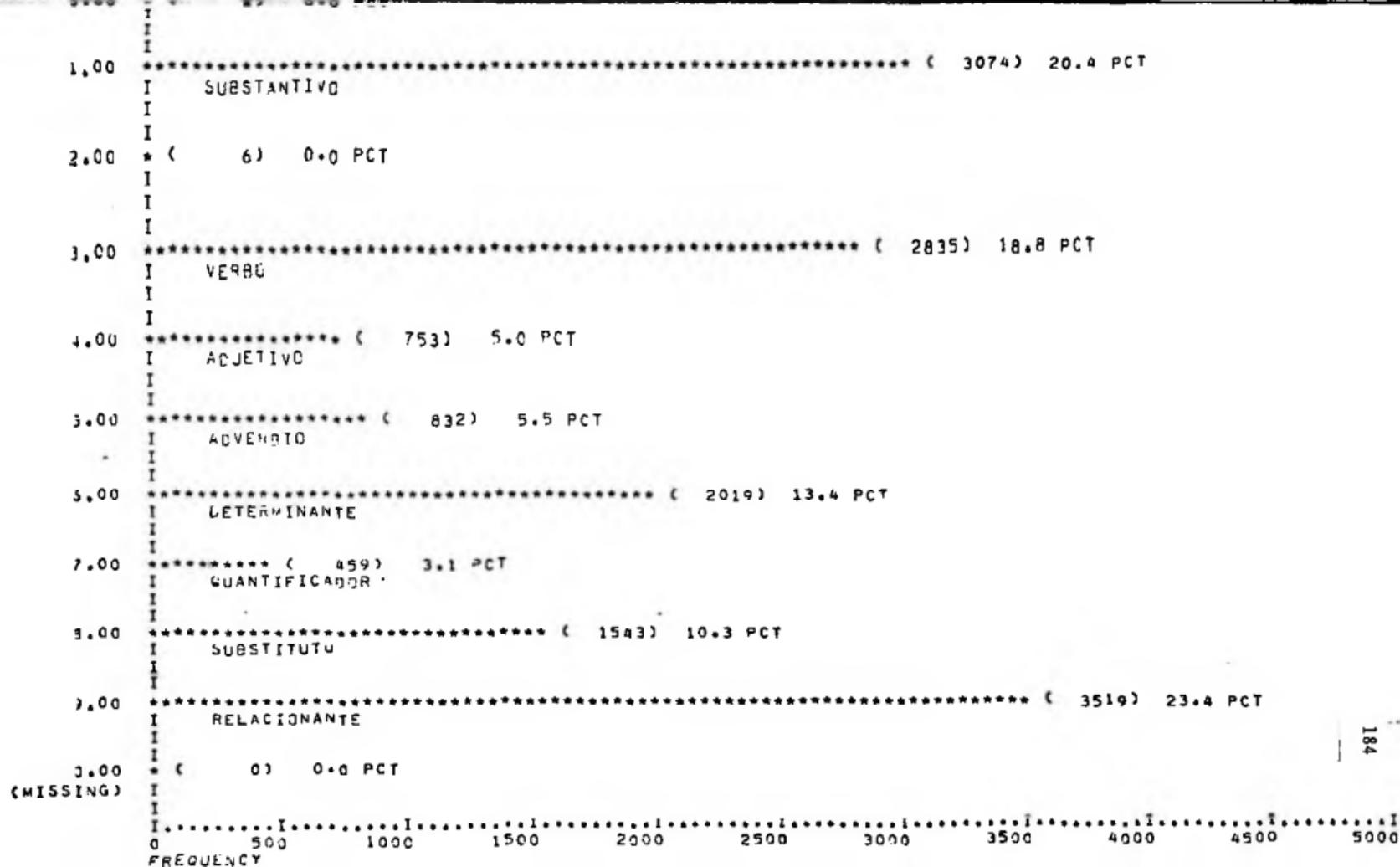
END OF DATA INPUT, READ COUNT =17899 DATA ERROR COUNT = 0.

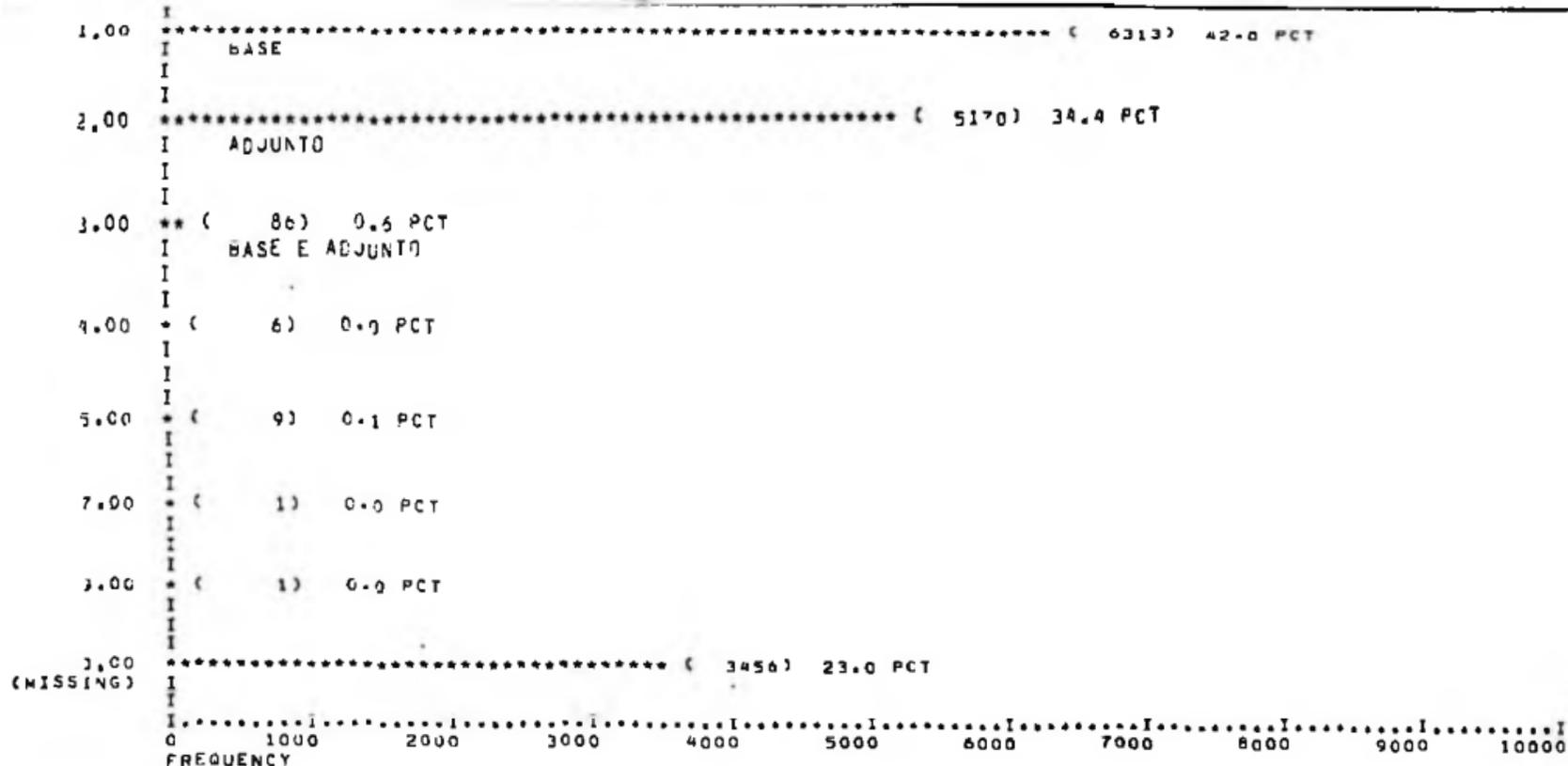
SUBFILE 8
 VARIABLE VAR001 DEITICOS



STATISTICS..

MEAN 0.015 VARIANCE 0.027
 VALID OBSERVATIONS = 15042
 MISSING OBSERVATIONS = 0



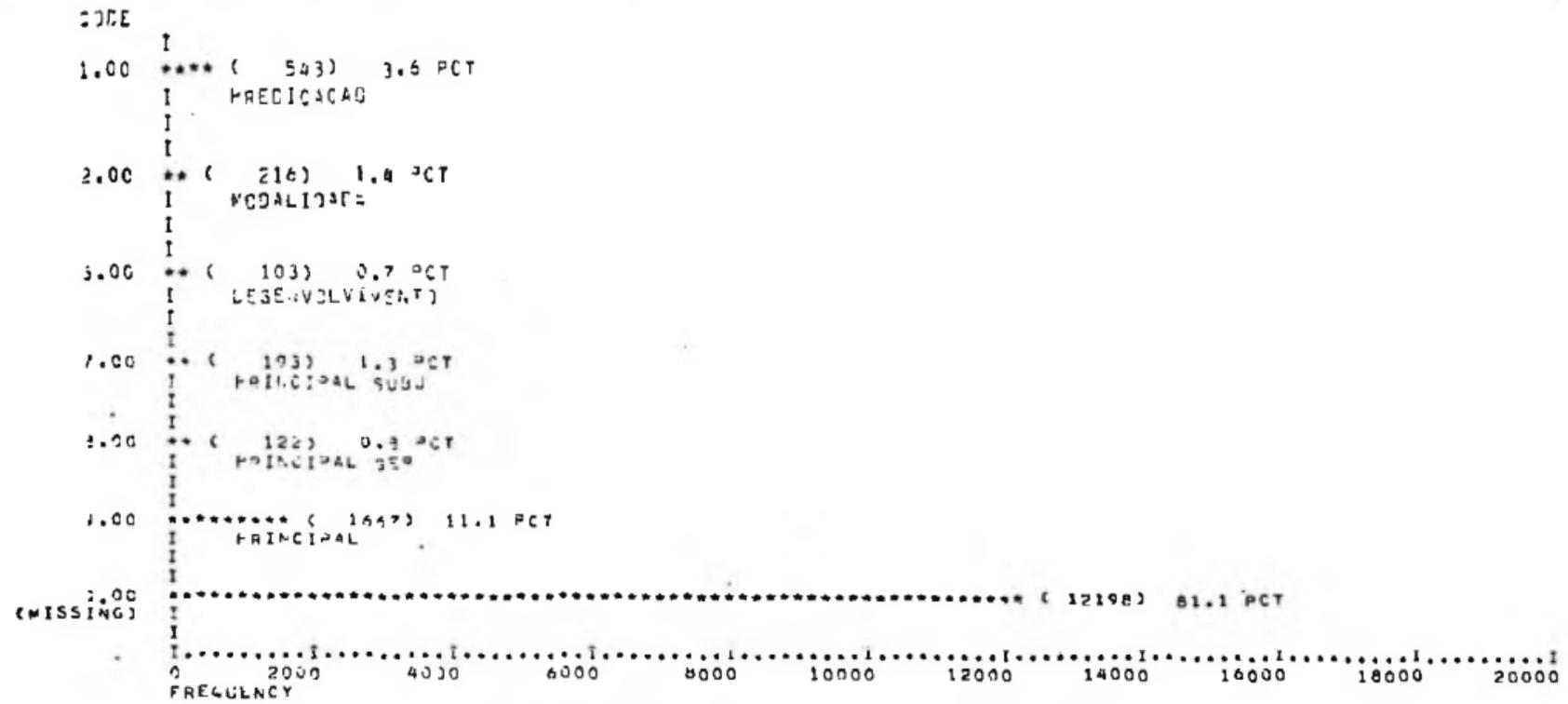


STATISTICS..

MEAN 1.467 VARIANCE 0.284

VALID OBSERVATIONS = 11586
MISSING OBSERVATIONS = 3456

VARIABLE VAR004 MODALIDADE



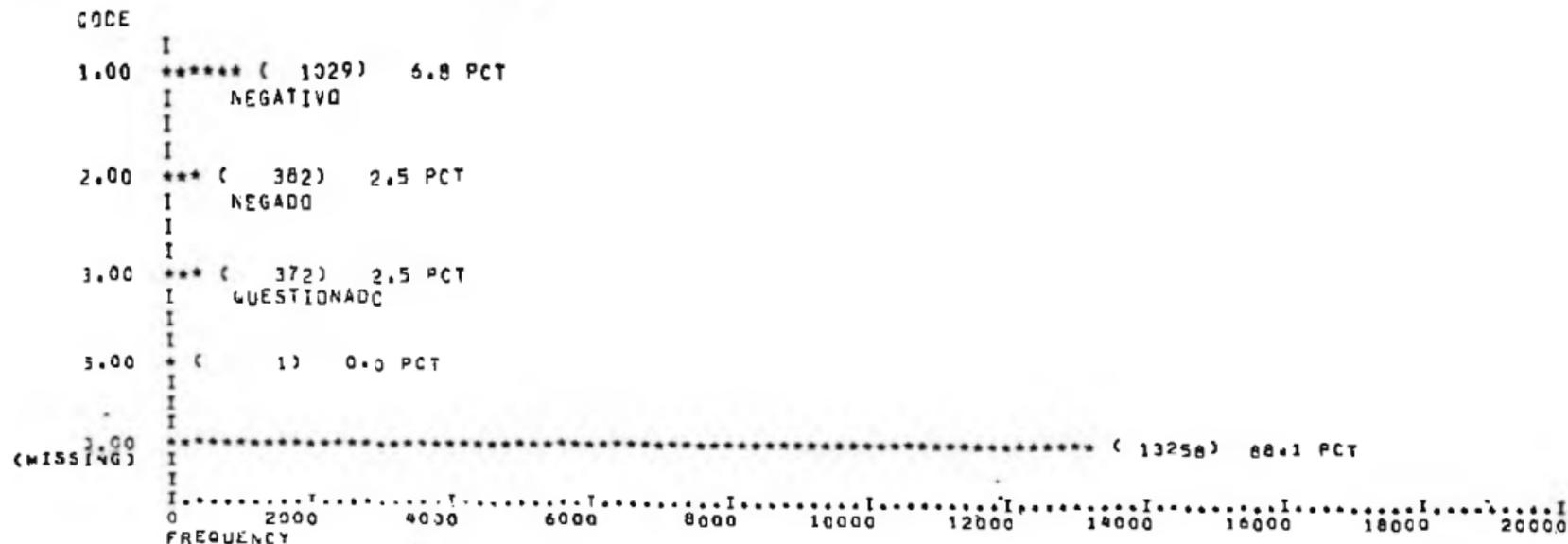
STATISTICS..

MEAN 6.654 VARIANCE 11.080

VALID OBSERVATIONS = 2344

MISSING OBSERVATIONS = 12198

VARIABLE VAR005 FORMULACAO MODAL



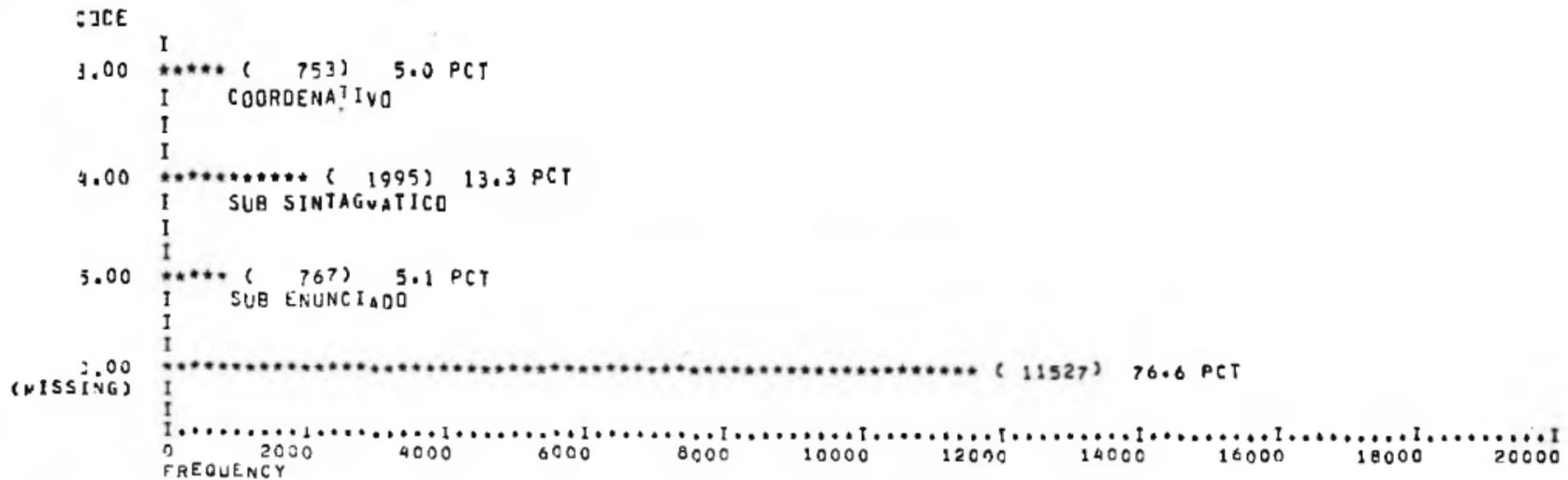
STATISTICS..

MEAN 1.633 VARIANCE 0.656

VALID OBSERVATIONS = 1784

MISSING OBSERVATIONS = 13258

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE



STATISTICS..

MEAN 4.004 VARIANCE 0.433
 VALID OBSERVATIONS - 3515
 MISSING OBSERVATIONS - 11527

FILE CATEG (CREATION DATE = 03/26/79)
 SUBFILE A B

GROUP 1 - FIRST 2857 CASES
 GROUP 2 - NEXT 15042 CASES

VARIABLE	NUMBER OF CASES	MEAN	STANDARD DEVIATION	STANDARD ERROR	* POOLED VARIANCE ESTIMATE *				* SEPARATE VARIANCE ESTIMATE *			
					F VALUE	2-TAIL PROB.	T VALUE	DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.	T VALUE	DEGREES OF FREEDOM	2-TAIL PROB.
----- T - T E S T -----												
VAR001 DEITICOS												
GROUP 1	2857	0.0203	0.202	0.004								
GROUP 2	15042	0.0152	0.165	0.001	1.50	0.000	1.45	17897	0.147	1.26	3612.81	0.206

VAR002 CATEGORIAS												
GROUP 1	2857	5.2191	2.971	0.056								
GROUP 2	15042	5.1925	2.994	0.024	1.02	0.596	0.44	17897	0.662	0.44	4035.64	0.661

VAR003 ADJUNTOS												
GROUP 1	2222	1.4617	0.511	0.011								
GROUP 2	11586	1.4669	0.533	0.005	1.09	0.013	-0.42	13806	0.672	-0.44	3215.41	0.663

VAR004 MODALIDADE												
GROUP 1	521	7.2035	2.883	0.126								
GROUP 2	2844	6.6537	3.329	0.062	1.33	0.000	3.53	3363	0.000	3.90	796.27	0.000

VAR005 FORMULACAO MODAL												
GROUP 1	348	1.8075	0.856	0.046								
GROUP 2	1784	1.6334	0.810	0.019	1.12	0.176	3.63	2130	0.000	3.50	476.11	0.001

VAR006 RELACIONANTE												
GROUP 1	670	4.0284	0.683	0.026								
GROUP 2	3515	4.0040	0.900	0.000	0.00	1.000	2.12	4183	0.034	0.92	669.00	0.356

SUBFILE LIST A+B
 INPUT MEDIUM DISK
 INPUT FORMAT FIXED(6F1.0)

ACCORDING TO YOUR INPUT FORMAT, VARIABLES ARE TO BE READ AS FOLLOWS:

VARIABLE	FORMAT	RECORD	COLUMNS
VAR001	F 1. 0	1	1-1
VAR002	F 1. 0	1	2-2
VAR003	F 1. 0	1	3-3
VAR004	F 1. 0	1	4-4
VAR005	F 1. 0	1	5-5
VAR006	F 1. 0	1	6-6

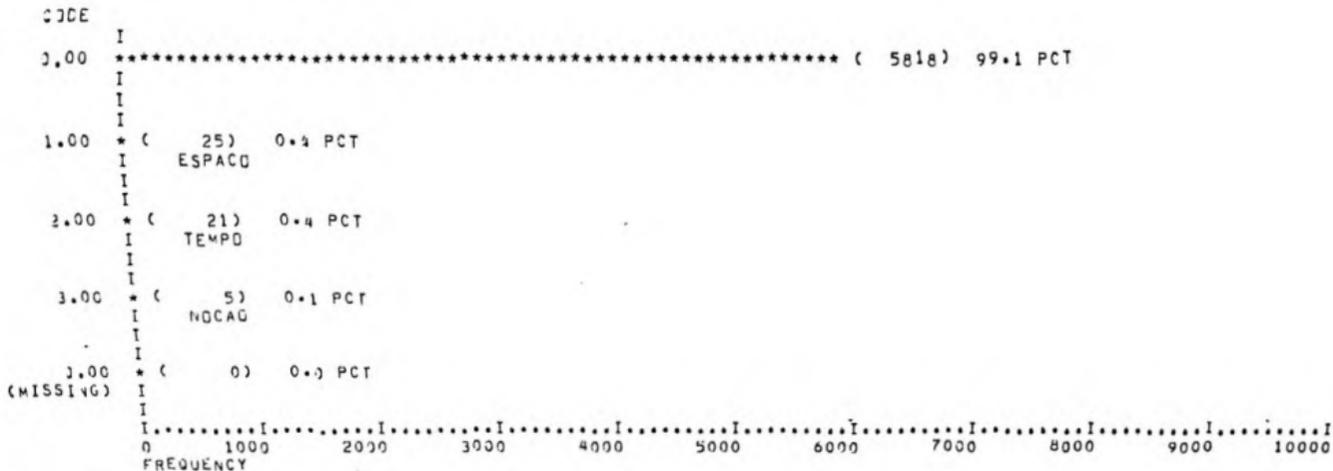
THE INPUT FORMAT PROVIDES FOR 6 VARIABLES TO BE READ FROM 1 RECORDS ('CARDS') PER CASE.
 A MAXIMUM OF 6 'COLUMNS' ARE USED ON A RECORD

OF CASES 5869,12030
 COMPUTE VAR006=VAR004
 RECODE VAR004(3,4,5=0)
 RECODE VAR006(1,2,6,7,8,9=0)
 VAR LABELS VAR001, DEITICOS/
 VAR002, CATEGORIAS/
 VAR003, ADJUNTOS/
 VAR004, MODALIDADE/
 VAR005, FORMULACAO MODAL/
 VAR006, RELACIONANTE
 VALUE LABELS VAR001(1)ESPACO (2)TEMPO (3)NOCAD/
 VAR002(1)SUBSTANTIVO (3)VERBO (4)ADJETIVO
 (5)ADVERBIO (6)DETERMINANTE (7)QUANTIFICADOR
 (8)SUBSTITUTO (9)RELACIONANTE/
 VAR003(1)BASE (2)ADJUNTO (3)BASE E ADJUNTO/
 VAR004(1)PREDICACAO (2)MODALIDADE (6)DESENVOLVIMENTO
 (7)PRINCIPAL SUBJ (8)PRINCIPAL GER (9)PRINCIPAL/
 VAR005(1)NEGATIVO (2)NEGADO (3)QUESTIONADO/
 VAR006(3)COORDENATIVO (4)SUB SINTAGMATICO (5)SUB ENUNCIADO
 MISSING VALUES VAR001 TO VAR006(0)
 PROCESS SBFILES EACH
 CODEBOOK ALL
 OPTIONS 5
 STATISTICS 1,6

2.3.4. DADOS DE CAMPOS
 EM CONFRONTO COM OS OUTROS TIPOS

FILE CATEG (CREATION DATE = 03/24/79)
 SUBFILE A

VARIABLE VAR001 DEITICOS



STATISTICS..

MEAN 0.014 VARIANCE 0.026

VALID OBSERVATIONS = 5869

MISSING OBSERVATIONS = 0

VARIABLE VAR004 MODALIDADE

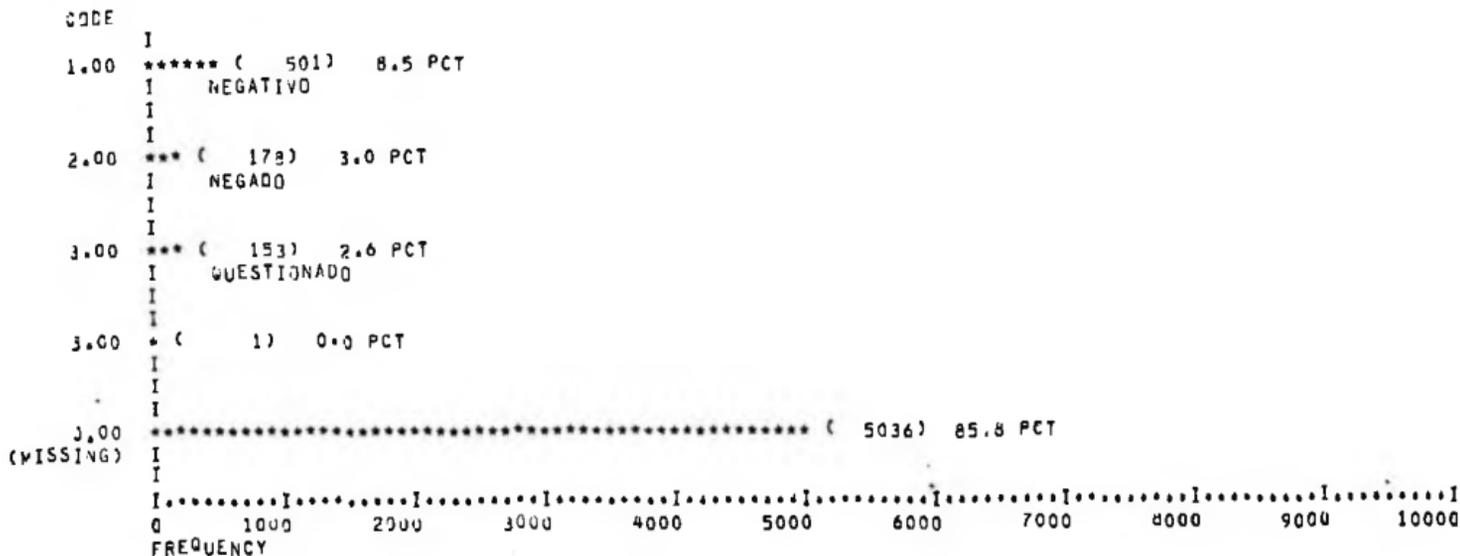
CODE			
1.00	***** (193)	3.3 PCT	
	PREDICACAO		
2.00	** (74)	1.3 PCT	
	MODALIDADE		
6.00	** (56)	1.0 PCT	
	DESENVOLVIMENTO		
7.00	** (70)	1.2 PCT	
	PRINCIPAL SUBJ		
3.00	** (43)	0.7 PCT	
	PRINCIPAL GER		
9.00	***** (636)	10.8 PCT	
	PRINCIPAL		
0.00		
(MISSING)			(4797) 81.7 PCT
	0	500	1000
		1500	2000
		2500	3000
		3500	4000
		4500	5000
	FREQUENCY		

STATISTICS..

MEAN 6.749 VARIANCE 10.620

VALID OBSERVATIONS = 1072
 MISSING OBSERVATIONS = 4797

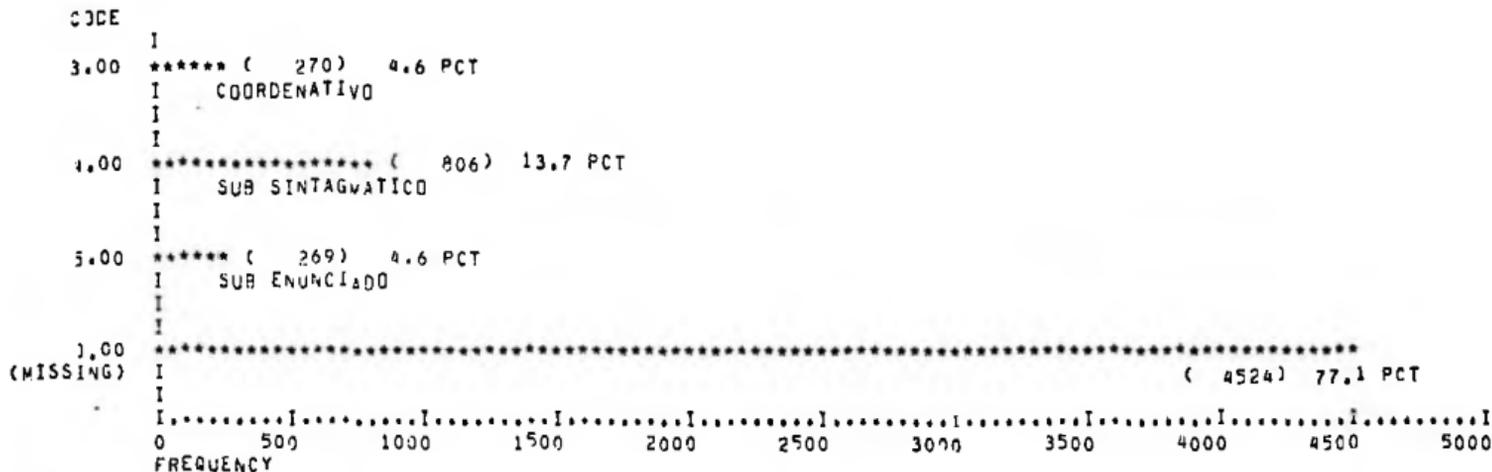
VARIABLE VAROOS FORMULACAO MODAL



STATISTICS..

MEAN	1.586	VARIANCE	0.625
VALID OBSERVATIONS =	833		
MISSING OBSERVATIONS =	5036		

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE



STATISTICS..

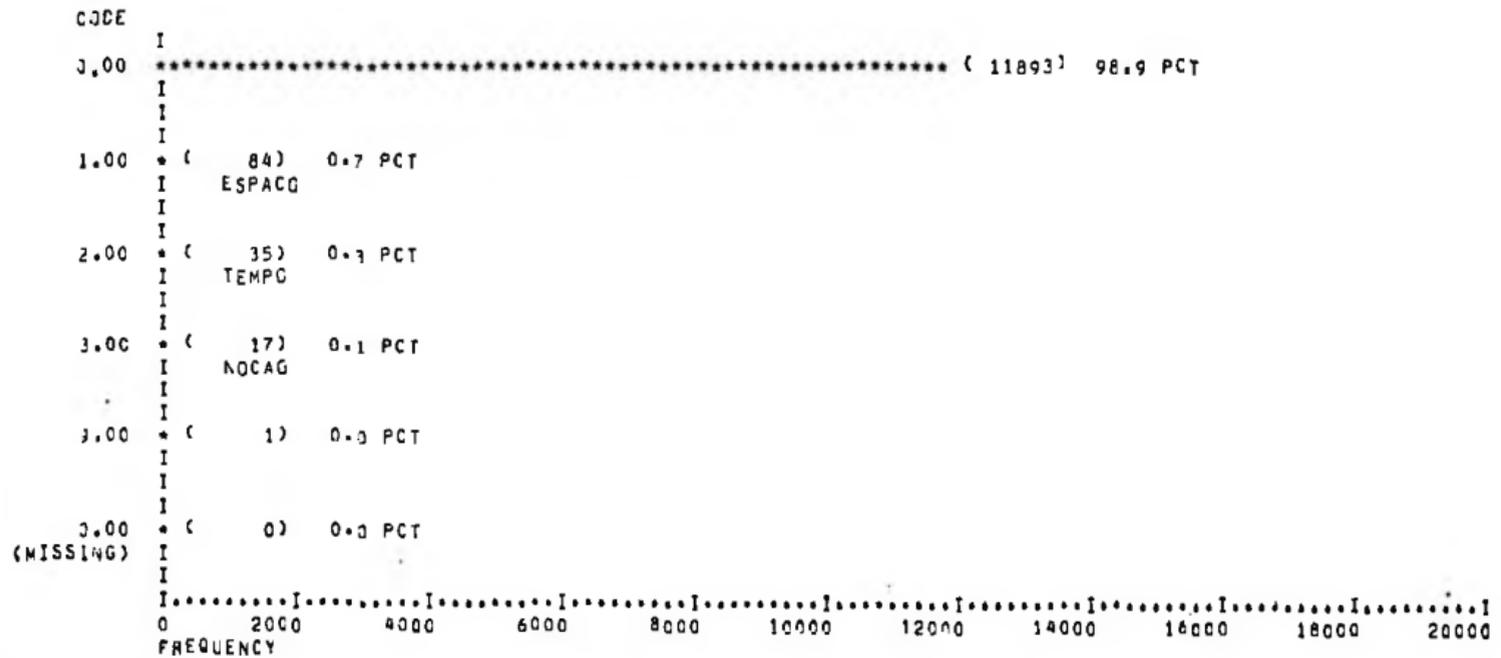
MEAN 3.999 VARIANCE 0.401

VALID OBSERVATIONS = 1345

MISSING OBSERVATIONS = 4524

END OF DATA INPUT READ COUNT = 17899 DATA ERROR COUNT = 0.

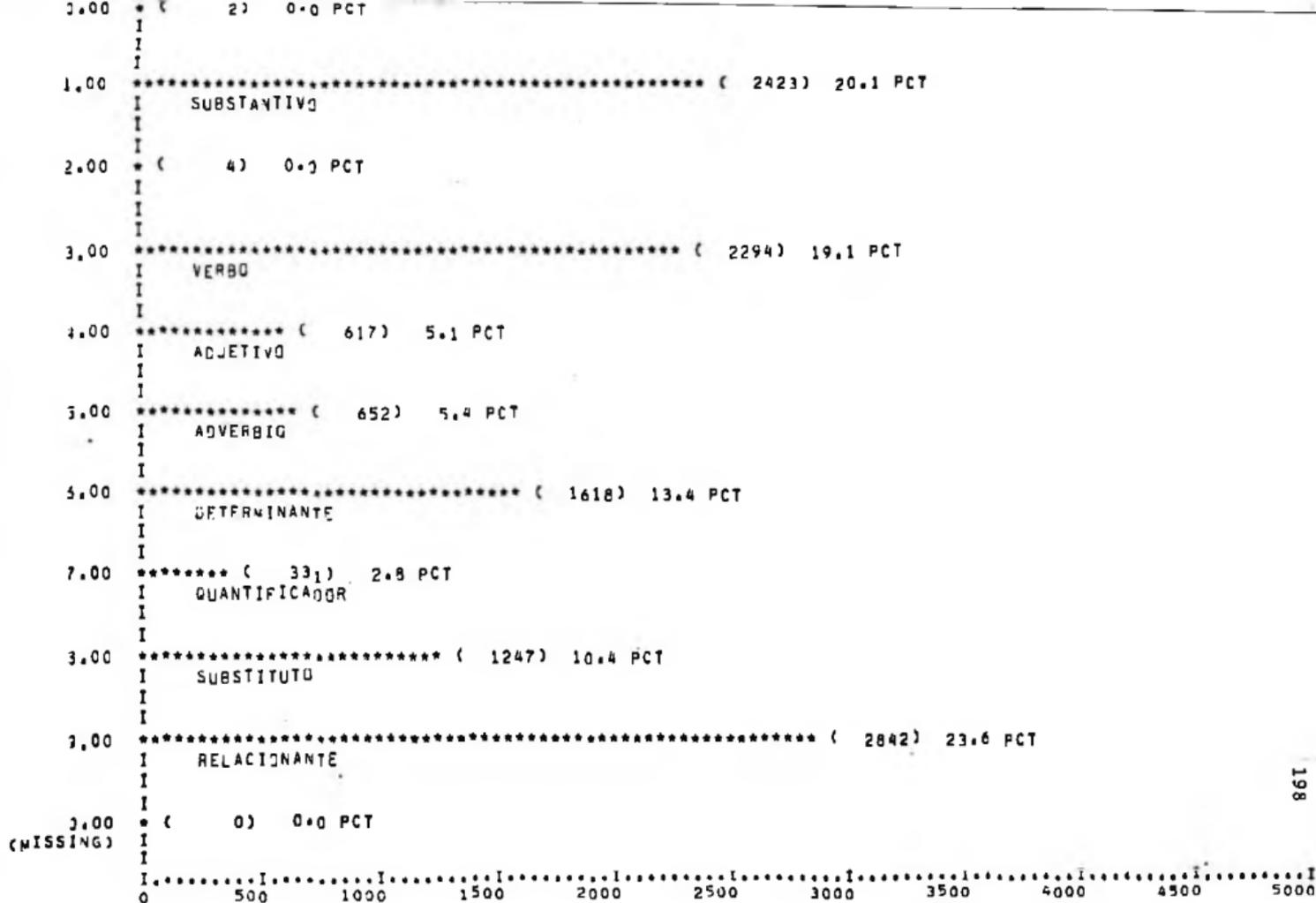
VARIABLE VAR001 DEIT1005



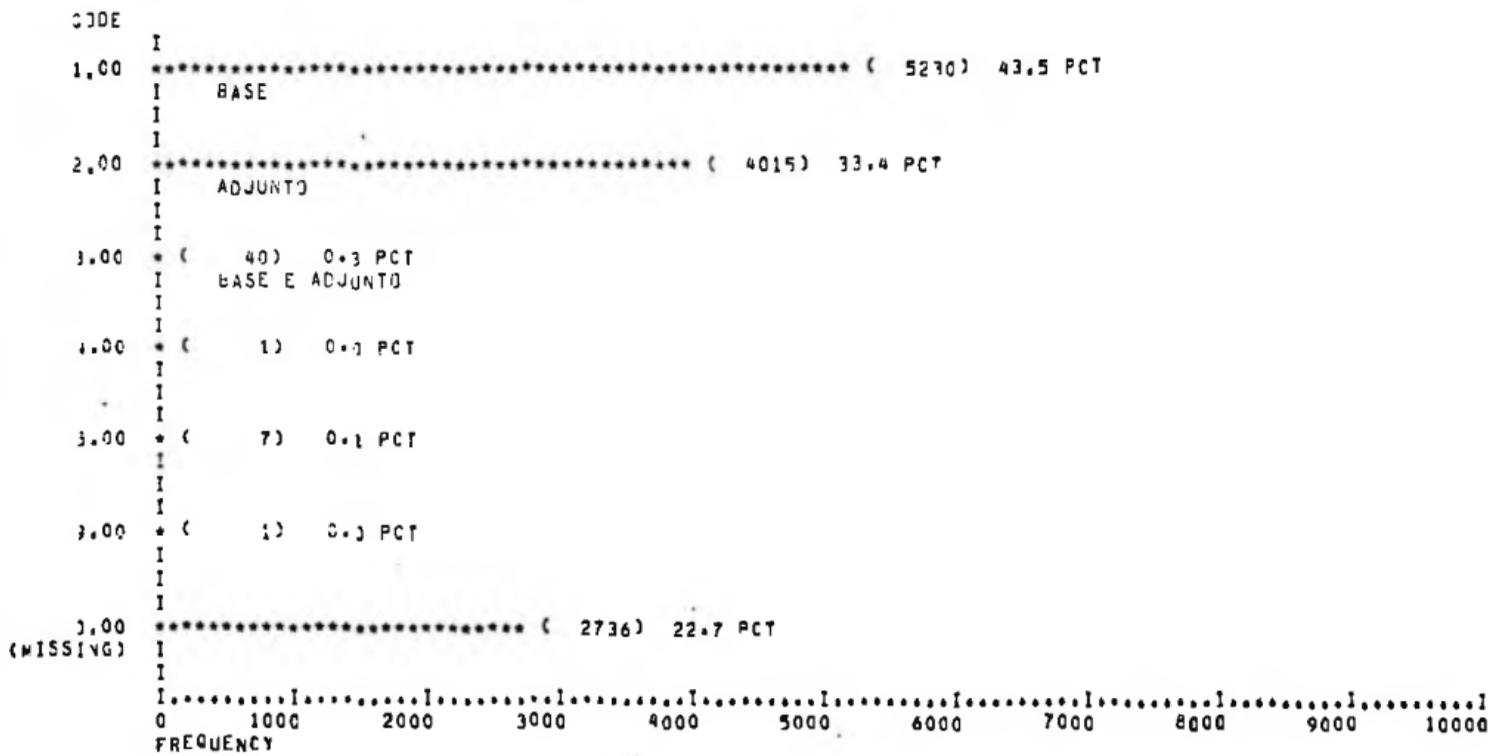
STATISTICS..

MEAN 0.018 VARIANCE 0.038

VALID OBSERVATIONS = 12030
 MISSING OBSERVATIONS = 0



VARIABLE VAR003 ADJUNTOS

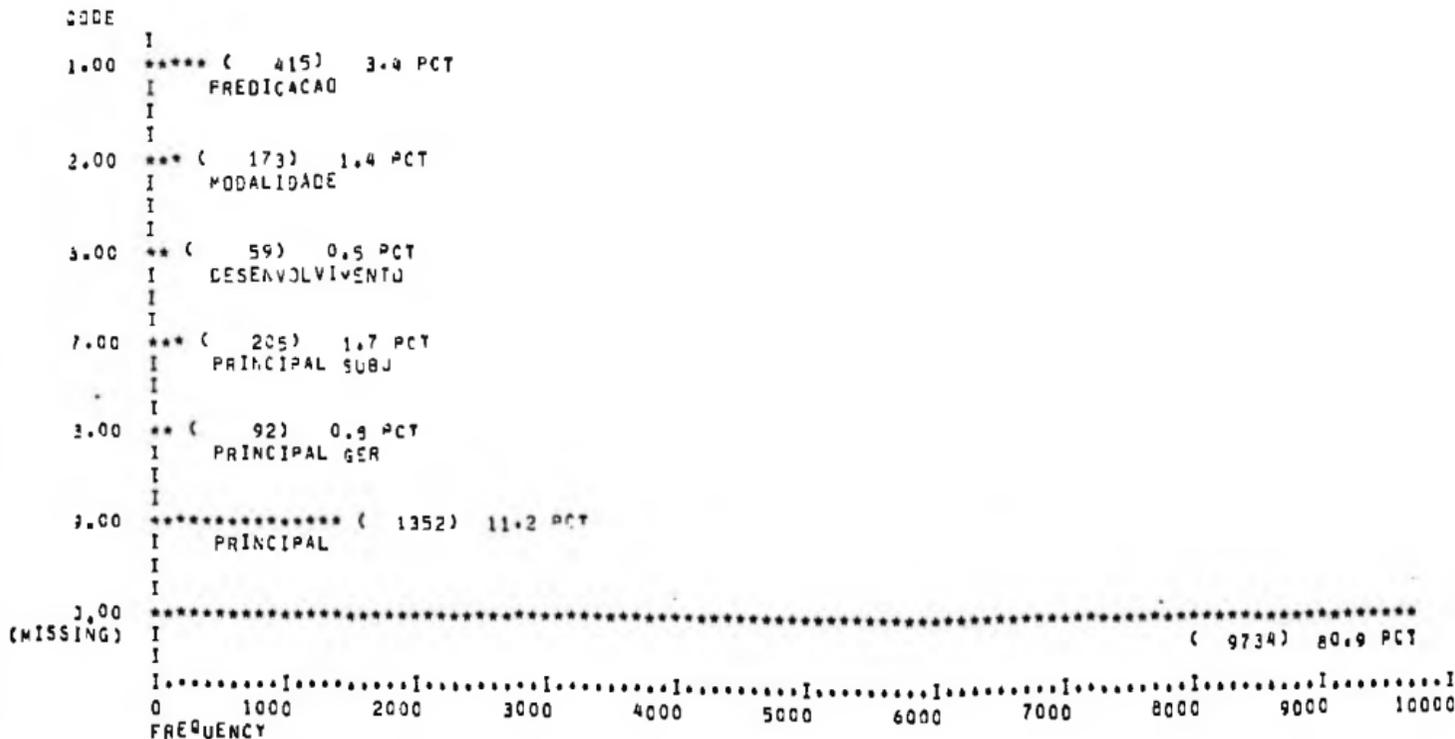


STATISTICS..

MEAN 1.445 VARIANCE 0.271

VALID OBSERVATIONS = 9294
 MISSING OBSERVATIONS = 2736

VARIABLE VAR004 MODALIDADE

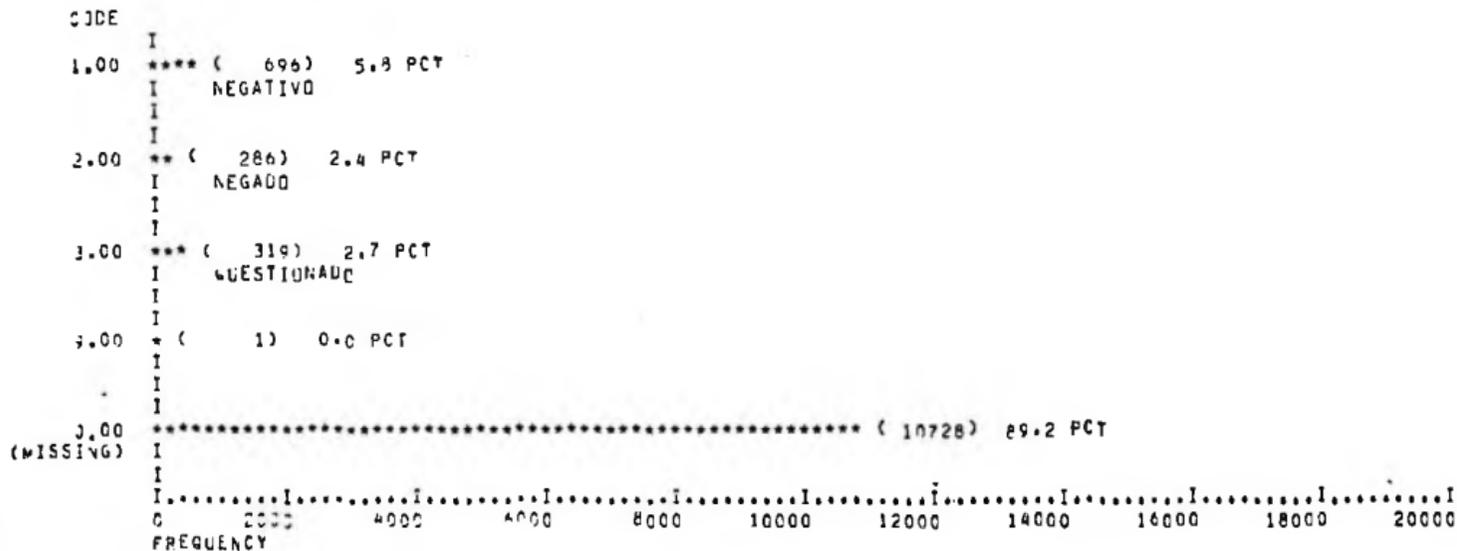


STATISTICS..

MEAN 6.731 VARIANCE 10.744

VALID OBSERVATIONS = 2296
 MISSING OBSERVATIONS = 9734

VARIABLE VAROOS FORMULACAO MODAL



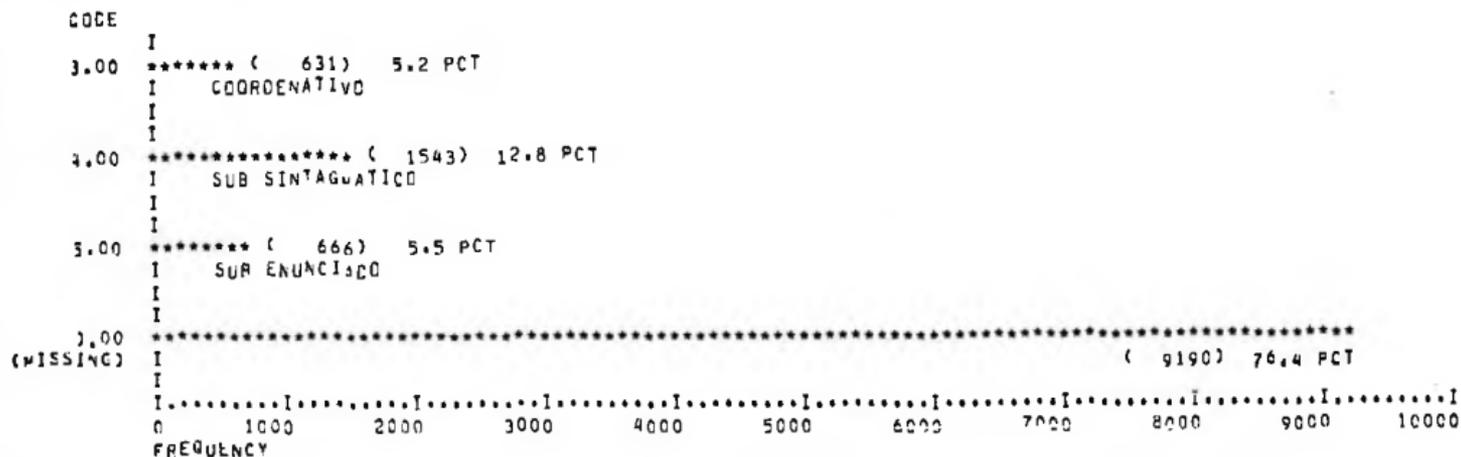
STATISTICS..

MEAN 1.716 VARIANCE 0.737

VALID OBSERVATIONS = 1302

MISSING OBSERVATIONS = 10728

VARIABLE VAR006 RELACIONANTE



STATISTICS..

MEAN 4.012 VARIANCE 0.457

VALID OBSERVATIONS = 2840

MISSING OBSERVATIONS = 9190

3. ESTUDO ANALÍTICO DOS DADOS
FORNECIDOS PELO COMPUTADOR

ANÁLISE DE DADOS

I. Noções Preliminares1. Estilo e Estilema

O estilema, como unidade mínima distintiva de estilo, é o le racionalmente válido e útil na análise estilística, como o é o fonema e o lexema na análise linguística. Estabelecida a partir da caracterização de fonema, a delimitação das unidades distintivas de estilo torna-se, no entanto, mais difícil de sistematizar. O estilo situa-se em um âmbito excessivamente amplo, complexo e, em certos aspectos, fluido. Eventualmente as unidades que distinguem um estilo, isto é, estilisticamente pertinentes em um autor ou texto, podem não o ser em outro.

Por outro lado, a unidade linguística formal não tem qual quer valor estilístico em si. Somente é válida em oposição e comparação com outras unidades. Parece-nos que só um complexo de diversas categorias de estilemas em interação pode fornecer elementos para uma pesquisa estilística válida. É pela formação de conjuntos e subconjuntos de unidades, - comparadas a outras, que podemos distinguir aquelas que realmente são pertinentes em determinado contexto. Em anãlise científica, as unidades estilísticas somente manifestam seu valor em contraposição com outras ou com a sua realização em outros textos.

A definição e caracterização das unidades linguísticas a serem analisadas é o primeiro passo para a detecção das unidades de estilo.

2. Situação da Problemática

Observamos atrás, na 2a. Parte, que as estruturas linguísti cas podem manifestar, conforme a dimensão da análise, um sistema linguístico, subsistema, ou determinada norma ou subnorma de uma língua. (ver 2P-8, item I.3.)

Na presente pesquisa, nos parâmetros em que se desenvolve nosso trabalho, tomamos como norma o autor Fernando Pessoa, (Total); como sub-normas, cada um dos Heterônimos:

- 1) Fernando Pessoa - ele mesmo
- 2) Alberto Caeiro
- 3) Ricardo Reis
- 4) Álvaro de Campos

Tomamos como ponto de partida a posição de que há, no todo da obra de Pessoa, elementos que a caracterizam como uma unidade. Queremos, no entanto, testar, dentro das unidades linguísticas que abordamos, a diversidade de estilo que distingue e caracteriza cada heterônimo, onde, cada um teria um estilo próprio, como pretende Pessoa. Esta é condição para que Pessoa possa ser considerado, poeta dramático.

II. ANÁLISES A NÍVEL DE SISTEMA

Apesar de não ser esta nossa preocupação, por não o comportar o corpus abordado, podemos inferir, de nossa pesquisa, alguns dados que pertencem ao sistema linguístico, estabelecendo relação de nossa pesquisa com outras realizadas. Vejamos alguns exemplos:

1. A Tabela 02 e o Gráfico 01 (pp.47 e 54) apresentam a proporção de todo o corpus (17.958 unidades), distribuído entre palavras lexicais e gramaticais, dando o seguinte resultado:

Palavras Lexicais: 50,10%

Palavras Gramáticas: 49,90%

Estamos, portanto, rigorosamente dentro do percentual esperado no sistema linguístico, segundo pesquisa realizada por P.Guiraud, (cit.ap.Genouvrier,1974:308).

2. A Tabela 03, mantendo-se próximo do sistema, mostra como cada heterônimo apresenta um pequeno desvio: a ser considerado posteriormente.

3. A Tabela 01 e o Gráfico 03 apresentam outros dados que se aproximam igualmente do sistema linguístico. Vejamos o percentual de ocorrência de cada classe em relação ao total de palavras, comparado com idênticas pesquisas elaboradas - por P. Guiraud (citado apud Genouvrier, 1974:308), por Charles Muller (1973:163), e por Jacques Emorine (1969:67):

Classe	Nossa Pesquisa	Pesquisa de Guiraud	Pesquisa de Muller	Pesquisa de Emorine
Substantivo	20,36%	20%	19,17%	19,7%
Verbo	18,75%	17%	17,97%	22,7%
Adjetivo I	5,19%	7,5%	4,81%	4,7%
Adjetivo II	5,53%	5,5%	-	-

Observações: 1) Nossa pesquisa tem como referência 17.958 unidades linguísticas analisadas;
 2) a pesquisa de Muller, 16.586 unidades;
 3) a pesquisa de Emorine, 17.152 unidades

4. Em termos de distribuição de vocábulos por classe, acreditamos poder considerar os dados válidos também a nível de sistema. Comparando os dados da Tabela 05 e do Gráfico 04 com os dados resultantes da pesquisa de J. Emorine (1968:67), no Auto da Compadecida, temos o seguinte quadro:

Classe	Nossa Pesquisa	J. Emorine
Substantivo	47,15%	46,5%
Verbo	23,24%	24,2%
Adjetivo	16,83%	16,1%

Somente uma pesquisa mais ampla e diversificada nos poderia permitir tirar outra inferência a nível de sistema, ou de norma regional ou epocal, por exemplo. De qualquer forma, tal nível de análise não é pertinente aos parâmetros desta pesquisa motivo pelo qual não nos propo aqui.

5. Na Tabela 6 (Gráfico 02) encontramos um resultado que nos situa a nível de norma do autor. A frequência de 93,79% de vocábulos lexicais contra 6,21% de vocábulos gramaticais aproxima-se, certamente ainda do sistema linguístico. Segundo Genouvrier (1974:307), no Petit Larousse, a distribuição de classes é a seguinte: 95% de vocábulos lexicais e 5% de gramaticais. Sendo reduzida a nossa amostragem, os dados apresentam pequeno desvio.

6. Uma análise mais acurada dos dados aqui encontrados, em confronto com outras pesquisas lexicais, poderia nos fornecer maiores condições para extrapolações a nível de sistema. No entanto, tal estudo não é nossa preocupação, no momento.

Nosso objetivo básico é a detecção das manifestações da individualidade estilística de cada heterônimo de Fernando Pessoa. Partimos da hipótese de que, se cada heterônimo tem uma visão de mundo próprio, tal fato de verá se manifestar nas estruturas linguísticas.

III - CARACTERIZAÇÃO DOS HETERÔNIMOS

1. DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSES

Tendo cada classe uma função expressiva próprio, paralela à função linguística que exerce na estrutura do enunciado, é de se esperar que sua distribuição possa ser índice de caracterização de estilo.

1.1. Na Tabela 3 (Gráfico 12) podemos verificar alguns desvios que, somados a outros, certamente se tornarão significativos. Na norma do autor temos a ocorrência de 49,90% de palavras lexicais e 50,10% de palavras gramaticais. Aqui verificamos o seguinte:

- a) Reis está plenamente situado na norma (49,77%)
- b) Pessoa e Campos formam dupla, situando-se acima da norma na utilização de palavras lexicais, com destaque para Pessoa (51,32%).

- c) Caeiro situa-se abaixo da norma, com menor utilização de palavras lexicais (48,06%).

1.2. Na Tabela 4 destacamos os seguintes dados:

- a) Quanto à utilização de substantivos observamos que novamente se destacam Pessoa e Campos pelo maior emprego, e Caeiro e Reis, formando dupla na menor frequência. A norma (20,36%) situa-se entre Reis e Campos. Nesta classe afastam-se mais da norma Pessoa (22,31%) e Caeiro, (18,09%) nos dois extremos.
- b) Quanto à utilização de verbos, Pessoa, Reis e Campos aproximam-se da norma, destacando-se Caeiro pela maior incidência desta classe.
- c) O objetivo I é utilizado, em proporções aproximadas da norma (5,19%), por Pessoa e Campos; Reis e Caeiro novamente se destacam, situando-se nos dois extremos, pelo maior emprego em Reis (6,13%), e menor, em Caeiro (3,59%).
- d) Quanto ao substituto, destaca-se novamente Caeiro pela maior utilização.

Jacques Emorine, (1969:83) ao analisar o léxico dos personagens do Auto da Compadecida estabelece basicamente dois grupos: as populares (G1) e não populares (G2). Verifica que os personagens populares utilizam menos substantivos (19,3%) e adjetivos (4,4%), e mais verbos (23,1%) e palavras úteis (53,2%); enquanto os personagens não populares utilizam mais substantivos (20,3%) e adjetivos (5,4%), e menos verbos (21,9%) e palavras úteis (52,4%). Estabelecendo o seguinte quadro das classes de palavras na referida peça teatral:

	Substantivo -%	Verbo-%	Adjetivo - %	Palavras Gramaticais-%	Total
G ¹	2.134- 19,3	2.563-23,1	482-4,4	5.895-53,2	11.074
G ²	1.226- 20,3	1.332-21,9	330-5,4	3.180-52,4	6.078
Tot.	3.370- 19,7	3.895-22,7	812,4,7	9.075-52,9	17.152

Tais conclusões, ao lado dos dados que levantamos, condizem plenamente com a caracterização de Caieiro, por Pessoa, como homem quase sem cultura. De fato, nele, no quadro proposto, o uso de substantivos e adjetivos é bem menor, e de verbos e palavras gramaticais é maior. P eis se situa numa posição intermediária. Poderiam ser situado no G.1. Formariam o Grupo 2 Pessoa e Campos onde se dá situação inversa. Vejamos as Tabelas 1,2,3 e 4, simplificadas, destacando as classes em apreço:

	Substantivo-%	Verbo-%	Adjetivo I-%	Palavras Gramaticais-%
Pessoa	1.117 - 22,31	915-18,30	294-5,90	2.437-48,68
Caieiro	766 - 18,09	866-20,45	152-3,59	2.199-51,93
Peis	566 - 19,81	522-18,27	175-6,13	1.435-50,22
Campos	1.215 - 20,73	1.064-18,15	312-5,32	2.929-49,97
Norma	3.657 - 20,36	3.367-18,75	933-5,19	9.000-50,10

Hã, pois, uma sensível aproximação da caracterização de Emcrine e a nossa. Nos dois extremos, Pessoa e Caieiro es tão bem distinguidos neste aspecto.

Aqui, num primeira abordagem, já se confirma o gênero dramático da poesia de Pessoa.

- 1.3. As Tabelas 5,6,7 e 8 analisam a incidência do vocabulário: a norma do autor (Tabela 5 e 6) e a sub-norma de cada heterônimo (Tabela 7 e 8).

Vamos destacar as ocorrências de substantivo, verbo e adjetivo e gramaticais, como fizemos acima:

	Substant. %	Verbo %	Adjet. I %	Gramat. %	Lexicais %
Pessoa	519-45,53	284-24,91	175-15,35	102- 8,95	1.038-91,05
Caeiro	310-42,52	189-25,92	83-11,38	83-11,38	646-88,61
Reis	288-39,56	193-26,51	120-16,48	83-11,30	645-88,60
Campos	585-45,52	283-22,02	208-16,19	107-8,33	1.178-91,67
Norma	1.185-47,15	584-23,24	423-16,83	156-6,21	2.357-93,79%

Aqui o resultado ainda é idêntico ao anterior:

- a) Novamente detectamos dois grupos básicos: Pessoa e Campos, e Caeiro e Reis. No entanto a ocorrência de menor número de vocábulos da classe substantiva dá-se em Reis. Pessoa e Campos não chegam a se distinguir.
- b) O verbo e os gramaticais mantêm as duplas, embora distintas entre si. Aqui situam-se nos extremos: Reis, pela maior incidência e Campos, pela menor. Haverá em Reis e Caeiro maior dinâmica, e em Pessoa e Campos mais descritividade?

Mais adiante abordaremos este aspecto a partir da Tabela 21.

- c) No emprego do Adjetivo I desfazem-se as duplas, destacando-se Caeiro pela menor incidência, portanto pela linguagem mais despojada e objetiva.
 - d) No substituto e no Relacionante restabelecem-se as duplas.
- 1.4. Nas palavras e vocábulos de referência externa, mista e interna (Tabelas 9 e 10) encontramos outros índices de individualização estilística dos Heterônimos:
- a) Pessoa sobressai no emprego de palavras de referência externa;
 - b) Caeiro, Reis e Campos não oferecem diferenças significativas neste aspecto;
 - c) Nas palavras de referência mista destaca-se Campos, fazendo dupla com Reis; A segunda dupla fica com Pessoa e Caeiro que não oferecem índices válidos de distinção neste aspecto;

- d) Nas palavras de referência interna restabelecem-se as duplas iniciais: Pessoa e Campos, Caeiro e Reis.
- e) Quanto aos vocábulos de referência externa, sobressaem Caeiro pela menor incidência desta categoria, e Pessoa, pela maior. Embora com distinção sensível, formando um contínuo, mantêm-se as duplas.
- f) Os vocábulos de referência mista sobressaem em Caeiro, pela maior incidência (16,32), estando, no outro extremo, Pessoa (11,32%).
- g) Nos vocábulos de referência interna mantêm-se as duplas: Pessoa e Campos, Caeiro e Reis.

1.5. Quanto à relação palavra/vocábulo (Tabela 11), observamos o seguinte:

- a) Destaca-se novamente Caeiro pela maior repetição da mesma palavra, ao nível de lexicais, portanto por certa pobreza léxica.

Aqui temos, nos extremos Caeiro e Reis; este, pela menor repetição, portanto, mais riqueza, sendo a dupla formada pelo maior afastamento. Pessoa e Campos se situam na mesma faixa.

- b) Quanto aos gramaticais, há uma sequência marcada, na seguinte ordem: Reis e Pessoa, Caeiro e Campos. Esta faixa do quadro, no entanto, não a consideramos significativo, pois, dado o número restrito de unidades gramaticais, somente haveria representatividade de numa tabela com igual número absoluto de palavras em cada heterônimo.

1.6. Em relação aos substitutos de enunciados emotivos (interjeições-Gráfico 10) na distinção entre os heterônimos, mantendo-se as duplas, bem desmarcadas: Reis e Caeiro, Pessoa e Campos.

- a) Álvaro de Campos, o "filho indisciplinado da sensação", é quem utiliza mais esta categoria de substituição.

tuto;

- b) *Vem*, sem seguida Pessoa, onde se vê que ele não era, tanto quanto dizia, ao menos como poeta, "um novelo voltado para dentro", e que nos apresenta um mundo em tensão.
- c) Em *Caeiro* e *Reis* é praticamente nula esta categoria, condizendo com sua posição de serenidade estóico - epicurista.

1.7. Já vimos (item 4.g) a incidência de vocábulos de referência interna e seu valor como índice. Analisando, agora, o relacionamento em si, observamos os seguintes índices (Tabela 12, Gráfico 22):

- a) O relacionante coordenante ocorre predominantemente em *Caeiro*, (24,45) dando como resultado uma estrutura frástica simples, como é de esperar de quem considera que "pensar é não compreender". No outro extremo encontra-se *Campos* (17,93%). Ainda acima da norma, em destaque, situa-se *Reis* (22,02%), onde o estilo coordenado é mais abundante do que em *Pessoa* (20,21%) que se situa na norma do autor.
- b) O relacionante subordinante sintagmático tem uso predominante em *Pessoa* (57,43%), caracterizado, neste ponto, por maior complexidade; *Caeiro* situa-se no extremo oposto (51,87%) mantendo a característica de simplicidade já observada no tópico anterior. *Reis* e *Campos* se equiparam neste aspecto, situando-se próximos da norma. Em destaque teríamos a seguinte sequência contínua: *Caeiro* e *Reis*, *Campos* e *Pessoa*.
- c) O relacionante de enunciado aparece com maior destaque em *Campos* (28,00%), caracterizando uma frase de maior complexidade, situando-se *Pessoa* (22,35%) e *Caeiro* (23,87%) no outro extremo. É de se observar, no entanto, que *Caeiro* é mais parcimonioso do que *Pessoa*, no uso do pronome relativo, mas supera este e até *Reis* na utilização do relacionamento subordinativo de enunciado.

Os Índices de estilo menos complexo, na estrutura do enunciado, observam-se em Pessoa e Caetano, na seguinte sequência contínua e progressiva: Pessoa e Caetano, Reis e Campos.

1.8. A relação entre os Determinantes (artigo definido e indefinido) - Tabela 13, Gráfico 23) - é um outro recurso linguístico de valor.

a) Reis é quem apresenta maior destaque neste aspecto, utilizando 92% de artigos definidos, contra 8% de indefinidos, uma relação de 11,74/1. Realça, portanto, a visão posterior, determinada, retrospectiva (ver 1P-138). Isto contribui para projetar de sua poesia a sensação de segurança, contensão, disciplina; e confirma a observação de Campos:

"A sua inspiração é estreita e densa, o seu pensamento, compactamente sóbrio" (ver 5P-80)

b) No outro extremo, com maior índice de emprego do indefinido, encontramos Pessoa com a proporção de 84% de definidos, contra 16% de indefinidos, numa relação de 5,36/1. Isto contribui para dar ao seu estilo maior sensação de dúvida e indeterminação, confirmando sua posição:

"Quanto é melhor quando há bruma"...

c) Caetano situa-se bem próximo de Pessoa, com uma distância praticamente imperceptível.

d) Plenamente dentro da norma do autor, situa-se Campos com um pouco menor utilização do indefinido na proporção de 87/13 e relação de 6,8/1. Neste aspecto ele se distancia de Pessoa.

1.9. Como podemos observar na Tabela 14, os Dêiticos - são pouco utilizados na poesia de Fernando Pessoa. Correspondem somente a 2,03% das palavras lexicais.

- a) O dêitico de espaço é mais empregado por Pessoa, (68%) vindo em seguida Reis e depois Campos. Pessoa manifesta, portanto, um esforço maior de posicionamento no espaço concreto, talvez devido à sua dimensão patriótica da Mensagem.

Caeiro, o poeta da natureza, "o revelador da na tureza", como diz Pessoa, é quem utiliza menos os dêiticos de espaço (43,59%). Donde se deduz que ele não se preocupava em situar, no espaço, a sua natureza, preocupando-se com a natureza em si, de que cada manifestação é protótipo, ape sar do que isso pareça manifestar de contradição - com algumas declarações suas.

Campos também se distingue pela restrita utili zação de dêiticos de espaço. Reis situa-se na norma do autor.

- b) Na utilização de dêiticos de tempo destaca-se - Campos com o maior porcentual, (41,4%). Isto denota um "poeta" mais situado no tempo: no ho je, no ontem ou no amanhã; mais voltado para a ação concreta.

Pessoa está no extremo oposto a Campos: é quem menos utiliza dêiticos de tempo, (26%). Isto é um possível índice de que sua poesia se situa - num espaço atemporal, no presente perene da vi da, tomando feições mais abstratas e "filosóficas".

Reis aproxima-se mais de Pessoa, como é de se esperar, neste aspecto, e Caeiro, de Campos, em hora à distância.

- c) Os dêiticos de domínio nacional têm restrita utilização, destacando-se Pessoa e Campos pela quase nula manifestação desta categoria. Aqui se reconstituem as duplas mais constantes: Pes soa/Campos, Caeiro/Reis.

2. DISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES NUCLEARES

Cada categoria de função tem um determinado valor expressivo no enun-ciado. A maior ou menor utilização de certas funções, em um texto, em confronto com as atitudes opostas, em outro texto ou autor, pode revelar-se um índice válido de caracterização de estilo.

2.1. Analisando as funções nucleares do substantivo, no sintagma, (Tabela 15 e Gráfico 26) verificamos os seguintes resultados:

- a) Na função de base destaca-se Caeiro, (93,83%) denotan-do com isto um estilo mais simples, com frases mais diretas;
No extremos oposto a Caeiro encontramos Campos (81,31%), denotando frases mais complexas;
Em posição próxima da norma, situam-se Pessoa e Reis.
- b) Na função adjunto, que é a mais significativa contra parte da base, destacam-se Campos, pela maior utili-zação do substantivo nesta função, e Caeiro, pelo me-nor índice de utilização;
Em posição intermediária, com destaque para o primei-ro, situam-se Pessoa e Reis.
- c) Na função Base/Adjunto, que pressupõe uma estrutura mais complexa do uso do substantivo, destacam-se Ca-eiro, pela menor utilização (0,92%) e Campos, pela maior (4,53%).
Em segundo lugar da complexidade nesta categoria situa-se Reis. Pessoa está mais próximo do estilo simples.

2.2. O verbo, analisado em "relação às funções nucleares no enunciado (Tabela 16, Gráfico 27), apresenta as seguin-tes tendências estilísticas:

- a) O verbo em função base apresenta maior destaque em Caeiro (89,01%) confirmando a hipótese de estilo mais simples. No outro extremo situa-se Campos (77,97%), -

denotando estilo mais complexo. Em nível intermediário situam-se Pessoa e Reis.

- b) Na função adjunto, confirma-se a posição acima: Caeiro usa restritamente o verbo em função adjunto (particípio), (2,08) Campos usa-o mais abundantemente (11,72%); Pessoa e Reis, um pouco mais parcimoniosamente.
- c) O verbo auxiliar, (AxP, AxM, AxD), sem função nuclear, ocorre mais em Campos (11,30%) e menos em Reis (6,33%) Daqui se deduz que Campos usa mais este recurso de manifestação da subjetividade; Em seguida a Campos, temos Caeiro (8,90%) que, em princípio não seria de esperar, devendo tal fato ter explicação posterior. Em terceiro lugar situa-se Pessoa.

2.3. Dentro da categoria "função nuclear no sintagma", o substituto (Tabela 17, Gráfico 28) nos fornece dados significativos:

- a) Caeiro, de novo, utiliza mais abundantemente o substituto em função base (77,07%); Pessoa aparece agora com menor índice de utilização (61,76%). Em posição bem distinta encontram-se, a seguir, Reis (73,50%) e Campos (66,90%).
- b) O substituto adjunto (pronomes adjetivos) ocorre menos em Caeiro (22,29%) e mais em Pessoa (33,19%). Reis e Campos aqui estão equiparados.

Em termos de interpretação, diríamos que Caeiro confirma, mais uma vez o estilo simples e direto. E para os outros heterônimos? Embora em graus diversos, esta categoria apresenta-se-nos como índice de complexidade em nível variado.

2.4. Ainda em relação à "função nuclear" exercida por elementos de determinada classe, podemos observar, analisando a Tabela 18 e o Gráfico 29, que o Relacionante de função mista, (Relacionante/Adjunto, ou Pronome relativo) ocorre mais abundantemente em Pessoa (12,98%) situando-se, em se

guida, Reis e depois Campos. Caeiro surge com índice menor (9,66%), mas não está distante de Campos (9,90%).

2.5. Rematando o estudo das "funções nucleares", podemos verificar, no Gráfico 31, a norma do "autor" para as classes mais significativas neste âmbito, possíveis de dupla função, a partir das 17.958 unidades analisadas. Deixamos de lado as classes de exclusiva função de adjunto (Adj. I e II) ou aquelas onde tais categorias não são pertinentes ou são pouco significativas (Determin., Quantif. e Relac.)

a) No substituto é onde há maior incidência de ocorrência da função adjunto (26,93%). Em seguida, vem o substantivo (12,16%).

O verbo é a classe onde este fator (função de adjunto) é menos comum (8,10%) em relação, sempre, à função base, o que é facilmente justificável, por se tratar de verbo no participípio.

3. CORRELAÇÃO DA FUNÇÃO E MODALIDADE

A modalidade, como forma de manifestação da subjetividade na linguagem, é um recurso de grande valor na análise do estilo de um autor. Analisamos esta categoria em relação à função.

3.1. Analisando o Verbo sob o aspecto de sua função e modalidade (Tabela 21, Gráfico 32) temos os seguintes dados:

- a) O Verbo Auxiliar de Predicação (AxP) ocorre mais des tacadamente em Caeiro (20,58%), numa nova manifestação de simplicidade de estilo: Em seguida vem Pessoa, bem próximo, com 18,98% e depois Campos com 17,29%. Reis é quem emprega menos esta categoria, (12,28%).
- b) O Verbo Auxiliar Modal (AxM) ocorre também predominantemente em Caeiro (9,71%) vindo em seguida Campos, com 6,61%. Em terceiro lugar estão Pessoa e Reis. Donde concluimos que, neste aspecto, Caeiro manifesta mais a atitude dinâmica subjetiva interferindo no processo verbal do que os outros.

- c) O Auxiliar de Desenvolvimento (AxD) é utilizado mais em Campos, com realce. Pessoa, Caeiro e Reis equiparam-se nesta categoria. Campos apresenta pois, maior preocupação com a dinâmica do processo verbal em seus diversos aspectos ou estágios de desenvolvimento.
- d) O verbo principal no subjuntivo ou no imperativo, exprimindo uma posição subjetiva em relação ao processo verbal, ou como passível de dúvidas, com valor de optativo, como exortativo, ou exprimindo imposição - subjetiva do falante em relação aos comportamento próprio ou de outrem, (1P-133) manifesta-se com realce em Reis (15,83%). Ainda sobressai Pessoa (9,32%). Campos mantém posição média de equilíbrio. Caeiro manifesta-se pela restrita utilização desta categoria (4,28%), condizendo com sua posição frequentemente expressa:

"Amei as coisas sem sentimentalidade nenhuma.

Nunca tive desejo que não pudesse realizar,
/porque nunca ceguei.

Mesmo ouvir nunca foi para mim senão um acompanhamento de ver".

(O.P.p.237)

- e) O verbo principal, no gerúndio ou infinito, regido do relacionante "a", exprimindo o aspecto durativo, a ação em desenvolvimento, ou no seu início, (1P-136), ocorre principalmente em Caeiro (5,09%, vindo em seguida Campos (4,06%). Pessoa fica na posição média, - pouco significativa. Em Reis esta categoria é quase nula (2,49%).
- f) O verbo principal no indicativo, manifestando, em princípio, um processo verbal simples sem outros "comentários" subjacentes, ocorre com certo equilíbrio nos quatro heterônimos, predominando em Reis, (61,42%) confirmando seu estoicismo, vindo depois Campos. Pessoa novamente se situa na média. Caeiro é quem menos utiliza esta categoria, (57,92%), contrabalançando-a com o auxiliar de Predicação em sua atitude objetiva e quase indiferente,

- 3.2. A relação entre vocábulos modalizados e não modalizados, (Tabela 22), é praticamente a mesma nos quatro heterônimos, Eles se individualizam no tipo de modalização, e não no fato em si, que lhes dá unidade. Eventualmente poderá este ser um fato de sistema; no entanto, as dimensões desta pesquisa não permitem tal inferência.
- 3.3. A relação entre as oito (8) classes analisadas e o número de estruturas, abstratamente consideradas, utilizadas pelo heterônimo (Tabela 23), parece não estar essencialmente ligado à extensão do corpus. Se assim for, novamente nos encontramos com as duas duplas mais constantes : Pessoa e Campos /V/ Caetano e Reis.

4. DISTRIBUIÇÃO DA FORMULAÇÃO MODAL

Passamos à análise da categoria "Formulação Modal" a partir dos princípios desenvolvidos em 1P-121 a 132.

4.1. Na classe do substantivo (Tabela 24, Gráfico 33), temos os seguintes dados:

- a) Campos (10,27%) destaca-se pela utilização de termos de valor negativo. Pessoa surge em segundo lugar com um percentual bem significativo (6,20%). Caeiro e Reis sobressaem pela parcimônia na utilização desta categoria, com realce para Caeiro (2,76%).
- b) Os substantivos de valor negado sobressaem em Caeiro (3,94%), mantendo-se Pessoa e Campos na mesma faixa. Reis sobressai pela quase ausência desta categoria - (1,76%).
- c) Reis; no entanto, sobressai na utilização de termos de valor questionado (3,35%), vindo em seguida Caeiro. No extremo oposto estão Pessoa e Campos, aquele de manifestação quase nula (0,91%).
- d) Reis sobressai novamente, ao lado de Caeiro, com maior utilização de termos de valor positivo ou não marcado (91,69%). Pessoa mantém-se próximo de Caeiro. Mais distante, em posição de realce, surge Campos (85,20%).
- e) Pelos dados analisados, parece-nos que:
 - e.a. Pessoa e Campos são os heterônimos mais categóricose firmes em suas posições, que se manifestam nas asserções de valor negativo ou negado,
 - e.b. Reis e Caeiro, se, por um lado, têm posições menos incisivas e menos marcadas (as de valor "afirmativo" sobressaem), por outro, utilizam mais os termos de valor questionado e hipotético, portanto menos certo, contribuindo para criar uma sensação de certa dúvida, condizente com as posições filosóficas que defendem nos poemas.

e.c. Em Campos e Pessoa a negatividade está mais presente, condizendo com a amargura, a frustração, a náusea, o sentimento de desconcerto do mundo que marca boa parte de sua obra.

"Esta velha angústia,
Esta angústia que trago há seculos em mim"
(O.F.p.390)

4.2. A formulação modal, no verbo (Tabela 25, G.34), também nos fornece dados de caracterização estilística bem ricos:

- a) Quanto ao valor negativo sobressai Campos (9,29%). Em seguida está Reis (4,22%). Caieiro está no extremo oposto (1,61%).
- b) Reis sobressai na utilização de verbos de "valor negado" (11,90%) seguido de perto por Campos. Caieiro e Pessoa formam a 2a.dupla, com realce para o último, pela menor utilização (5,41%).
- c) No valor questionado sobressai, novamente, Reis, (10,17%), seguido por Caieiro. Pessoa e Campos questionam menos o processo verbal, com destaque para Pessoa (3,64%).
- d) Pessoa sobressai pela maior utilização de verbos afirmativos, ou não marcados (87,40%), seguido de perto por Caieiro. Reis e Campos (72,48%) formam a segunda dupla, bem destacada da primeira.

4.3. No adjetivo I, (Tabela 26, Gráfico 35), manifesta-se bem mais o termo de valor negativo, que nas outras categorias.

- a) Em Pessoa é onde se manifesta mais o valor negativo (23,53%). Campos está logo em seguida. Reis sobressai pela menor utilização (14,28%), seguido de Caieiro.
- b) A categoria "Valor Negado" é praticamente nula nesta classe.
- c) A categoria "Valor Questionado" somente tem algum va

lôr em Campos (3,20%).

- d) O "Valor afirmativo" sobressai em Reis (84,00%), se-
guido de Caieiro (81,58%); Pessoa e Campos utilizam
menos esta categoria.

4.4. O adjetivo II, modalizado, apresenta idêntico realce so-
bre as demais classes, tal qual ocorre no adjetivo I.

- a) O adjetivo II de valor negativo aparece com destaque
em Caieiro (48,84%). Em segundo lugar, mas à distân-
cia, surge Reis (35,90%). Pessoa é onde menos se ma-
nifesta esta categoria (27,86%), formando dupla com
Campos, não muito distante.
- b) A categoria "Valor Negado" é quase nula.
- c) A categoria "Valor questionado" somente tem valor re-
levante em Campos (3,14%) e bem restrito em Pessoa.
Em Caieiro e Reis o valor é nulo.
- d) O Adjetivo II de valor afirmativo ou não marcado é
mais frequente em Pessoa (68,84), seguido de Campos.
Caieiro é quem apresenta esta categoria em dimensões
mais restritas (50,23%), seguido de Reis, que, aqui, es-
tá na média.

Observamos que esta é a classe onde mais interfere a
modalização, logo seguida do Adj.I.

4.5. Reunimos agora, (Tabela 28, Gráfico 37), todas as clas-
ses lexicais, (Substantivo, Verbo, Adjetivo I e Adjeti-
vo II) - para verificar o comportamento da Formulação
Modal:

- a) A categoria "Valor negado" aparece com destaque em
Campos (13,28%); em seguida vem Pessoa, Reis e Caieiro,
sem diferenças significativas entre si, utilizam me-
nos esta categoria (8,51% e 8.31%)
- b) A categoria "Valor negado" aparece com destaque em
Campos (5,89%) Pessoa se destaca pela menor utiliza-
ção (3,49%).

Reis e Caeiro, próximos de Campos, ocupam posição equivalente.

- c) Reis se destaca no "Valor Questionado" (5,48%), logo seguido de Caeiro. Pessoa é quem menos utiliza esta categoria (1,92%), seguido de Campos, em posição significativa.
- d) Na categoria "Valor afirmativo" destaca-se Pessoa - (85,15%) pelo mais, e Campos, pelo menos (77,27%). Caeiro e Reis mantêm posição média, com destaque para o primeiro.

Por este tópico de nossa análise, podemos verificar que, apesar do tratamento diferente, das diversas categorias - de valor em cada classe, o resultado global não difere muito no total de lexicais, do que ficou concluído, atrás no item 4.1. e), ressalvado o valor semântico específico de cada classe.

- 4.6. Analisando as categorias em pauta, na Tabela 29, Gráfico 38, verificamos que merece destaque o substituto de valor questionado, em Pessoa (5,04%), seguido de Campos, Caeiro e Reis utilizam menos esta categoria.
- 4.7. A Tabela 30 e Gráfico 39, fornecem as categorias acima estudadas em relação ao total de palavras, Lexicais e Gramaticais. Os dados confirmam a observação acima, tendo, no entanto, havido algumas alterações.
- 4.8. Na Tabela 31 e Gráfico 40 podemos observar globalmente toda a manifestação da Formulação Modal, marcando a norma do autor.

5. RIQUEZA VOCABULAR

Na parte que se segue do presente estudo, abordando a riqueza vocabular a partir de alguns parâmetros estabelecidos, encontramos novos índices da individualidade estilística de cada heterônimo:

5.1. Na Tabela 32 e Gráfico 41, podemos observar os seguintes dados, em relação ao total de ocorrências, em ordem decrescente e em frequência relativa:

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Norma
As 10 Palavras + frequentes	36,68	38,71	35,98	34,70	36,18
As 20 Palavras + frequentes	42,19	49,50	44,10	44,02	43,96
As 30 Palavras + frequentes	46,74	55,67	49,60	49,22	49,00
As 50 palavras + frequentes	53,51	63,15	56,67	55,66	56,02
As 100 Palavras + frequentes	63,12	72,79	66,78	64,32	64,15

Caeiro aparece em destaque em todos os parâmetros estabelecidos. O estilo dele deve, pois, ser mais simples, como convém a um homem, quase sem cultura. Há menor riqueza vocabular. Neste ponto, Reis está próximo de Caeiro, e Campos, de Pessoa. Em Pessoa há destaque pela maior riqueza vocabular.

Tal fato se confirma na frequência relativa de vocábulos (Tabela 32). Confirmam-se as duplas: Caeiro/Reis e Pessoa/Campos.

5.2. Na Tabela 33, ao analisar as palavras de referência externa mais frequentes, logo deparamos com um dado que parece contradizer as Tabelas 9 e 10. Vejamos a freqüência relativa das palavras:

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos	Norma
As 10 Palavras + Frequentes	15,65	24,26	15,99	17,79	17,08
As 20 Palavras + frequentes	22,01	31,58	22,64	23,77	23,14
As 30 palavras + frequentes	26,87	36,89	28,03	28,17	27,55
As 50 Palavras + frequentes	33,83	43,58	36,03	34,58	33,49

Neste quadro, Caeiro confirma sua atenção voltada para o mundo das coisas exteriores concretas, sobressaindo bem tal atitude em relação aos outros heterônimos. Na distribuição global das palavras e vocábulos, Tabela 9 e 10, tal atitude não é manifesta. Confirma-se, por este caminho sua afirmação:

"nem sequer sou poeta, vejo".

Na coluna de análise dos vocábulos da mesma tabela, pa tenteia-se a posição, mas formando parceria com Reis, em destaque. No extremo oposto estão Campos e Pessoa.

5.3. Na Tabela 34 analisamos as palavras de referência mis ta mais frequentes. Também aqui, Caeiro se destaca.

5.4. Na Tabela 35, ao analisamos as palavras de referência interna mais frequentes, verificamos novo destaque pa ra Caeiro que, entre os 20 vocábulos mais frequentes, já apresenta 71% dos vocábulos de referência interna, de notando maior simplicidade de estilo, na maior repeti ção dos mesmos instrumentos gramaticais. Eis os vocábu los, em freqüência relativa:

	Pessoa	Caeiro	Reis	Campos
As 10 palavras + frequentes	30,30	35,71	30,30	28,57
As 20 palavras + frequentes	60,61	71,43	60,61	57,14

- 5.5. As Tabelas 36 a 40 fornecem-nos outros elementos de análise estilística. Parece-nos que são dados situados mais ao nível de sistema. Entretanto, há dados que poderão ser tomados como índice de estilo, como por exemplo, o maior uso de verbos por Caeiro, nas 50 palavras mais frequentes. Será, possivelmente, um índice de estilo mais simples, pela maior repetição de palavras chave do enunciado, como é o verbo. Ao nível das 100 palavras mais frequentes, tal índice se dilui.

6. O ESTILEMA E A
INDIVIDUALIDADE ESTILÍSTICA

Em questão de estilo, tudo é relativo e nada absoluto. As características que observamos em um autor, normalmente são encontradas em outros. Estilo é questão de grau. Os estilemas situam-se, por assim dizer, sob um eixo contínuo. Valem os pontos extremos. Algo pode se caracterizar pelo predomínio de determinadas características (+) e pela maior ausência (-) de outras.

- 6.1. Os índices de simplicidade de estilo (Tabela 42) são predominantes em Caetano, seguido de Reis. Quanto a Caetano, - condiz tal simplicidade com sua cultura "quase nenhuma" e com toda a cosmovisão do "único poeta da natureza".

"Procuro dizer o que sinto
Sem pensar em que o sinto.
Procuro encostar as palavras à idéia
E não precisar dum corredor
Do pensamento para as palavras".

Quanto a Reis, apesar de sua contensão estilística, de sua elevação clássica, de sua disciplina, mostra que ele consegue manter em toda essa complexidade, o ideal (da simplicidade, que garante a grande beleza e comunicabilidade de seus poemas.

- 6.2. Os índices de complexidade de estilo (Tabela 43) predominam em Pessoa e Campos. Confirma a expectativa. Nas tabelas 42 e 43 são reconstituídas as duplas mais constantes.
- 6.3. Os índices de dúvida e exortatividade predominam em Reis e Caetano. Condizem com a moral estoico-epicurista e a angústia existencial que lhe é própria, ou o "epicurismo triste" de que fala Pessoa.
- 6.4. Os índices de subjetividade (Tabela 45) predominam em Álvaro de Campos, distribuindo-se em todos os outros, com

destaque ainda para Caeiro. Em Campos, o poeta da náusea existencial, da veemência incontida da Ode Triunfal e Ode Marítima, o "filho indisciplinado da sensação", fica confirmada tal atitude poética.

- 6.5. Os índices de sentimento negativo (Tabela 46), novamente predominam em Campos, condizendo com a náusea existencial que o caracteriza, e de que falamos acima. Tais índices têm realce também em Pessoa, parceiro de Campos na angústia que o assola, ante a sensação de crise em que se transcorreu sua vida artística.
- 6.6. Os índices de despojamento e objetividade de estilo (Tabela 47) predominam em Caeiro, condizendo com sua poética despojada e desmistificadora do ciclo romântico da poesia ocidental:

"Eu nem sequer sou poeta; vejo",
ou ainda:

"Os poetas místicos são filósofos doentes
E os filósofos são homens doidos".

Segue-o Reis, mantendo a dupla de que já tratamos, com dizendo ainda com o espírito de disciplina contensão e serenidade que o caracteriza.

- 6.7. Os índices de preocupação (Tabela 48) predominam em Pessoa e Caeiro. Os índices de Dinâmica predominam em Campos. Neste último, tais índices condizem bem com a função comunicativa do autor da Ode Triunfal.

OBSERVAÇÃO: Esta análise é ainda precária. De forma alguma pretende ser exaustiva. Os índices levantados exigem um estudo mais profundo e melhor distribuição. A análise estilística por estilemas exige acurada reflexão. É, no entanto, um caminho que se nos afigura promissor. Os resultados a que chegamos, na análise precedente, confirmam as perspectivas teóricas do estilo de cada heterônimo, analisado na 5a. Parte desta pesquisa, fornecendo luzes bem enriquecedoras àquela análise. Também aqui fica confirmada a individualidade estilística de cada heterônimo.

7. PALAVRAS-TEMA

Consideramos como palavras-tema as 50 palavras lexicais mais frequentes de um texto ou autor, colocadas todas ocorências em ordem decrescente de frequência. Esta categoria é de grande valor na análise de textos literários, baseada em índices e no tratamento estatístico. A análise das palavras-tema permite-nos caracterizar o estilo de um autor, contrapondo-o a uma norma. Sumariamente podemos inferir as seguintes conclusões dos quadros estabelecidos a partir das listagens montadas pelo computador.

7.1. Analisando o Quadro 01 pela Tabela 39 podemos observar o seguinte, ao nível de norma do autor:

- a) Da primeira à 20a. palavra mais frequente ocorrem somente 2 palavras lexicais, dois verbos (ser e ter);
- b) O primeiro substantivo é a 29a. palavra, sendo o nome mais genérico e abrangente da língua portuguesa (coisa), sucedido por vida, (34a.) Deus, (38a.), alma - (49a.);
- c) Nas 50 palavras mais frequentes encontramos 8% de substantivos, contra 22% de verbos e nenhum adjetivo I;
- d) Entre as 100 palavras mais frequentes, temos 21% de substantivos, 24% de verbo e 1% de adjetivos I;
- e) Nas 200 palavras mais frequentes encontramos pleno equilíbrio entre os verbos e os substantivos (29%). Os adjetivos ainda estão em número restrito (3%).

7.2. Analisando o Quadro 40 verificamos:

- a) Nas 10 primeiras palavras, colocadas em ordem inversa de frequência, 80% são palavras gramaticais contra 20% de palavras lexicais.
- b) Até próximo das 90 palavras mais frequentes, temos ainda predomínio das palavras gramaticais. No entanto, como as palavras gramaticais são de inventário fechado e restrito, reduziças a um total aproximado de 150 vocábulos, tal predomínio logo é superado.

- c) A partir das 100 palavras mais frequentes já encontramos o predomínio das palavras lexicais (53%). Entre as 200 palavras mais frequentes já é absoluto o predomínio de palavras lexicais, invertendo-se a situação nas 10 primeiras.

7.3. A partir do Quadro 05, analisemos os dados contantes do Quadro 06:

- a) De imediato verificamos que as palavras de referência externa têm um ponto em comum: o verbo ser é a palavra mais frequente em todos. Aliás, talvez seja um fato de língua (sistema).
- b) Vemos ainda um outro ponto comum, que possivelmente será também um fato de língua: os verbos ter, haver e estar encontram-se em todos os heterônimos entre as 11 primeiras palavras mais frequentes.
- c) Além destas, há ainda outras aproximações. No entanto, logo verificamos a grande distância existente entre as palavras-tema dos heterônimos.
- d) Entre os verbos modais ou modalizantes (saber, fazer, querer, poder, sentir, dizer) já encontramos uma distribuição bem diferenciada.
- e) Onde verificamos logicamente, maior diversificação de palavras-tema entre os heterônimos é nos substantivos e verbos independentes.
- f) Nos adjetivos I, que são restritíssimos entre as 50 palavras, é bem marcante a diferença entre os heterônimos. Reis sobressai com os adjetivos I mais marcantes de seu estilo.

7.4. Nas palavras de referência mista e interna mais frequentes, (Q.6 e 7) as diferenças de distribuição não são tão marcantes, mas podem ser notados alguns aspectos dignos de nota:

Eu, v.g., aparece (Q.7) em posição privilegiada em Caetano, Reis e Campos, não acontecendo o mesmo em Pessoa.

- 7.5. Os Quadros 36, 37 e 38 analisam a distribuição das classes de vocábulos por heterônimo, por parâmetros. Vemos que também a distribuição das classes lexicais de palavras mais frequentes fornece elementos talvez significativos estilisticamente.

8. PROBABILIDADE EM RELAÇÃO À FREQUÊNCIA

TESTE DE PEARSON - χ^2

O Teste χ^2 tem grande aplicação na estatística linguística, como em outros domínios da ciência. Segundo as palavras de Muller, "serve para apreciar, em probabilidade, o desvio comprovado entre uma observação e um modelo teórico, qualquer que seja o número das variáveis". (1973:161)

Representando por C um valor calculado ou teórico, e por o o valor observado ou real, a fórmula geral do teste de χ^2 é a seguinte:

$$\chi^2 = \sum \frac{(o - c)^2}{c}$$

- 8.1. Charles Muller propõe os dados teóricos para trabalhar com este teste no capítulo XV do livro citado. Analisa a forma de fazer os cálculos, e estabelecidos os graus de liberdade de que se compõe a fórmula, resta verificar a probabilidade de ocorrência de tais dados por acaso. O Grau de probabilidade é encontrado na tabela apresentada na página 404, do citado volume. A hipótese nula pode ser rejeitada quando o χ^2 se situar abaixo do limite de 5% de probabilidade. Caso o χ^2 seja superior a 5%, a hipótese nula já não pode ser rejeitada. Probabilidade de 5% significa que o fenômeno observado tem 5 possibilidades em 100 de ocorrer casualmente. O acaso pode ser posto em dúvida a partir de 10% e rejeitado a partir de 5%.

- 8.2. Muller emprega este teste para analisar individualização estilística de personagens de Illusion Comique de P. Corneille. Em quadros como o que estabelece à página 162 rechaça a hipótese nula, donde, a validade do teste que comprova o valor do fenômeno estilístico.
- 8.3. Jacques Emorine, em sua análise do Auto da Compadecida, igualmente utiliza, entre outros recursos, o cálculo do X^2 , para caracterizar o estilo dos personagens desta peça teatral. Este teste possibilita afastar a hipótese nula em muitos dos quadros analisados.
- 8.4. Em nossa pesquisa, utilizando o teste para verificar a probabilidade de ocorrência por acaso de determinadas categorias nos heterônimos de Fernando Pessoa. Como pode ser verificado nas Tabelas 48-A a 61, fica rechaçada a hipótese nula em todos os aspectos abordados. Mais uma vez fica demonstrada a real índole dramática da obra de Pessoa, sendo cada heterônimo um personagem perfeitamente caracterizado, também do ponto de vista estilístico.

Limitamo-nos a seguir, à análise da Tabela 52. Por equidade, a conclusão aplica-se a todas as outras tabelas:

Analisando (através da Tabela apresentada por Muller, - 1973:404) os dados do $X^2 = 66,90$, com 9 graus de liberdade, encontramos uma probabilidade menor que 0,001. A distribuição observada tem, pois, uma possibilidade sobre 1.000 de ser realizada só por acaso. A hipótese nula pode ser rechaçada com segurança, e a hipótese de uma diferença significativa na repartição das classes entre os heterônimos pode manter-se.

CONCLUSÃO FINAL

1. Nossa pesquisa de linguística aplicada, analisando as estruturas da linguagem, sob múltiplos aspectos, propôs-se fornecer elementos para a elaboração de um modelo linguístico-matemático para análise estilística de textos literários. Partimos do pressuposto de que determinada visão de mundo que caracteriza um autor, se é plenamente assumida, envolvendo as vivências mais profundas do autor, manifesta-se em estruturas linguísticas próprias e adequadas, capazes de distinguir e individualizar o estilo.

Em estilística não há valores absolutos. Os elementos têm valor em contra-posição com outros. Determinadas conclusões vão estabelecendo vetores estilísticos que caracterizam o estilo, com certa margem de segurança. Quanto maior for o número de estruturas analisadas, e mais ampla a amostragem, maior a margem de segurança das conclusões.

2. Nosso projeto está sendo apresentado aqui parcialmente. Deixamos de propor alguns modelos previstos na parte teórica, além de somente termos analisado uma pequena parte dos dados fornecidos pelos quadros montados. A complexidade e amplitude do assunto, juntamente com a necessidade de concluir esta etapa da pesquisa exigiram a redução do projeto, nas dimensões aqui apresentadas, por não trazer prejuízo à validade das conclusões básicas. Facilmente pode verificar-se que uma exploração mais completa dos dados levantados somente confirmaria ainda mais as conclusões a que chegamos.

Em quase todos os esquemas utilizados, podemos verificar, com maior ou menor margem de segurança, a validade do modelo proposto para detectar as marcas linguísticas da individualidade estilística. Tanto a SPSS (Statistical Package for the Social Sciences ⁽¹⁾) e o Teste de Pearson, os quais nos fornecem elementos, a partir de um modelo científico comum a outras ciências, como as demais Tabelas,

(1) Programa projetado e desenvolvido na Universidade de Stanford para computador IBM, adaptado para o Burroughs 6700 na Universidade de Davis, Califórnia.

Quadros e Gráficos, mormente os Gráficos apresentados em forma de espectro, contribuem decidida e plenamente para confirmar tal posição.

3. Ao aplicarmos nossa análise a um mesmo autor, desdobrado em diversos "poetas" heterônimos, corremos o risco de chegarmos à hipótese nula, embora nela não acreditássemos, como ficou exposto na introdução geral. Tal não ocorreu.

Pelo cálculo do χ^2 rejeitamos a hipótese nula.

Nossa pesquisa, ao menos no âmbito das análises a que procedemos, até o momento, dão como confirmada a posição de Fernando Pessoa, ao insistir na diversidade de estilo de cada um dos heterônimos:

"Nos autores de "Ficções de Interlúdio", não são só as idéias e os sentimentos que se distinguem dos meus: a mesma técnica da composição, o mesmo estilo, é diferente do meu. Aí, cada personagem é criada integralmente diferente, e não apenas diferentemente pensada".

(O.P.p.198)

4. Mantém-se, a todos os títulos, a "admirável diversidade" da obra poética de Pessoa, de que fala Jacinto do Prado Coelho, (1969:171). Acreditamos, em princípios, poder rejeitar a idéia de um "estilo único" de que fala o mesmo crítico, se tal conceito significa a negação do estilo próprio de cada heterônimo. No entanto se considerarmos a norma do autor como um todo, englobando dados de todos os heterônimos, evidentemente que teremos uma nova unidade estilística, que, comparada a outros autores, distinguirá plenamente a obra de Pessoa.

Acreditamos, portanto poder falar, de pleno direito, na admirável diversidade e unidade da obra de Fernando Pessoa, também sob o aspecto de estilo. A unidade da obra de Pessoa já está bastante analisada; dela não nos ocupamos aqui, pois quisemos testar a diversidade que é um dos tra

ços motrizes de sua genialidade.

5. Os elementos aqui apresentados parecem-nos suficientes para comprovar a validade do modelo, confirmando definitivamente a diversidade do estilo dos heterônimos de Fernando Pessoa. Assim sendo se confirma, pelo caminho que propomos, ser ele, de fato um poeta que conseguiu se "outrar", produzindo um original drama em pessoas, ou uma obra "do autor fora de sua pessoa", na definição de sua Tábua Bibliográfica. Temos, portanto um poeta múltiplo, produzindo diferentes sujeitos poéticos, na pluralidade da própria poesia, e, portanto, na pluralidade de linguagens.

BIBLIOGRAFIA GERAL

BIBLIOGRAFIA CITADA NA

1a. PARTE

- 1 - BARBOSA, Maria Aparecida, Língua e Discurso, São Paulo, Global, 1978
- 2 - BENVENISTE, Emile, Problemas de Linguística Geral, México, Siglo XXI, 1971.
- 3 - CÂMARA JR., Joaquim Mattoso, Estrutura da língua Portuguesa, Petrópolis, Vozes, 1970
- 4 - CUNHA, Celso - Gramática da Língua Portuguesa, Rio, Fename, 1972.
- 5 - GREIMAS, A.J. Semântica Estrutural, (trad. H.Osakabe e I.Blikstein), S.Paulo, Cultrix, 1973.
- 6 - GREIMAS, A.J. Sobre o Sentido, Ensaio Semântico. Petrópolis, Vozes, 1975.
- 7 - GREIMAS, A.J.. Semiótica do Discurso Científico. Da Modalidade. S.Paulo, Difel. SBPL. 1976
- 8 - JAKOBSON, Roman, Linguística e Comunicação, (trad.I.Blikstein e J.Paulo Paes) S.Paulo, Cultrix, 1969
- 9 - LOBATO, Lúcia M. Pinheiro, Os Verbos Auxiliares em Português Contemporâneo, in Análise Linguística, Petrópolis, 1975.
- 10 - MARTINET, André, Elementos de Linguística Geral, (Trad. e adaptação de Morais-Barbosa) Lisboa, Sá da Costa, 1970.
- 11 - POTTIER, Bernard, Presentación de la Linguística, (trad. Antonio Quilis) Madrid, Alcalá, 1968.
- 12 - POTTIER, Bernard, Linguística Moderna y Filología Hispánica, (versão espanhola de Martín, B.Álvarez) Madrid, Gredos, 1968.
- 13 - POTTIER, Bernard, Gramática del Español, (versão espanhola de Antônio Quilis) Madrid, Alcalá, 1970.
- 14 - POTTIER, Bernard; AUDUBERT, Albert; PAIS, Cidmar Teodoro, Estrutura Linguística do Português, S.Paulo, Difel, 1972.
- 15 - POTTIER, Bernard - Linguística Générale. Paris, Klincksieck, 1974.

- 16 - POTTIER, Bernard, Sur la Formulation des Modalités en linguistique, in, Langages, nº 43. Paris, Larousse, 1976.
- 17 - SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral, (trad. A.Chelini, J.Paulo Paes, I.Blikstein)

BIBLIOGRAFIA CITADA NA

2a. PARTE

1. ADRADOS, Francisco Rodríguez, Linguística Estrutural, - Madrid, Gredos, 1974.
2. BALLY, Charles - El Lenguaje y la vida, Tradução de Amado Alonso, Buenos Aires, Losada, 1967.
3. BARBOSA, Maria Aparecida, Língua e Discurso; contribuição aos estudos Semântico-Sintáticos, S.Paulo, Global, 1978,
4. BENVENISTE, Émile, Problemas de linguística general, México, Siglo XXI, 1966.
5. CÂMARA, Joaquim Mattoso, Estruturas da Língua Portuguesa, Petrópolis, Vozes, 1970.
6. CÂMARA Jr., J.Mattoso, Princípios de Linguística Geral, Rio, Acadêmica, 1970.
7. CHERRY, Colin, A Comunicação Humana, S.Paulo, Cultirx, 1971.
8. COSERIU, Eugênio, Por une sémantique diachronique structurale, TLL, 2, 1 (1964)
9. COSERIU, Eugênio, Lexikalische Solidaritäten, Poética, 1, 3 (1967).
10. COSERIU, Eugênio, Sistema, norma y habla, in Teoría del lenguaje y linguística General, Madrid, Gredos, 1962
11. GECKELER, Horst, Semântica Estrutural y Teoría del Campo

Lêxico, Madrid, Gredos, 1976.

12. GENOUVRIER, Émile e PEYARD, Jean, Linguística e ensino do Português, trad. e adapt. de Rodolfo Ilari, Coimbra, Almedina, 1974.
13. GRAMSCI, Antônio, Literatura e Vida Nacional, trad. Nelson Coutinho, S. Paulo, Civ. Brasileira, 1968.
14. GREIMAS, A.J. - Semântica Estrutural, S. Paulo, Cultrix, 1973.
15. HJELMSLEV, Louis, Ensayos Lingüísticos, Madrid, Gredos, 1972.
16. LEROY, Maurice, As Grandes Correntes da Linguística Moderna. S. Paulo, Cultrix, 1971.
17. MARTINET, André, Elementos de Linguística Geral, Trad. e adaptação de Jorge Morais-Barbosa, Lisboa, Sã da Costa, 1970.
18. MARTINET, André, Conceitos Fundamentais da Linguística, - Tradução Wanda Ramos, Lisboa, Presença, 1976.
19. PAUL, Hermann, Princípios Fundamentais da História da Língua. Lisboa, Gulbenkian, 1966.
20. PORZIG, Walter, El mundo maravilloso del lenguaje. Madrid, Gredos, 1970.
21. SÃ-CARNEIRO, Mário de, Cartas a Fernando Pessoa, Vol. I, Lisboa, Atica, 1973.
22. SAPIR, Edward, A Linguagem, introdução ao estudo da fala, Trad. Mattoso Câmara, Rio, Acadêmica, 1971.
23. SAUSSURE, Ferdinand, Curso de Linguística Geral, S. Paulo, Cultrix, 1969.
24. ULLMANN, Stephen, Semântica, uma introdução à ciência do Significado, Trad. J.A. Osório Mateus, Lisboa, Gulbenkian, 1970.

BIBLIOGRAFIA CITADA NA

3a. PARTE

1. CANEVET, Guy. El Cálculo Científico, trad.Francisco Ruca bado. A.Redondo Ed.,Barcelona. 1970.
2. CHERRY, Colin - A comunicação Humana. São Paulo, Cultrix-Edusp, 1971.
3. GATTI, Berardete A. e FERES, Nagib Lima - Estatística Básica para ciências humanas. Ed.Alfa-Omega,S.Paulo, 1975.
4. GUIRAUD, Pierre, - A Estilística. Trad.Mihuel Maillet,S. Paulo, Mestre Jou, 1970.
5. GUIRAUD, Pierre - Problème et Methode de la statistique linguistique. Paris, P.U.F.,1960.
6. HOEL, Paul G. - Estatística Elementar. Trad. Carlos R.Vieira Araújo. S.Paulo,Atlas, 1977.
7. LEME, Ruy Aguiar da Silva - Curso de Estatística-Elementos - Rio, Ao Livro Técnico, 1967.
8. LEPSCHY, Giulio C. - A Linguística Estrutural, Trad.Nites Therezinha Feres. S.Paulo, Perspectiva, Edusp, 1971.
9. MARTINET, André - Conceitos Fundamentais da Linguística. Presença, Lisboa, 1976.
10. MEYER, Paul L., Probabilidade - Aplicações à Estatística. Trad. Ruy C.B.Lourenço Filho. Ao Livro Técnico.Rio, - 1970.
11. MULLER, Charles - Initiation à la Statistique Linguistique. Paris, Larousse, 1968.
12. PAIS, Cidmar Teodoro - Alguns aspectos do tratamento Estatístico e Computacional em Linguística, in Língua e Literatura nº 1, 1972.
13. PUGACHEV, V.S. - Introducción a la Teoría de las Probabilidades. Trad. A.Somojvâlov.Ed.Mir.Moscou,1973.

BIBLIOGRAFIA CITADA NA

4a.PARTE

1. ARRIGUCHE, Davi - Escorpião Encalacrado - São Paulo, Perspectiva, 1973.
2. CÂNDIDO, Antônio - Literatura e Sociedade. Cia. Editora Nacional. S.Paulo, 1965.
3. DUFRENNE, Mikel - Arte no Ocidente , in As três Faces da Arte (Unesco), Rio, FGV,1975.
4. GULLAR, Ferreira - Vanguarda e Subdesenvolvimento Civil. Brasileira, Rio. 1969.
5. HAYMAN, d'Arej - A Arte: essência da vida, in As Três Faces da Arte - (Unesco), Rio, FGV,1975.
6. MELO NETO, João Cabral de - Poesia e Composição . in Revista Brasileira de Poesia, VII. S.Paulo, 1965, citado de NUNES, Benedito, João Cabral de Melo Neto, Petrópolis, Vozes, 1971.
7. MONTEIRO - Adolfo Casais - A Palavra Essencial, S.Paulo, Ed. Nacional , 1965.
8. MULLER, Joseph - Emile - A Arte Moderna. Tradução Ruy Belo Lisboa, Ed.Presença, 1964.
9. RÉGIO, José - Literatura Viva, in "Presença" nº 1.Coimbra, 1927, Citado de SIMÕES, João Gaspar, História do Movimento da Presença, Coimbra, Atlântica, 1958.
10. TELES, Gilberto Mendonça - Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro, Petrópolis, Vozes, 1976.

5a. PARTE

1. COELHO, Jacinto do Prado - Diversidade e Unidade em Fernando Pessoa, 3a.ed. Lisboa, Verbo, 1969.
2. COELHO, Jacinto do Prado - A Poesia de Teixeira de Pascoaes - Ensaio e Antologia, Coimbra, Atlântida, 1945.
3. FERREIRA, David Mourão - Hospital das Letras - Ensaio - Lisboa. Guimarães Ed. 1966.
4. LOURENÇO, Eduardo - Pessoa Revisitado - Porto, Inova, 1973.
5. LOURENÇO, Eduardo, - Tempo e Poesia - Porto, Inova, 1974
6. MONTEIRO, Adolfo Casais - Fernando Pessoa - Poesia - Col.Nossos Clássicos, Rio, Agir, 1968.
7. PASCOAES, Teixeira de, Teixeira de Pascoaes - Poesia - Nossos Clássicos, org. Jorge de Sena, Rio, Agir, 1965
8. PAZ, Octávio, O Desconhecido de Si Mesmo - Fernando Pessoa, in Signos em Rotação, Trad. Sebastião Uchoa Leite, S.Paulo, Perspectiva, 1972.
9. PESSOA, Fernando, Obra Poética, 2a.ed.org. Maria Aliete Galhoz, Rio, Aguilar, 1965.
10. PESSOA, Fernando, Obra em Prosa, org. Cleonice Berardinel li, Rio, Aguilar, 1974.
11. PESSOA, Fernando - Poemas de Alberto Caetano. 3a.ed. Org. João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor, Lisboa, Ática (1963). (Col.Poesia - Obras Completas de Fernando Pessoa, III).
12. PESSOA, Fernando - Odes de Ricardo Reis. Lisboa, Ática, 1966. (Col. Poesia-Obras Completas de Fernando Pessoa, IV).
13. PESSOA, Fernando - Poesias de Álvaro de Campos, Org. João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor, Lisboa, Ática, s.d. (Col.Poesia - Obras Completas de Fernando Pessoa, II).
14. PESSOA, Fernando - Páginas de Estética e de Teoria e Crí

tica Literárias. Org. Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho, Lisboa, Ática, s.d.

15. PESSOA, Fernando - Textos Filosóficos. Org. p/Antônio de Pina Coelho, Lisboa, Ática, (1968)
16. PESSOA, Fernando e outros - Orpheu, vol. I, reedição, Lisboa, Ática, 1971.
17. PESSOA, Fernando e outros - Orpheu - Vol. II, reedição . Lisboa . Ática, 1976.
18. QUADROS, Antônio - Fernando Pessoa, 2a. ed., Lisboa, Arcádia, s.d. (coleção-A Obra e o Homem, 3.).
19. SÃ-CARNEIRO, Mário de - Cartas a Fernando Pessoa - Vol. I e II, Lisboa. Ática, 1973.
20. SEABRA, José Augusto - Fernando Pessoa ou o Poetodrama. São Paulo, Perspectiva, 3a.ed., 1974.
21. SENA, Jorge de - O Poeta é um Fingidor, Lisboa, Ática, 1960. (Col.Ensaio).
22. SIMÕES, João Gaspar - Vida e Obra de Fernando Pessoa - História de uma Geração. Lisboa, Bertrand, 3a. ed., 1973.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GERAL

1. BOSI, Alfredo - O Som no Signo, in "Acta Semiotica et Linguistica"; V.1, N.1, S.Paulo, 1977.
2. CASTAGNINO, Raul H. - Análise Lierária, São Paulo, Mestre Jou. 1971
3. EMORINE, Jacques - Lexique et Analyse Lexicale de L'Auto da Compadecida . Porto Alegre, PUC-RS, 1968.
4. GUIMARÃES, Fernando. Linguagem e Ideologia. Porto, Inova. 1972.
5. LEROY, M. - As grandes Correntes da Linguística Moderna. Editora Cultrix & EDUSP, S.Paulo, 1971.
6. LIMA, Luiz Costa. - Estruturalismo e Teoria da Literatura. Petrópolis, Vozes, 1973.
7. LOPES, E., - Fundamentos da Linguística Contemporânea. Editora Cultrix, S.Paulo, 1976.
8. MARTINET, André, - La Linguística Sincrónica - Estudios e Investigaciones. Trad. Esp. de Felisa Marcos; Madrid, Ed. Gredos, 1968.
9. MARTINET, André, - El Lenguaje Desde El Punto de Vista Funcional, Trad. espanhola de Ma. Roda Lafuente de Vicuña, Madrid, Ed. Gredos, 1971.
10. MELQUIOR, José Guilherme, - Formalismo e Tradição Moderna O Problema da Arte na Crise da Cultura. São Paulo, Forence/Edusp, 1974.
11. MIRANDA, Olga Maria Zulzke, - SPSS - Manual do Usuário, S.Paulo. Assessoria Técnica do CCE - USP.,1976
12. MONTEIRO, Adolfo Casais, A Palavra Essencial. Estudos sobre Poesia. São Paulo, Nacional/Edusp, 1965.
13. MULLER, Charles, - Estadística Linguística, (Versão espanhola de A. Quilis). Madrid, Gredos, 1973.

14. MURRY, J. Middleton, - El Estilo Literário. 3a. Edição Buenos Aires, Fundo de Cultura, Trad. Jorge H.Campos, 1966.
15. NEKVIST, Nils Erik e Outros, - Linguística e Estilo. Trad. Wilma A.Assis. São Paulo, Cultrix, 1970.
16. OGDEN, C.K. e RICHARDS, I.A., - O Significado de Significado - Um Estudo da Influência da Linguagem sobre o Pensamento e sobre a Ciência do Símbolo. Trad. Álvaro Cabral, Rio, Zahar, 1972.
17. PAIS, C.T. - Relações Isotópicas e Heterotópicas no Universo Semiológico. Significação. Revista Brasileira de Semiótica. Centro de Estudos Semióticos. A.J.Greimas, Ribeirão Preto, Agosto 1974, pp. 217-227.
18. PAZ, Octávio - El Arco y La Lira. México, Fundo de Cultura. 1956.
19. PERROT, Jean, - A Linguística, São Paulo, Dif.Européia do Livro, 1970 (Col. Saber Atual, 133).
20. REY, A., - La Lexicologie. Éditions Klincksieck, Paris, 1970.
21. RICHARDS, Ivor Armstrong, - Princípios de Crítica Literária. Trad. Rosaura Eichenberg, Flávio Oliveira e Paulo Roberto do Carmo; Porto Alegre, Ed. Globo e Ed. USB, 1967.
22. SPITZER, Leo - Linguística e História Literária. 2a. Ed. Madrid, Gredos, 1968.
23. TELES, Gilberto Mendonça, - Vanguarda Européia e Modernismo Brasileiro. Petrópolis, Vozes/ MEC, 1976.
24. TODOROV, Tzvetan, Estruturalismo e Poética . São Paulo, - Cultrix, 1967.
25. TODOROV, Tzvetan - Littérature et Signification, Paris Larousse, 1967.
26. ULLMAN, Stephen, - Lenguaje y Estilo. Madrid, Aguilar, 1973.
27. Wellek, René e AUSIN, Warren, - Teoria da Literatura, Lisboa E.Europa-América, 1971.